

CORREIO BRAZILIENSE

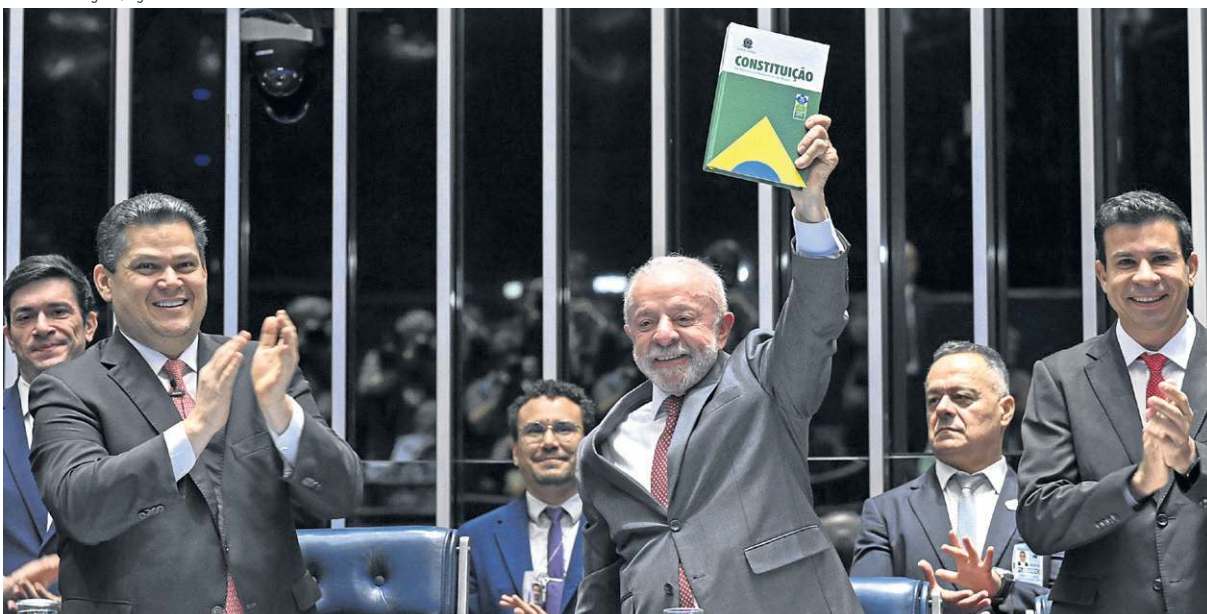
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 17 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.219 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Brasil tem nova jornada de trabalho. Empresas buscam se adaptar ao 5x2

Numa cerimônia com forte clima eleitoral, a nove dias do segundo turno, o presidente Lula participou no Congresso Nacional da promulgação da emenda constitucional que estabelece a jornada de trabalho de até 40 horas semanais no país. Na prática, a PEC extinguiu a escala 6x1 e instituiu a 5x2, com dois dias de folga e sem redução salarial. Essa era uma das principais bandeiras do petista para as eleições e, numa articulação do Planalto com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi votada e aprovada na semana passada, com votos, inclusive, da oposição. Lula

Edilson Rodrigues/Agência Senado



falou que a mudança é uma conquista histórica e um marco social. “Se a gente não garantir o direito de o ser humano descansar, direito de visitar a família, visitar os parentes, que tipo de seres humanos nós somos?”, discursou o candidato à reeleição. Pelo projeto, a escala passa a valer a partir de 16 de dezembro. Apesar das fortes críticas à nova legislação, principalmente dos setores de serviços — comércio, bares e restaurantes preveem aumento de custo, com possível repasses ao consumidor —, diversos setores começaram a adaptação, algumas desde o ano passado. O **Correio** mostra empresas que implementaram a mudança.

PÁGINAS 2 E 8

Ed Alves/CB/D.A Press



Brasília em cores — O avermelhado dos flamboyants começa a tomar conta da paisagem da capital. A floração ocorre entre outubro e dezembro. Originária de Madagascar, a espécie virou xodó dos brasilienses. PÁGINA 18

Vatican Media/AFP



De volta à ativa

Três dias após retirada de um tumor do pulmão direito, o papa Leão XIV celebrou missa no Hospital Gemelli, em Roma, e telefonou para Vladimir Putin.

PÁGINA 9

Fotos: Material cedido ao **Correio**



Mayara, 30, vítima da barbárie do feminicídio

Moradora da Candangolândia, a recepcionista é a 19ª mulher assassinada por questões de gênero no DF neste ano. Ela foi baleada pelo ex-companheiro André Eduardo Alves, que cometeu suicídio na noite de ontem. PÁGINA 15



Saque da temporada

Superliga Feminina de Vôlei começa hoje. Saiba quais são as novidades do torneio — e do Brasília, o representante do DF entre os 12 times candidatos ao título em 2026/2027. PÁGINA 19

Ed Alves/CB/D.A Press



Caminhos para a liderança

No Podcast do **Correio**, a servidora Ilana Trombka falou sobre o livro que escreveu com base em sua experiência na direção-geral do Senado. PÁGINA 8

Biomás

Desmatamento cai no Cerrado e na Amazônia

PÁGINA 7



Ed Alves/CB/D.A Press



Os riscos das redes para as eleições

Professor da UnB e especialista em sistemas digitais, Laerte Peotta de Melo avaliou, no **CB.Poder**, a possível interferência das plataformas no processo eleitoral. Segundo ele, as redes podem, sim, ter influência na vitória de um candidato, por meio das interações. “Até demais”, resumiu. Laerte também comentou as recentes polêmicas em torno da Meta, dona do Facebook e Instagram, acusada de cometer falhas e prejudicar a campanha de Lula. Segundo ele, é difícil averiguar se há erros técnicos, como alega a empresa, e cobrou mais transparência das big techs.

Da defesa às críticas

Em entrevista à TV Globo, o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) negou ter relações com Daniel Vercaro, ex-dono do Master, a quem pediu dinheiro para patrocinar o filme *Dark Horse*. No programa, ele fez críticas à gestão do petista no Planalto e ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Também prometeu corte de gastos, caso eleito.

Reprodução/TV Globo



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Luh Fiuzu/Divulgação



Fim de semana estratégico

A oito dias do 2º turno, Celina Leão e Leandro Grass preparam cartadas em busca do voto. A governadora convidou o eleitor para uma carreata, hoje. O petista fez corpo a corpo e também terá atos públicos. O **Correio** mostra os projetos do dois para a segurança.

PÁGINAS 4, 5 E 13 E 14. BRASÍLIA-DF, 4, EIXO CAPITAL, 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Fim da escala 6x1 vira marco social

Emenda promulgada pelo Congresso garante jornada de até 40 horas semanais, dois dias de folga e manutenção dos salários. Presente à cerimônia, presidente Lula celebra avanço e diz que descanso deve ser tratado como um direito fundamental

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA
» DANANDRA ROCHA

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Congresso Nacional promulgou, ontem, a emenda constitucional que põe fim à escala de trabalho 6x1 e estabelece uma jornada de até 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado e manutenção integral dos salários. A cerimônia, conduzida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), teve a participação, também, do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e foi marcada por discursos em defesa dos direitos trabalhistas e pela disputa política em torno dos efeitos da medida às vésperas do segundo turno das eleições presidenciais.

Lula classificou a mudança como uma **conquista histórica** e afirmou que a promulgação atende a uma reivindicação da sociedade brasileira. Ao defender a nova regra, argumentou que o descanso deve ser tratado como um direito fundamental, sobretudo diante do custo de vida e das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores para conciliar emprego, família e lazer.

O presidente lembrou que trabalhou no regime de cinco dias de serviço para dois de folga, embora precisasse trabalhar aos sábados para complementar a renda e pagar o aluguel. “Se a gente não garantir o direito de o ser humano descansar, direito de visitar a família, visitar os parentes, que tipo de seres humanos nós somos?”, questionou.

Para o petista, as transformações tecnológicas e as mudanças no comércio e no ambiente digital exigem uma distribuição mais equilibrada dos ganhos de produtividade. Ele também rebateu as críticas à redução da jornada e procurou afastar o argumento de que a mudança inviabilizaria

Vigilância

Em publicação nas redes sociais, Lula classificou o 16 de outubro como um dia histórico e pediu mobilização para preservar a conquista. “Tem gente que não esconde que, se tiver chance, vai acabar com essa conquista de trabalhadores e trabalhadoras. Vamos nos manter vigilantes para proteger os direitos do povo!”, escreveu.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cerimônia de promulgação da PEC do fim da 6 x 1, aprovada pelo Senado em dois turnos, na quarta-feira, por 75 votos a favor e um contra

Carlos Vieira/CB/DA Press



Não tem uma conquista do povo trabalhador que não aparece aqueles dizendo: ‘Olha, isso vai ser um atraso para o país, isso vai quebrar as empresas, isso vai quebrar a economia, isso não pode dar certo’. Isso é histórico, isso é crônico. Isso já faz parte da literatura política deste país”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

empresas ou prejudicaria a atividade econômica. “Ninguém aqui deseja pôr a empresa quieta. Mas também ninguém quer que um trabalhador morra por falta de descanso”, declarou.

O chefe do Executivo defendeu que eventuais dificuldades de adaptação sejam discutidas entre empregados e empregadores, respeitando as particularidades de cada setor. Segundo ele, o objetivo não é comprometer a continuidade dos negócios, mas impedir que a busca por produtividade ocorra às custas da saúde dos trabalhadores. “Sempre que a sociedade conquista alguma coisa, aparece uma turma que não concorda, dizendo que não vai dar certo”, afirmou. Ele comparou a promulgação aos avanços sociais consolidados pela Constituição de 1988 e alertou para a possibilidade de retrocessos.

Na solenidade, Lula também elogiou a atuação dos parlamentares e destacou a importância de construir acordos entre Executivo e Legislativo, mesmo com bancadas governistas minoritárias nas duas Casas. Para ele, a aprovação demonstra que a negociação política pode viabilizar medidas de interesse público.

Alcolumbre, responsável por conduzir a sessão solene, disse ter cumprido uma promessa. “Assumi o compromisso de colocar as propostas em votação. Cumprir minha palavra. Hoje tenho a grande honra de conduzir sessão solene para sua promulgação”, ressaltou. O senador destacou que o tempo destinado ao descanso, à convivência familiar e aos cuidados pessoais representa um ganho que vai além da remuneração. “Quanto vale mais tempo para descanso? Quanto vale mais tempo com a família? Quanto vale mais tempo para cuidar de si e de quem se ama?”, questionou.

Motta, por sua vez, classificou o fim da 6x1 como a principal conquista da classe trabalhadora dos últimos anos, depois da criação da carteira de trabalho e do 13º salário. O presidente da Câmara afirmou que a proposta foi construída após debates com trabalhadores, especialistas, representantes da sociedade civil e do setor produtivo.

Integrantes da oposição no Senado acusam Alcolumbre de priorizar propostas de apelo popular para favorecer a reeleição de Lula e fortalecer sua própria candidatura à Presidência da Casa em 2027 (leia reportagem abaixo).

Leia mais sobre a PEC do fim da 6 x 1 na página 8

Oposição critica Alcolumbre; aliados veem “narrativa”

» **Pela PEC da Segurança**

A pouco mais de uma semana do segundo turno das eleições, integrantes da oposição no Senado avaliam que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tem atuado para favorecer a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, de quebra, pavimentar sua permanência no comando do Congresso Nacional em 2027. Na leitura desses parlamentares, o senador passou a priorizar propostas de apelo popular, capazes de produzir repercussão eleitoral na reta final da disputa entre o petista e Flávio Bolsonaro (PL).

Entre as iniciativas apontadas pelos opositoristas estão o fim da escala 6x1 e a ampliação do teto de faturamento dos microempreendedores individuais

(MEIs), além da retirada da PEC da Segurança do plenário na quinta-feira, ante o racha na base governista sobre a redução da maioria penal.

As medidas são classificadas por adversários como parte de um “pacote de bondades” de Alcolumbre, que estaria usando a agenda legislativa para proporcionar entregas políticas ao governo federal às vésperas da votação de 25 de outubro. O entendimento é de que a aproximação com o Palácio do Planalto também atende aos interesses do próprio presidente do Senado.

A avaliação ganhou força após a promulgação, ontem, da Emenda da Constituição que encerra a escala 6x1 e estabelece a redução gradual da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial.

A cerimônia foi conduzida por Alcolumbre, com a presença de Lula e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A PEC, uma das bandeiras do petista, foi aprovada pelo Senado na quarta-feira, por 75 votos favoráveis e apenas um contrário, após a adoção de um calendário especial de tramitação.

Questionamento

Embora a PEC tenha recebido apoio de diferentes partidos, inclusive da oposição, adversários de Alcolumbre questionam o momento escolhido para concluir a tramitação. Para esse grupo, a proximidade da eleição presidencial não pode ser dissociada da disposição do senador em acelerar a votação.

Outro ponto citado pelos opositoristas é a aprovação, também na quinta-feira, do projeto que amplia o teto de faturamento anual dos MEIs. A proposta recebeu 78 votos favoráveis e nenhum contrário no Senado, e segue para sanção presidencial. O texto eleva o limite dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028, além de permitir a contratação de até dois empregados e prever o perdão de determinadas dívidas com a União. A medida alcança uma parcela do eleitorado formada por pequenos empreendedores e trabalhadores autônomos formalizados.

Integrantes da oposição sustentam que a movimentação tem uma segunda finalidade: garantir a Alcolumbre condições políticas para disputar novamente a

Presidência do Senado. O cálculo atribuído ao parlamentar é de que uma eventual vitória de Lula facilitaria a construção de uma maioria favorável à sua permanência no posto, especialmente diante da nova composição do Congresso a partir de fevereiro de 2027. A avaliação considera a necessidade de articulação com diferentes bancadas, inclusive partidos que hoje integram a base governista.

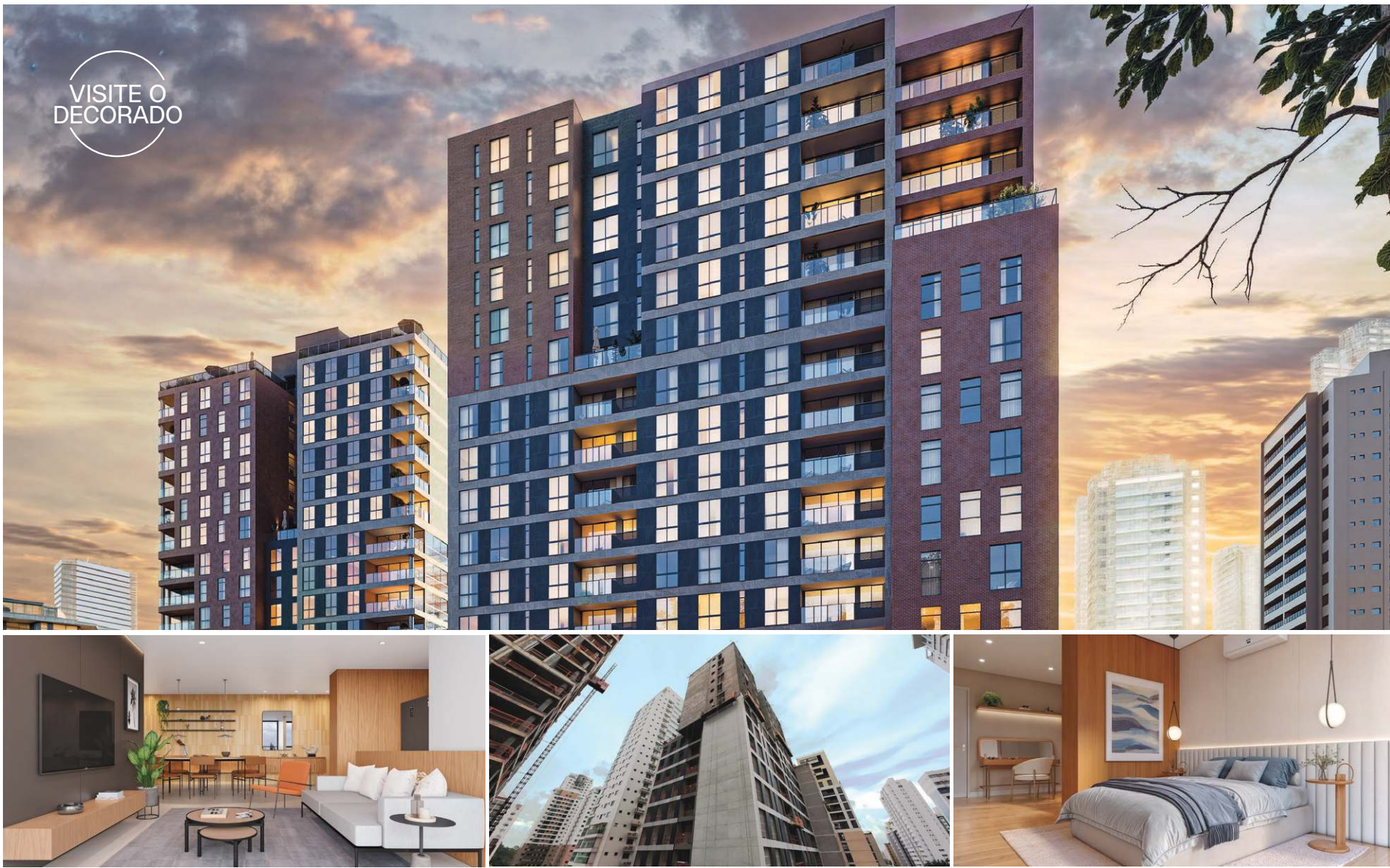
Aliados do presidente da Casa disseram ao **Correio** que a narrativa criada pelo grupo oposicionista não passa de “oportunismo”, uma vez que, nas palavras de um interlocutor, “é o desejo do povo brasileiro, e o presidente (Alcolumbre) havia dito que trabalharia a pauta depois do primeiro turno das eleições”. (AH)

A disputa entre a base governista e a oposição alcança a PEC da Segurança Pública, cuja tramitação é defendida pelo presidente nacional do PT, Edinho Silva. O dirigente acusou o PL e Flávio Bolsonaro de tentar desviar o foco da proposta de segurança ao incluir no debate a redução da maioria penal. Na avaliação dele, o tema deve ser discutido separadamente, para evitar que a alteração constitucional fique paralisada. Edinho cobrou do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prioridade para a PEC, que, segundo afirmou, está madura para votação.



A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio
é investimento seguro
a todo momento.



ÁGUAS CLARAS AV. FLAMBOYANT 3 e 4 QUARTOS

Residencial **Tomie Ohtake**

3 Quartos | 4 Suítes
89 m² a 202 m²
Até 3 vagas de garagem
Garden | Duplex -
115 m² a 408 m²
Até 3 vagas de garagem



☎ **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ABRIL



Flávio se esquivava sobre Master

Presidenciável não presta contas sobre financiamento para filme Dark Horse, mas diz que não há nada de errado na negociação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro, evitou, mais uma vez, prestar contas sobre o dinheiro que pediu ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, para, supostamente, financiar o filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Flávio reiterou não haver ilícitudes na negociação — ele pediu R\$ 134 milhões a Vercaro — e atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As declarações foram dadas em sabatina na TV Globo.

“Estou falando de um pedido de um patrocínio privado para um filme privado, sem absolutamente nenhuma contrapartida (...), o que é bem diferente do que fez o Lula na relação com o Vercaro”, afirmou Flávio, ao citar um suposta relação entre o banqueiro e o Instituto Lula, para a produção de filme sobre o petista.

Questionado por que procurou o Master para o financiamento no contexto em que a Polícia Federal já investigava o banco por fraudes no sistema financeiro, o candidato negou que à época — em 2025 — havia apurações contra a instituição de Vercaro.

“Conversei com vários possíveis investidores, e ele (Vercaro) topou fazer numa época que ele não tinha absolutamente nada de errado”, disse. A conversa entre Flávio e Vercaro sobre dinheiro ao Dark Horse, porém, ocorreu entre agosto e setembro do ano passado, justamente no contexto em que o Banco Central havia acusado inconsistências e suspeitas em operações financeiras da instituição.

Na sabatina de ontem, o candidato do PL criticou punições aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023. “Não dá para você querer dizer que

Reprodução/TV Globo



uma senhorinha com Bíblia, um cara vendendo algodão doce no meio da manifestação, estão tentando dar um golpe.”

Nesse momento da entrevista, o presidenciável do PL negou que seu pai — condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes — assumiria um cargo em seu eventual governo.

“O presidente Bolsonaro nunca tratou de cargo, nunca sugeriu trabalhar no governo. Eu tenho o privilégio de, a hora que eu precisar consultar

um ex-presidente da República, eu tenho dentro de casa, de confiança. (...) O presidente Bolsonaro foi condenado em uma farsa”, sustentou.

Flávio também disse que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), age como “articulador” de Lula e postulante à reeleição do petista, com o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP). “Alexandre de Moraes é um articulado político de Lula em Brasília. Ele (Moraes) que fez as pazes entre Lula e

Alcolumbre”, frisou.

Perguntado sobre possível envolvimento do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nunes Marques, no caso Master, o candidato não citou o ministro nominalmente e pontuou que “ninguém estaria abaixo da lei”.

Tesouração

O presidenciável do PL também disse que seu programa de corte de gastos públicos prevê a



O meu pai vai ser você, o povo brasileiro, vai ser você para quem eu vou trabalhar. O presidente Bolsonaro nunca tratou de cargo comigo, nunca sugeriu que gostaria de trabalhar no governo, eu tenho o privilégio de, quando eu puder consultar um ex-presidente da República, eu tenho um dentro de casa”

Flávio Bolsonaro,
candidato à Presidência

» “Eduardo não será chanceler”

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, declarou em entrevista para a TV Globo que o irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), não será ministro das Relações Exteriores. Ele porém, não pontuou se o deputado cassado poderá ter outro cargo no seu eventual governo. “Ele não vai ser meu chanceler. O Eduardo é um perseguido político, que está lá fora denunciando as arbitrariedades que existem aqui no Brasil. Um dia, a história ainda vai reconhecê-lo como alguém que se sacrificou para defender a democracia”, declarou. Desde fevereiro de 2025, Eduardo mora nos EUA e promove articulações entre bolsonaristas e a Casa Branca, o que foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) como coação no curso do processo na tentativa de golpe de Estado, com condenação de quatro anos e dois meses de prisão.

Presidenciáveis cedem em pautas sensíveis

» DANANDRA ROCHA

Às vésperas do segundo turno das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) recalibram posições em temas que provocam divergências entre suas bases políticas. O parlamentar, por exemplo, passou a anunciar apoio ao fim da escala de trabalho 6x1, depois de se posicionar reiteradamente contra a proposta. Já o petista disse ser favorável à redução da maioria penal, na contramão do que o PT e aliados sempre resistiram.

Interlocutores da campanha de

Flávio ouvidos pelo **Correio** avaliam que o candidato precisa se aproximar dos trabalhadores que serão beneficiados pela redução da jornada para evitar perdas eleitorais. A preocupação é que a resistência inicial à proposta prejudique seu desempenho na reta final da campanha.

A mudança de posição busca reduzir o desgaste e impedir que Lula concentre os ganhos políticos associados à medida. Na quarta-feira, véspera da votação da PEC do fim da 6 x 1, Flávio anunciou que votaria a favor da proposta no Senado, apesar das críticas que havia feito anteriormente

ao modelo de redução da jornada.

No campo petista, a avaliação de integrantes da campanha é de que Lula não pode se posicionar de forma inflexível contra a discussão sobre a maioria penal, mesmo diante da resistência de setores do partido à mudança. A equipe considera que uma oposição categórica ao tema poderia favorecer Flávio, que tenta associar sua candidatura ao endurecimento das políticas de segurança pública. A estratégia, no entanto, esbarra em divergências internas: parte dos governistas defende que a redução seja discutida separadamente, sem

alterar a PEC da Segurança Pública, para evitar atrasos na tramitação.

“Eu sou favorável a reduzir para 16 anos, mas não discutindo nessa PEC, porque essa PEC não é para discutir isso. Primeiro você discute a PEC, aprova a PEC, e aí você pode discutir a maioria penal ou não”, disse Lula em sabatina do Jornal Nacional na quinta-feira.

O cientista político Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultiva, avalia que a aproximação com pautas populares faz parte da dinâmica democrática. “O candidato tem que necessariamente se ajustar às pautas populares se quer realmente

representar a maioria”, afirma. Para ele, a mudança de discurso pode não resultar diretamente em novos votos, mas ajuda a evitar perdas e ataques dos adversários. “A democracia tem este condão de levar candidatos radicais ao centro. Paulatinamente”, acrescenta.

O professor de direito eleitoral da Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Roberto Beijato Júnior interpreta a movimentação como uma tentativa de recuperar terreno na disputa. Para ele, Lula estaria incorporando temas tradicionalmente associados à direita para atrair eleitores que ainda não definiram o voto.

As mudanças também provocam leituras distintas sobre o peso da opinião pública na disputa. Para Ricci, adaptar propostas às demandas da maioria não deve ser confundido automaticamente com populismo. O cientista político argumenta que a eleição existe justamente para permitir que os cidadãos escolham as políticas que consideram prioritárias. “É evidente que os dois candidatos estão corretos: eles têm que se ajustar ao interesse da maioria ou então têm que ser derrotados, porque a maioria não vai votar neles”, afirma.

Manifestações nas ruas e o primeiro confronto direto

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

A uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) se preparam para mais um fim de semana de campanha.

Entre os compromissos previstos para hoje e amanhã estão mobilizações de apoiadores e o primeiro debate entre os presidenciáveis neste segundo turno, promovido pela TV Band.

Hoje, a campanha de Lula organiza mobilizações descentralizadas em bairros de São Paulo, com a participação de militantes e voluntários. Estão previstos atos em regiões como Butantã, Capela do Socorro, Jabaquara, Ipiranga e Pirituba. Para amanhã, também estão previstas novas mobilizações nas periferias da capital paulista.

Já a campanha de Flávio organiza motociata para hoje, em Brasília, a partir das 16h, com concentração na Torre de TV.

Também no Distrito Federal, nesse domingo, há mobilização prevista de apoiadores de Lula, com concentração em frente ao

Museu da República, às 9h.

Amanhã, Flávio tem participação prevista no chamado “Bloquinho do 22”, ato marcado para as 11h, na Avenida Paulista, em São Paulo. A mobilização deve contar com a presença de aliados políticos, entre eles o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB); e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). A programação prevê um percurso em carro aberto.

O principal compromisso dos dois candidatos nesse domingo será o debate promovido pela TV Band, previsto para as 20h, em São Paulo. O encontro será o primeiro confronto direto entre Lula e Flávio na disputa eleitoral.

O cantor Caetano Veloso convocou um ato musical em defesa da democracia para amanhã, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Entre outros artistas anunciados estão Djavan, Simone, Marina Sena, Frejat, Fernanda Abreu e João Bosco.

Para amanhã também está prevista uma manifestação estudantil em apoio a Lula, na região da

Charles Vieira/Flickr



Flávio Bolsonaro convocou ato para a Avenida Paulista amanhã

Candelária, no centro da cidade. A convocação nas redes sociais incentivava os participantes a seguirem da região central até Copacabana para acompanhar as duas mobilizações.

TSE rejeita

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, negou

o pedido de Flávio Bolsonaro para restringir manifestações políticas em universidades.

O pedido, protocolado pela campanha de Flávio, demandava que a União Nacional dos Estudantes (UNE), assim como outras organizações vinculadas, não realizasse campanha político-eleitoral nos espaços das universidades públicas.

Ao analisar o pedido, o ministro considerou que é reconhecido,

Ricardo Stuckert



Artistas e apoiadores de Lula estarão em show no Rio nesse domingo

pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o espaço das universidades como local de livre circulação de ideias.

Além disso, as universidades possuem direito à autonomia, à pluralidade e à liberdade de expressão, o que não pode ser suprimido em virtude do período eleitoral ou pela manifestação de posicionamentos contrários ou favoráveis a determinados candidatos.

O ministro também questiona que há insuficiência de elementos para a aplicação das intervenções.

Cueva, no entanto, não afirma que irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral em espaço público não possam existir, mas que esses casos devem ser analisados de acordo com cada circunstância, respeitando tanto a Lei Eleitoral quanto a liberdade das universidades. **(Com Agência Estado)**



»cb.poder | LAERTE PEOTTA DE MELO | PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA UNB

Redes podem decidir eleição

Especialista alerta: plataformas são herméticas e mecânica dos algoritmos é algo que somente as big techs controlam

» BEATRIZ VASCONCELOS*

As redes sociais têm poder suficiente para direcionar uma eleição e favorecer um candidato. A advertência é do professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB) Laerte Peotta de Melo. Em conversa com os jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria ehtre o Correio e a TV Brasília — ele chama a atenção para a falta de transparência das plataformas e o mistério que são os algoritmos, que induzem o usuário por meio de publicações com as quais ele se indentifica — o que forma as “bolhas”. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

As redes sociais, hoje, têm o poder de influenciar a vitória de um candidato numa eleição?

Até demais. Quando a gente assistia a tevê antigamente, a gente ficava esperando aquele comercial que todo mundo assistia. Hoje, na rede social, ela produz um comercial direcionado para você. Se você está interessado na compra, por exemplo, de um livro, vai começar a receber interações daquele livro — indicações, onde comprar, promoções. Isso tem acontecido com as redes sociais que chamamos de “bolhas computacionais”, onde pessoas que tem pensamentos similares são agrupadas. Nada mais é classificar as pessoas por tipo de pensamento, viés político, viés religioso. Ou seja, características nossas de seres humanos que são interação. Nas redes sociais, elas usam muita emoção das pessoas.

A campanha do presidente Lula acionou o TSE e organismos internacionais denunciando a Meta por restringir conteúdos da campanha petista e continuar distribuindo propagandas de Flávio Bolsonaro (PL). A Meta admitiu o erro, mas não apresentou justificativas. É possível acreditar na declaração de que foi um erro ou não dá para ser tão inocente?

Quando falamos em erro técnico, não é simplesmente assumir que aquilo, realmente, foi uma falha do sistema ou um erro proposital. Para dizer que foi um erro, a empresa precisa apresentar evidências: que tipo de erro aconteceu, como aconteceu, em que momento, quem foi afetado e como foi afetado, além de dar transparência. Não basta, simplesmente, a plataforma dizer que aconteceu um erro técnico sem que possamos verificar. Fica a palavra da rede social contra a falta de uma resposta concreta. As redes sociais precisariam

Ed Alves/CB/D.A Press



Quando falamos em erro técnico, não é simplesmente assumir uma falha. Para dizer que foi um erro, a empresa precisa apresentar evidências: que tipo aconteceu, como aconteceu, em que momento, quem foi afetado e como foi afetado — dar transparência. Não basta dizer que aconteceu um erro técnico sem que possamos verificá-lo”

ter um ambiente mais transparente para que possamos confirmar o que realmente aconteceu: se foi um viés político ou um benefício a um candidato X ou Y. Sem esse cuidado e sem transparência, seremos obrigados a aceitar a versão da empresa como verdade.

Tem algum mecanismo para checar como acontece a distribuição de conteúdos e auditar a métrica do algoritmo que determina o impulsionamento?

Gostaria de explicar o que é um algoritmo. Gosto de usar como exemplo uma receita de bolo. O algoritmo pode ser público. A receita de bolo pode ser pública — tem uma entrada, tem um processo e tem uma saída. Ou pode ser uma receita de bolo exclusiva — as pessoas não podem saber o que uso. Tem uma entrada, tem um processo e tem uma saída. As redes produzem o algoritmo com algo privado, extremamente sigiloso. Não querem que todo mundo tenha acesso de como é o funcionamento desses algoritmos. Não existe, até hoje, um um mecanismo

que nos permita ter uma, uma avaliação mais criteriosa, uma auditoria desses algoritmos. Isso causa esses problemas, porque a gente não consegue determinar se existe ali um impulsionamento em detrimento de um outro candidato, no caso das eleições. O que nos preocupa, realmente, é a falta de clareza que as redes sociais utilizam.

Existe alguma rede social com um algoritmo menos nocivo do que outro?

Existem várias, algumas abertas. O que é uma rede social aberta? Um grupo de pessoas se junta para criar uma rede social on-quero, simplesmente, juntar outras pessoas. O algoritmo é público, aberto, mas quando a gente está nesse ambiente corporativo, que a gente chama de big techs, é importante entender que as redes sociais têm interesse financeiro — não querem somente interligar pessoas totalmente. E aí a gente entra no conceito das fake news. A gente vai falar um pouco nisso que também engaja. E o que é uma fake news? É você pegar uma informação falsa — muitas vezes também

tem alguns contextos verdadeiros — que causa mais confusão ainda nas pessoas e gera engajamento. As pessoas, muitas vezes, pegam simplesmente o título de uma notícia, não vão até o conteúdo e entendem que aquilo é espelho da realidade. A tecnologia está muito engajada com o ambiente psicológico das pessoas. Digo sempre que a tecnologia está aqui para fazer com que as pessoas interajam de uma forma saudável. Então, muitas vezes, o algoritmo engaja pessoas em ambientes até tóxicos. Falando um pouco sobre ciberterrorismo, em que você também consegue engajar pessoas para outros tipos de situação que não é só o viés político. Isso começa a ficar mais difícil quando você não conhece o algoritmo. Mas, sim, existe uma série de projetos que tentam levar a um ambiente mais saudável — mas as pessoas querem estar onde estão. Esse é um problema.

Qual é a diferença entre as redes sociais americanas mais usadas no Brasil e redes russas ou chinesas?

O TikTok é uma rede social que

está mais aderente ao público da geração Z. Com o conteúdo mais rápido, fica por segundos e engaja mais as pessoas naquele momento. Mas a predominância brasileira é a utilização de redes sociais americanas. Mas tem aquelas redes sociais que começam a se destacar. Se a gente começar a ver esse ambiente histórico, percebe que muitas redes surgiram e morreram. Vou colocar um exemplo aqui: o Orkut. Não sei se lembram, foi uma rede social criada por um turco que trabalhava na Google. E aí surgiu uma outra rede social, o Facebook, que ficou muito tempo aqui no Brasil. O brasileiro, hoje, usa mais o Instagram do que o Facebook. Mas são as mesmas empresas, assim como o WhatsApp também é uma rede social.

Buscar segurança cibernética e transparência contra os algoritmos é uma batalha perdida ou falta vontade política e das empresas?

Não é uma batalha perdida. Conseguimos, sim, fazer com que as redes sociais possam mudar. E a gente já viu por algumas decisões políticas. Tivemos casos de redes

sociais que foram tiradas porque não obedeceram a um pedido judicial e depois voltaram atrás. Ou seja, também faz parte ter uma política digital, também é um exemplo de limitação. Precisamos também ter um movimento político. Não é questão só de liberdade de expressão, é questão de responsabilidade. Temos que entender que as empresas que fornecem notícias falsas, muitas vezes, podem causar grandes perdas para a sociedade brasileira. É imaginar que sou o dono da infraestrutura, mas não sou responsável pelo que os meus usuários fazem.

O TSE contratou a conectividade via satélite da Starlink para transmitir dados das eleições em regiões remotas do país. Há garantias de que esses votos chegarão com segurança?

Sim, existe garantia de segurança. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) usa uma criptografia muito forte, independentemente do canal que estou transmitindo. Temos, sim, garantia de segurança, porque são dados criptografados. A gente consegue garantir por meio de modelos matemáticos e algoritmos criptográficos.

Qual é a receita para sair da bolha e não ser manipulado pelas big techs?

Não se limite ao que o algoritmo te oferece e busque outras formas. Não deixe que o algoritmo te indique qual vai ser a sua próxima leitura, o seu próximo vídeo, a sua próxima música. Comece a interagir com gostos diferentes. Quando você começa a pesquisar, começa a mostrar para o algoritmo que você também tem uma outra característica que não é só aquilo que ele está indicando.

A responsabilização das redes sociais deveria seguir um caminho semelhante ao do jornalismo, que possui código de ética e punições previstas?

Não é regular a big tech, mas dar transparência de como eles funcionam, o que eles têm de informação do cidadão, o que se conhece sobre cada um de nós. Esse movimento geopolítico que vivemos hoje é o contexto de notícias falsas, de irresponsabilidade. Quando uma rede social permite que uma determinada informação seja transmitida para mais pessoas, e aquela informação é falsa, você prejudica toda a sociedade. Temos que pensar em responsabilização e temos que pensar em transparência para todo cidadão.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Meta: erro foi “por engano”

» RENATO SOUZA

A Meta, empresa dona do Facebook, do WhatsApp e do Instagram, negou que tenha realizado qualquer ação para interferir nas eleições brasileiras. Em nota, afirmou que “não toma partido nessa nem em nenhuma outra eleição” e disse que a conta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que concorreu à reeleição, foi suspensa “por engano”. A big tech também sustenta que “as duas campanhas” foram afetadas por “incidentes técnicos”. A manifestação ocorre após o PT acusar a empresa de atuar para beneficiar a campanha de Flávio Bolsonaro (PL).

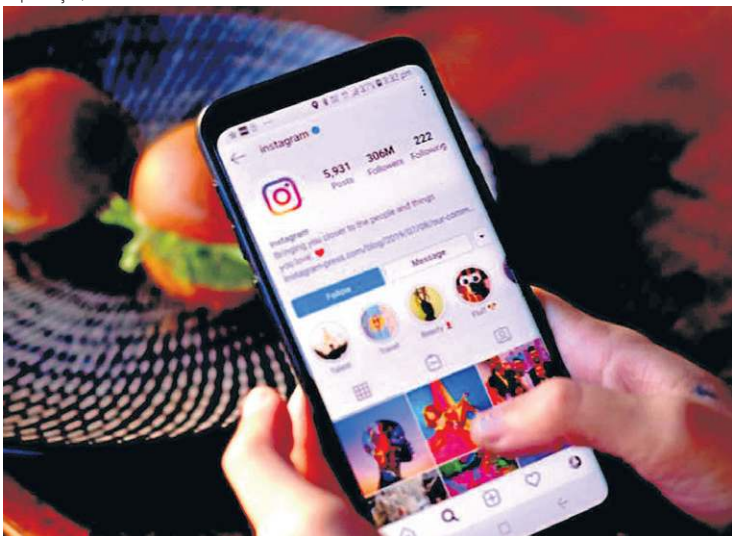
“Nossos sistemas não classificam nem distribuem conteúdo com base em ideologia política, e nossas regras e sua aplicação valem igualmente para todos”, diz um trecho da nota da empresa. Em decisão tomada na quinta-feira, o ministro Marco Aurélio Bellizze, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE),

determinou que a Meta não interferia na distribuição de conteúdo eleitoral até o final do segundo turno das eleições, sob pena de multa de R\$ 500 mil por dia.

A big tech afirmou que a conta de campanha de Lula foi desativada temporariamente no dia 23 de setembro “por engano”, mas que não houve ação política. A Meta destacou que a página ficou fora do ar por pouco mais de uma hora e que os perfis oficiais do presidente foram mantidos no ar e nunca foram desativados.

“Em 23 de setembro, a conta de anúncios da campanha de Lula foi desativada por engano por pouco mais de uma hora, após um anúncio ter sido classificado como uma possível tentativa de se passar por um programa social do governo durante uma análise mais ampla de combate a fraudes. A análise antifraude incorreta feita sobre este anúncio foi adotada no âmbito de um acordo firmado em 13 de abril de 2026 com a Advocacia-Geral da União (AGU) para combater

Reprodução/Redes Sociais



Lula foi prejudicado por contagem divergente nas interações no Instagram

golpes envolvendo programas federais”, destaca a Meta.

A empresa culpou as “regras rígidas” no Brasil durante a campanha, que, de acordo com o comunicado, ameaçam a “liberdade de expressão” por conta de “aplicação excessiva”.

O Correio revelou que a conta

de Lula foi afetada por uma incompatibilidade entre o número de visualizações em reels e o de curtidas. Os vídeos publicados pelo presidente no Instagram chegaram a apresentar menos visualizações do que pessoas que interagiram com o conteúdo. A empresa afirmou que o problema foi global.

TSE baliza canais do “zap”

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, ontem, estabelecer critérios de vinculação de canais do WhatsApp e de outras plataformas digitais às campanhas eleitorais. A proposta, apresentada pelo ministro André Mendonça, prevê que candidaturas comuniquem oficialmente à Justiça Eleitoral os canais que mantenham relação operacional ou financeira com suas equipes e adotem medidas para garantir que as publicações respeitem a legislação eleitoral. O julgamento teve resultado unânime para aprovar a resolução com as novas regras.

Pelos critérios definidos, um canal poderá ser considerado vinculado a uma campanha quando receber recursos financeiros, suporte técnico ou auxílio de integrantes da equipe eleitoral. A troca recorrente de materiais e o fornecimento de orientações sobre as publicações também poderão caracterizar essa relação.

A regra alcança canais de mensagens instantâneas com

difusão pública, fóruns on-line e outras plataformas de terceiros. Outro fator considerado será a divulgação do endereço do canal em perfis oficiais da candidatura com o objetivo de atrair novos participantes. Uma vez caracterizado o vínculo, a campanha deverá informar a existência do canal à Justiça Eleitoral e compartilhar com seus administradores a responsabilidade pelo cumprimento das normas.

A discussão ocorre devido à controvérsia com o canal Exército do Lula, administrado pelo deputado André Janones (Rede-MG), que se tornou alvo de decisões judiciais neste segundo turno. No domingo passado, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, determinou a suspensão do canal após solicitação da campanha de Flávio Bolsonaro. Posteriormente, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, autorizou a retomada das atividades. (RS)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

O “favorito vulnerável” de 2026

Depois de sair das urnas como “favorito absoluto”, o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, chega à marca de nove dias para a eleição definido como “favorito vulnerável”. É como avalia o cientista político Antônio Lavareda, um dos mais tarimbados analistas de pesquisa do país. Lavareda lembra que, em 2006, Geraldo Alckmin obteve menos votos no segundo turno do que no primeiro.

Todos estão com medo

Com a eleição para lá de polarizada, cresce entre aqueles que já administraram grandes cidades o receio de brigas entre adversários neste fim de semana, o último da campanha eleitoral. A ordem é aumentar o policiamento nas ruas a fim de evitar conflitos.

A que ponto chegamos

No Amazonas, o deputado federal eleito Sargento Salazar, do PL, e Kidson Maia, derrotado para deputado estadual, estão proibidos de se aproximar da candidata a vice-governadora Alessandra Campelo, da chapa de Omar Aziz, ambos do PSD. Durante debate eleitoral no estado, Kidson foi flagrado fazendo um gesto de degola para ela.

A que ponto chegamos II

A candidata relatou à polícia gestos de ambos, simulando cortes de pescoço. Ela pediu e a Justiça concedeu suspensão do porte de armas de ambos.

O jogo da última semana

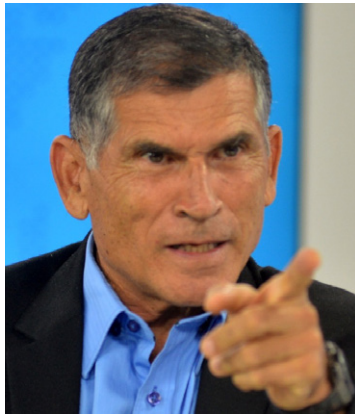
Enquanto Flávio Bolsonaro tenta guiar o debate do segundo turno para as questões relacionadas à segurança pública, o presidente-candidato Luiz Inácio Lula da Silva basta dar a guinada para outros temas tão importantes quanto: direitos trabalhistas, como o fim da escala 6 x 1, e exploração das riquezas do Brasil por brasileiros. Lula jogará num pouso suave para o corte nos gastos públicos. Flávio, num corte abrupto de R\$ 250 bilhões. São posições que irão nortear os debates desses dias, acoplados à mobilização — um “blend” que definirá o governo do país por quatro anos.

Até aqui.../ Lula conseguiu sair na frente nesse jogo de propostas, uma vez que o Senado aprovou a redução da escala 6 x 1, transformando o tema no assunto mais comentado nas redes este ano. E jogou o debate da redução da maioria penal para fora do campo, prometendo retomar mais à frente. Ao que se sabe, porém, o alcance disso no voto do eleitor é limitado para alterar o rumo da eleição mais polarizada da história. O que todos os analistas convergem é que a prévia de hoje não tem favorito absoluto.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



A volta de Santos Cruz/ Ex-ministro da secretaria de Governo de Jair Bolsonaro, o general Santos Cruz (**foto**) aparece em entrevista a um canal no YouTube, com a seguinte frase: “Eu me considero de direita. Isso aí que a gente vê, esse extremismo, isso aí não é direita. Isso se chama vigarice”.

A força dela/ A senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) é considerada uma das poucas que pode ajudar Flávio a tentar conquistar os votos dos indecisos. A avaliação é de que se ela puder se dedicar de corpo e alma esta semana, ajudará muito.

E a campanha sumiu.../ Ninguém tem visto material de campanha de Flávio nas cidades nordestinas. Com o fim da eleição na maioria dos estados e os candidatos das proporcionais resolvidos, a turma não está mais gastando com material de propaganda.

... e mudou/ Aliás, seja no Nordeste, seja no Centro-Sul do país, os parlamentares perceberam uma grande diferença nesta eleição. Este ano, valeu muito mais a campanha de impulsionamento na internet do que a campanha olho-no-olho de porta em porta.



Diplomacia reage ao filho 03

Críticas de Eduardo Bolsonaro a assessorias do Itamaraty são repudiadas pela Associação de Mulheres Diplomatas Brasileiras

» FERNANDA STRICKLAND

Embora o irmão e presidente Flávio Bolsonaro ainda não tenha vencido a disputa pelo Palácio do Planalto, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro já atua com a desenvoltura de quem pode, futuramente, ocupar um cargo na diplomacia brasileira. Não apenas por se aproximar de nomes da extrema-direita internacional — ele esteve com o presidente argentino, Javier Milei, na quarta-feira, quando participaram da Official Hispanic Heritage Gala, evento organizado para celebrar a herança hispânica nos Estados Unidos —, mas por ter prometido fazer uma campanha de “despetização” do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Uma suposta diplomacia enviada ideologicamente, conforme enxerga o ex-deputado, foi repudiada pela Associação de Mulheres Diplomatas Brasileiras (AMDB). A entidade divulgou, ontem, nota em defesa das políticas de igualdade de gênero no MRE e demonstra preocupação com declarações de Eduardo que desqualificam estruturas do ministério dedicadas à participação social, à diversidade e à transversalização de gênero. No documento, a AMDB defendeu uma diplomacia “profissional, plural e comprometida com os interesses permanentes do Brasil”.

A nota reage às críticas que o ex-deputado fez à Assessoria de Participação Social e Diversidade (APSD) e à Assessoria Especial para Transversalização de Gênero (AETG). Em publicações nas redes sociais, ele questionou as duas estruturas

do MRE e acusou-as de representarem gastos públicos e aparelhamento ideológico da política externa.

A AMDB não cita Eduardo na nota, mas reforça que a promoção da igualdade de gênero integra a defesa dos interesses nacionais e não deve ser considerada incompatível com as prioridades diplomáticas. Ressalta, ainda, que a política externa contemporânea vai além das relações comerciais e de segurança, e que, atualmente, envolve cooperação internacional, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, proteção de brasileiros no exterior e participação do país na construção de soluções para desafios globais.

Segundo a entidade, o serviço diplomático é uma instituição de Estado, orientada pelas leis nacionais, pelo direito internacional e pelas diretrizes de política externa. Para a AMDB, a competência profissional dos diplomatas deve ser avaliada com base na qualificação, no desempenho e no compromisso com as atribuições públicas. E critica aquilo que considera a desqualificação de servidores e disseminação de suspeitas genéricas sobre a falta de compromisso com o país.

“Uma política externa forte não se constrói pela exclusão de perspectivas, mas pela inclusão, pela pluralidade e pela capacidade de representar a sociedade brasileira em toda a sua diversidade”, frisa a AMDB.

Especulações

As especulações indicam que, em caso de uma vitória do irmão, Eduardo poderia assumir a Embaixada brasileira em Washington

Instagram pessoal



Milei e o ex-deputado encontraram-se em evento em Washington



Uma política externa forte não se constrói pela exclusão de perspectivas, mas pela inclusão, pela pluralidade e pela capacidade de representar a sociedade brasileira em toda a sua diversidade”

Trecho da nota da Associação de Mulheres Diplomatas Brasileiras

ou até mesmo ser o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência — posto que, hoje, é ocupado pelo chanceler aposentado Celso Amorim. O filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro tem mantido contatos com representantes da extrema-direita sul-americana, como Milei, com quem esteve no Official Hispanic Heritage Gala, na quarta-feira. O jantar black tie foi no Andrew W. Mellon Auditorium, na capital norte-americana.

O evento organizado pela plataforma Latino Wall Street em parceria com o *La Derecha Diario*, veículo fundado pelo extremista digital argentino Fernando Cerimedo — que está preso na Bolívia, acusado de ser o mandante de uma tentativa

» Projeto não tem clareza

O ministro da Fazenda e coordenador econômico da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dario Durigan, disse que não está claro o uso do projeto do presidente da Argentina, Javier Milei, pelo presidente Flávio Bolsonaro e sua assessora econômica, Daniella Marques. Também salientou que há setores da “economia real”, da indústria e da construção civil “muito preocupados” com uma eventual eleição de Flávio, “porque a gente vai ter um desmonte dos programas que ajudam a indústria”.

de homicídio da ex-mulher, Nadia Beller, em Santa Cruz de la Sierra, em 17 de agosto. Cerimedo foi, em 2022, um dos disseminadores das mentiras contra as urnas eletrônicas e o sistema de votação.

Milei é aliado dos Bolsonaros e, no fim de julho, participou da convenção nacional do PL que oficializou a candidatura de Flávio à Presidência. Ao discursar, chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de “prisioneiro”, o que abriu uma crise diplomática entre Brasil e Argentina. O embaixador em Buenos Aires, Julio Glineternick Bittelli, foi chamado de volta a Brasília e não mais voltou. A representação diplomática na capital argentina pelo encarregado de negócios.



MEIO AMBIENTE

Desmatamento tem queda recorde

Dados do Inpe divulgados pelo governo federal mostram redução de 41,8% na Amazônia e de 23,8% no Cerrado

» RAFAELA BOMFIM*
» RAFAELA GONÇALVES

O desmatamento na Amazônia e no Cerrado registrou os menores índices das séries históricas dos dois biomas, segundo dados divulgados, ontem, pelo governo federal, com base no monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Entre agosto de 2025 e julho de 2026, a Amazônia perdeu 3.335 quilômetros quadrados (km²) de vegetação nativa, uma redução de 41,8% em relação ao período anterior. No Cerrado, a área desmatada foi de 5.516,69 km², queda de 23,8%. Os resultados indicam avanço no combate à supressão da vegetação e na proteção de dois dos principais biomas brasileiros.

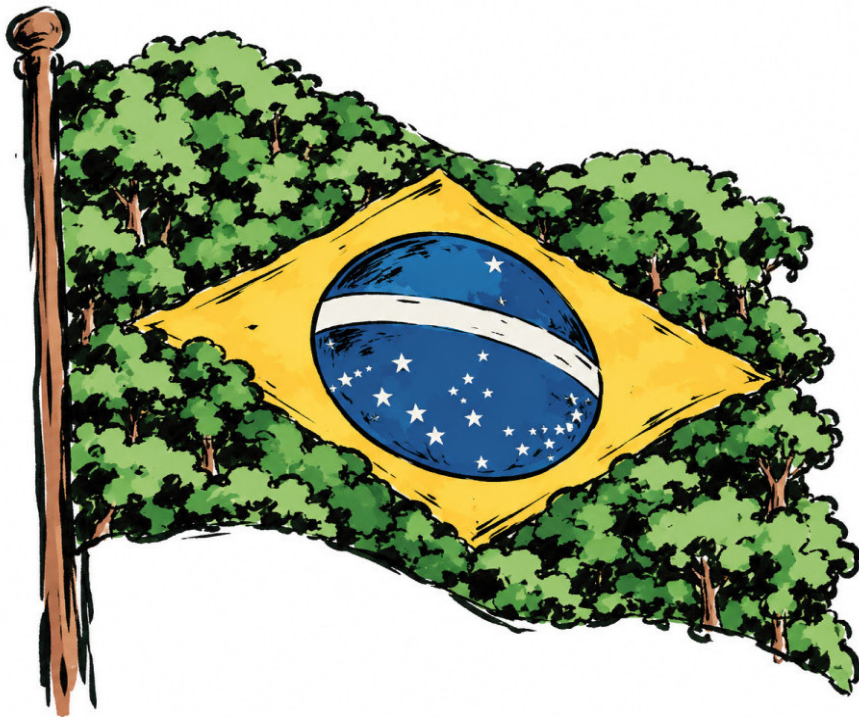
Na Amazônia, o levantamento representa a menor taxa desde o início da série histórica, em 1988. No período anterior, entre agosto de 2024 e julho de 2025, foram registrados 5.731 km² de desmatamento. Até então, o menor índice havia sido observado em 2012, quando a área desmatada chegou a 4.571 km². A redução mais recente corresponde a 2.396 km² a menos de vegetação suprimida em comparação com o ciclo anterior.

O Pará concentrou a maior área desmatada na Amazônia, com 1.130 km², seguido por Mato Grosso, com 849 km², e Amazonas, com 525 km². Apesar de liderarem os registros, os três estados apresentaram quedas expressivas. No Pará, a redução foi de 45,3%; em Mato Grosso, de 46,7%; e no Amazonas, de 46,4%. Tocantins teve a maior redução proporcional entre os estados monitorados, de 73,3%, passando de 30 km² para 8 km². Roraima foi o único estado a apresentar aumento, ainda que pequeno: 0,4%, de 285 km² para 286 km².

No Cerrado, o total de 5.516,69 km² também representa o menor índice desde o início da série, em 2001. O resultado supera o recorde anterior, registrado em 2019, quando o bioma perdeu 6.319 km² de vegetação nativa. A redução de 1.718,58 km² em relação ao período anterior reforça a tendência de diminuição do desmatamento,

Floresta em pé: os números

Segundo os dados do Inpe, foi a menor taxa da série histórica



embora a extensão da área suprimida ainda seja superior à registrada na Amazônia.

Maranhão, Tocantins e Piauí foram os estados com maiores áreas desmatadas no Cerrado, com 1.718,59 km², 1.263,06 km² e 625,24 km², respectivamente. Juntos com a Bahia, eles integram o Matopiba, região de expansão agropecuária que concentrou 74,3% do desmatamento registrado no bioma. O Piauí apresentou a maior redução proporcional entre os estados, de 53,7%. Na Bahia, a queda foi de 38%; no Maranhão, de 14,3%; e no Tocantins, de 15,2%.

Os dados foram apresentados em Brasília, no Palácio do Planalto, em evento com representantes de diferentes áreas do governo. Participaram os ministros do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco; da Casa Civil, Miriam Belchior; da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva; e da Agricultura e Pecuária, André de Paula. A divulgação reuniu informações sobre o monitoramento dos biomas e as ações federais de prevenção e

controle do desmatamento.

A estratégia do governo combina acompanhamento por satélite, fiscalização ambiental, ordenamento territorial e incentivo a atividades produtivas sustentáveis. As ações são organizadas pelo Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e pelo Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado (PPCerrado), retomados em 2023. Os programas articulam órgãos federais, estados e municípios para reduzir a perda de vegetação e fortalecer a gestão ambiental.

Entre 2023 e 2026, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou 76.095 ações de fiscalização em todo o país e lavrou 25.101 autos de infração contra a flora, que resultaram em R\$ 11,8 bilhões em multas. No mesmo período, o órgão embargou 18.630 km², emitiu 15.306 termos de apreensão, avaliados em R\$ 2,6 bilhões, e 4.088 termos de destruição, que somaram R\$ 1,26 bilhão.

O Instituto Chico Mendes de

Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela gestão das unidades de conservação federais, também ampliou a atuação. Entre 2023 e 2026, o órgão lavrou 11,9 mil autos de infração, com R\$ 2,4 bilhões em multas, e emitiu mais de 5 mil termos de embargo, que abrangem uma área superior a 5 mil km². As medidas buscam impedir atividades irregulares e proteger áreas de vegetação nativa.

O reforço da fiscalização inclui investimentos em estrutura e pessoal. O projeto Fortalecimento da Fiscalização Ambiental para o Controle do Desmatamento Ilegal na Amazônia (FortFisc), do Ibama, recebeu aprovação do Fundo Amazônia, com R\$ 825,7 milhões destinados a sistemas, equipamentos, fiscalização remota, meios aéreos e gestão. Em setembro de 2025, o instituto nomeou 460 novos servidores, dos quais 330 são analistas ambientais.

Na Amazônia Legal, o programa União com Municípios busca fortalecer a capacidade de governos locais para monitorar o território, regularizar áreas e oferecer

assistência técnica. A iniciativa tem R\$ 780 milhões em execução nos 80 municípios que aderiram desde 2023. Setenta deles já receberam escritórios de governança ambiental. O programa também financiou mais de 2 mil equipamentos, como veículos, barcos, drones e computadores, capacitou mais de 500 pessoas e alcançou cerca de 4 mil agricultores familiares com pagamentos por serviços ambientais.

A proteção territorial também integra as medidas de prevenção. Desde janeiro de 2023, foram criadas 18 unidades de conservação federais e ampliadas outras oito, somando aproximadamente 25 mil km². No mesmo período, 20 terras indígenas foram homologadas, abrangendo cerca de 32 mil km². O governo também mantém, aproximadamente, 150 mil km² de glebas públicas federais em processo de destinação, como parte das ações para combater a grilagem e ordenar a ocupação do território.

Além da fiscalização, o governo aposta em incentivos econômicos para conciliar produção

e conservação. No Plano Safra 2026/2027, produtores rurais com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo e regular, em processo de regularização ambiental ou sem passivos ambientais podem obter redução de 0,5 ponto percentual nos juros do crédito de custeio. A adoção de práticas agropecuárias sustentáveis permite uma redução adicional de 0,5 ponto percentual, limitada a um ponto percentual.

Programas de apoio direto também buscam valorizar a conservação da vegetação. O Bolsa Verde atende 86.635 famílias de baixa renda em 139 municípios, com R\$ 420 milhões transferidos desde 2023. A iniciativa abrange 327 mil km² de floresta na Amazônia e associa o apoio financeiro à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais. Já o projeto Floresta+ Amazônia prevê pagamentos por serviços ambientais a agricultores familiares e outros beneficiários que preservam a vegetação nativa, com mais de R\$ 500 milhões aprovados para sua implementação.

O Fundo Amazônia, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), também financia projetos de proteção florestal, gestão territorial e atividades sustentáveis. Em outubro de 2026, o fundo somava 160 projetos aprovados e R\$ 7,8 bilhões comprometidos, com iniciativas em 75% dos municípios da Amazônia Legal. Desde 2023, destinou mais de R\$ 550 milhões aos corpos de bombeiros da Amazônia Legal, do Cerrado e do Pantanal. O Arco da Restauração conta com R\$ 450 milhões para ações de recuperação.

Outra frente é o aprimoramento do monitoramento por satélite. O BNDES aprovou R\$ 147,6 milhões para o Sistema Integrado para Monitoramento da Vegetação Natural dos Biomas Brasileiros (SIM-Biomas), anunciado ontem. O projeto será executado pela Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (Funcate), com participação técnica do Inpe, e prevê o uso de inteligência artificial.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

VIOLÊNCIA

Letalidade policial leva Tarcísio a reavaliar conduta da PM

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, admitiu, ontem, ser necessário rever a conduta da Polícia Militar do estado após agentes da corporação terem matado três pessoas em supostas situações de surto durante abordagem policial nas últimas duas semanas. Governador reeleito em primeiro turno pelo Republicanos, Tarcísio detalhou que vai tratar do tema na próxima semana, em reunião com o alto comando da PM de São Paulo.

“A gente tem conversado e esses casos nos fizeram refletir sobre os procedimentos. Então, a gente vai ter uma reunião com o comando da Polícia Militar já semana que vem para revisar procedimento e treinamento, para impedir que excessos aconteçam”, disse. Tarcísio, no entanto, ponderou que agentes de segurança do estado passam

por situações de risco de morte. “O policial está ali e tem que defender a sua própria vida também. A polícia tem que proteger a sociedade. Então, a gente está atento a esta questão e a gente vê a necessidade, sim, de rever procedimento”, completou.

O último caso envolvendo pessoas em surto que foram baleadas pela Polícia Militar de São Paulo ocorreu na última quinta-feira, quando uma mulher, identificada como Camila Pereira, avançou com uma faca em direção a três policiais. Um agente respondeu com disparo de arma de fogo contra a mulher, que morreu.

Esse caso foi avaliado pela Polícia Civil de São Paulo como uso excessivo da violência contra a mulher. O policial que executou Camila Pereira foi preso e solto ontem, após uma audiência de custódia. O agente foi suspenso de suas

atividades operacionais na Polícia Militar do estado, após a instauração de um inquérito policial militar contra o agente.

A morte ocorreu poucos dias após disparos a polícia de São Paulo terem matado Gustavo Munis de Santana, no sábado, após levar 27 tiros de quatro policiais militares, que justificaram a ação com a alegação de que o celular de Munis de Santana foi confundido com uma arma de fogo.

Em nota enviada ao **Correio**, a Secretaria de Segurança Pública do estado afirmou que equipes da PM foram acionadas pelo 190 para atender uma possível tentativa de suicídio de Munis de Santana e que, segundo o relato dos policiais, os agentes reagiram a um movimento de “aparente ataque da vítima”.

Os policiais foram afastados das atividades operacionais, as armas

foram apreendidas para perícia e as imagens das câmeras corporais foram disponibilizadas ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de São Paulo. A pasta declarou que, se constatadas irregularidades, os responsáveis serão responsabilizados.

Outro que também foi morto pela PM de São Paulo foi Antônio Nunes Batista, de 40 anos, baleado com 24 tiros da PM, no dia 3 de outubro, também na capital.

Assim como no caso de Munis de Santana, a justificativa utilizada pelos policiais para atirar em Nunes Batista foi de um suposto surto. A SSP informou que as circunstâncias da morte ainda são apuradas. De acordo com a pasta, os policiais foram acionados para atender uma ocorrência envolvendo um homem aparentemente em surto, que portava uma faca e uma barra de ferro e ameaçava pedestres.

reprodução/TV Bandeirantes



Mulher em surto foi morta por policiais na última quinta-feira



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBOVespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.621	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,54% São Paulo	206.887 13/10 14/10 15/10 16/10	R\$ 5,073 (- 0,26%)	Últimos 8/outubro 5,024 9/outubro 4,985 13/outubro 5,020 14/outubro 5,028 15/outubro 5,086		R\$ 5,703	13,65%	Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82

REDUÇÃO DA JORNADA

Empresas reduziram jornada antes da PEC

Grandes grupos de supermercados e farmácias, por exemplo, iniciaram a mudança de jornada no ano passado, e relataram melhora na retenção de funcionários. Há exemplos bem-sucedidos, inclusive, no setor de bares e restaurantes

» VICTOR CORREIA

A Emenda Constitucional nº 141, que cria a escala 5x2 de trabalho foi publicada, ontem, no Diário Oficial da União. Com a publicação, a primeira etapa da nova regra passa a valer a partir do dia 16 de dezembro, uma vez que a nova lei prevê um prazo de dois meses para a redução da jornada de 44 para 42 horas semanais.

Enquanto parte do setor produtivo ainda calcula os impactos do fim da escala 6x1 de trabalho, alguns grupos empresariais iniciaram a mudança bem antes da votação do projeto, demonstrando a viabilidade de escalas mais curtas de trabalho, especialmente a 5x2. Grandes empresas conseguiram implementar os dois dias de folga sem prejuízo ao faturamento, e relataram, inclusive, maior retenção de funcionários em áreas com altos índices de rotatividade.

Um dos setores pioneiros a fazer a mudança foi o das farmácias. O Grupo DPSP foi o primeiro, em agosto do ano passado. Ele é responsável pelas Drogarias Pacheco e São Paulo, e a redução dos dias trabalhados beneficiou 24 mil funcionários do grupo. A quantidade de horas, porém, manteve-se em 44 semanais — a nova lei determina a redução para 42, inicialmente, até chegar a 40 horas daqui a 14 meses.

Depois, outras empresas do setor foram na mesma esteira. A RD Saúde, da Droga Raia e Drogasil, fez a transição também no ano passado, de forma gradual. Hoje, mais

Ed Alves CB/DA Press



Um dos setores pioneiros a reduzir a escala foi o de farmácias, em agosto do ano passado. Este ano, outros segmentos iniciaram a experiência

de 75 mil trabalhadores atuam por cinco dias na semana, mas também mantêm as 44 horas. Drogaria Globo e Farmácia São João foram no mesmo caminho.

Supermercados

Grupos de supermercados também já adotaram a nova escala. O Grupo Superno, de Minas Gerais, iniciou a adoção em março, em três das suas 45 unidades. Segundo

a própria empresa, houve uma melhora na retenção de funcionários, sem prejuízo à produtividade. A rede Pague Menos, por sua vez, adotou a 5x2 em 18 das suas 40 unidades, no estado de São Paulo. Da mesma forma, relatou melhor na satisfação e no engajamento dos funcionários.

Segundo avaliação da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), grandes redes conseguem se adaptar ao novo modelo sem repassar preço aos consumidores,

mas supermercados menores terão mais dificuldade com a redução de jornada.

Na hotelaria, duas marcas de luxo também anunciaram a redução de escala no ano passado. O Copacabana Palace, hotel mais famoso do Rio de Janeiro, adotou o modelo para 600 funcionários, 90% do quadro. Apenas a equipe de segurança ficou de fora, seguindo a escala 12x36 horas. Já o Palácio Tangará, de São Paulo, colocou todos os seus colaboradores no

regime 5x2, e reduziu de 44 para 42 as horas semanais.

Há exemplos da redução antecipada da escala, inclusive, no setor de bares e restaurantes, um dos mais afetados pela mudança. É o caso da rede Gurumê, que aplicou a 5x2 em algumas unidades, inclusive a que fica no ParkShopping, em Brasília. Na franquia McDonald's, algumas unidades também passaram a oferecer vagas com escala reduzida, de 40 horas

semanais e dois dias de descanso, para atrair novos funcionários.

Em geral, porém, o setor vê a mudança de forma bem negativa. Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), em nota divulgada após a aprovação da PEC, os impactos são “gravíssimos e ainda pouco conhecidos pela sociedade pela sociedade”. A entidade já chegou a classificar a mudança como uma “tragédia socioeconômica”.

Mineração

No setor de mineração, a Vale assinou, em maio deste ano, um acordo formalizando a adoção do modelo 5x2 para todos os seus funcionários, após negociação com o Sindicato dos Trabalhadores da Vale do Rio Doce de Itabira e Região. Já a AngloGold Ashanti adota, desde 2024, um modelo 4x3 para funcionários administrativos, e 4x4 para operações subterrâneas.

Esse modelo, 4x3, é mais raro, ainda experimental. Ele foi defendido, inicialmente, pela deputada federal Erika Hilton (PSol-SP), quando a discussão sobre redução de jornada ganhou força nas redes sociais. Segundo o projeto 4 Week Day, que incluiu 19 empresas brasileiras com 243 colaboradores, testando o modelo durante um ano, houve melhora significativa na satisfação e produtividade dos funcionários. Porém, o estudo apontou dificuldades em manter o modelo a longo prazo, caso a liderança não esteja comprometida ou falte organização.

»Entrevista | ILANA TROMBKA | DIRETORA-GERAL DO SENADO

Lições sobre liderança feminina

» MANUELA SÁ*

Foi a partir de sua experiência na direção-geral do Senado que Ilana Trombka escreveu o livro Mulher: a liderança em 10 lições, que será lançado na próxima terça-feira. Em entrevista ao Podcast do Correio, ontem, a doutora em administração pública contou como teve a ideia de compartilhar sua experiência em livro. Aos jornalistas Mariana Niederauer e Roberto Fonseca, ela também falou sobre sua trajetória profissional e o que aprendeu sobre liderança ao longo de sua carreira.

Como a senhora decidiu escrever esse livro?

Estou chegando a um ponto da minha carreira em que minha aposentadoria no Senado está na esquina. Vou fazer 29 anos na instituição. Vi que tudo que eu tinha adquirido, todo aquele conhecimento e experiência, precisavam ser colocados à disposição da sociedade. Fui, então, a São Paulo conversar com pessoas que militam nesse campo. Em uma conversa com Gabriel Chalita, ele me disse: ‘você fala bem e as suas histórias são envolventes, mas você precisa de um

livro contando essas histórias’. Eu tinha um livro publicado, que tem como origem a minha tese de doutorado. Chalita disse que essa não é a linguagem que eu deveria usar. Eu deveria me inspirar em livros de autoajuda, que tem uma linguagem muito direta. Isso aconteceu no final de junho. Em 21 de julho eu tinha terminado o livro. Escrevi o livro muito rápido, mas o concebi em 11 anos.

As experiências que te inspiraram estão apenas no Senado?

É claro que a gente não consegue se separar em gavetas. Sou servidora pública, diretora-geral do Senado, mas também sou professora universitária e conselheira de administração. Além disso, tenho um videoblog. Tudo isso faz com que eu transite nesses caminhos de liderança. Então, o livro é uma mistura dessas experiências. Ele é dividido em três partes porque ele quer falar às mulheres que desejam ser ou já são líderes. Ele quer falar a todas as mulheres e também aos homens. Eles não serão lideranças femininas, mas eles têm que aprender a conviver, a facilitar e a aumentar o número de mulheres em posições de liderança.

Ed Alves CB/DA Press



O livro compartilha a experiência de liderar em um ambiente masculino

De que forma a senhora enxerga as barreiras invisíveis no cotidiano do Senado?

Há muitas barreiras invisíveis sobre as quais a teoria já fala, como a teoria do teto de vidro, a dos labirintos da liderança ou a do degrau quebrado. Há barreiras físicas que são fáceis de a gente ver. No Senado, por exemplo, há uma escada caracol. Quando uma pessoa de saia sobe uma escada dessas, existe o risco de ela se expor. O plenário do Senado foi dotado de um banheiro feminino dentro do plenário apenas em 2016, quando eu já era diretora-geral. No decorrer do tempo, a gente foi fazendo movimentos simbólicos de aceitação.

No Senado, a gente fala o mês do servidor e da servidora. As senadoras têm um botão escrito senadoras da República. Antes tinha só botão escrito senador.

Para qual público a senhora pensou esse livro?

O livro tem a seguinte estrutura: a primeira parte é mais teórica e conceitual. Fiz questão de colocá-la porque, muitas vezes, a mulher em posição de liderança acha que o problema é com ela. Na verdade, são processos estruturais que se repetem. Eu falo de muitas teorias. Uma delas é a do teto de vidro, a mais conhecida e mais antiga. Ela fala de situações em que a pessoa

não consegue passar a ser diretora e fica no nível gerencial. É tão comum e estrutural que a ciência estudou e reportou o fenômeno. Essa primeira parte, além de dar um conhecimento conceitual, traz essa ideia de dizer que não é você. É a estrutura. Então, não se preocupe. A segunda parte traz as lições. A terceira se chama Agora só falta você. Ela busca atingir todas as mulheres. Nem todo mundo quer ser líder. Não há nenhum problema em não ser líder. Aliás, não há nenhum problema em optar por não estar no mercado de trabalho. Mas toda mulher pode contribuir para que a gente crie ambientes mais favoráveis a todas. É interessante porque essa terceira parte eu escrevi para as outras mulheres que não querem ser líderes, mas, hoje, depois que eu reli o livro, vi que ela fala muito do masculino.

Como um líder pode manejar a confiança em uma equipe?

Líder que não confia na equipe é problema. Se você não confia, você vai ter que ser onipresente. Você vai ter que participar de todas as decisões. Se você tem que participar de todas as decisões, você não reserva o melhor de si para as decisões mais importantes. Eu digo que eu posso fazer o que você faz, mas se eu for fazer o que você faz, quem vai fazer o que eu faço? Então, a gente tem que delegar.

*Estagiária sob supervisão de Edla Lula

EXPLORAÇÃO

Trabalho infantil cai 9,2% em 2025

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Brasil registrou 1,499 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil em 2025, o equivalente a 4% da população dessa faixa etária. O número representa uma queda de 9,2% em relação a 2024 e é o menor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Do total, 1,141 milhão realizavam atividades econômicas, enquanto 358 mil trabalhavam exclusivamente na produção para o próprio consumo. A incidência aumenta conforme a idade: atinge 1,1% das crianças de 5 a 13 anos, 5,9% das pessoas de 14 e 15 anos e 14,5% dos adolescentes de 16 e 17 anos. Esse último grupo concentra 58,1% das pessoas em situação de trabalho infantil no país.

Em 2025, 525 mil crianças e adolescentes estavam ocupados em atividades classificadas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP).



IGREJA CATÓLICA

Leão XIV celebra missa, e Vaticano mantém viagem

Em convalescença após diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar, papa telefonou para o presidente russo, Vladimir Putin, e pediu trégua na Ucrânia. Padre de Chiclayo, no Peru, comemora avanço clínico, e vaticanistas analisam a recuperação

» RODRIGO CRAVEIRO

Três dias depois do diagnóstico de adenocarcinoma (tipo de câncer pulmonar) e da remoção de parte do pulmão direito, o papa Leão XIV celebrou missa no Hospital Gemelli, em Roma, e telefonou para o presidente russo, Vladimir Putin. Durante a ligação, o pontífice pediu um cessar-fogo em uma região ocupada do sul da Ucrânia. O líder católico pediu ao chefe do Kremlin “uma trégua para permitir o fornecimento de ajuda humanitária e médica e a retirada voluntária e segura da população civil” de Ole-shki, cidade ucraniana situada entre os dois exércitos em guerra, às margens do Rio Dnieper. A recuperação satisfatória de Leão XIV levou o Vaticano a assegurar que o papa mantém os planos da primeira viagem pastoral à América do Sul, entre 6 e 17 de novembro. “Temos escutado as palavras do papa sobre a viagem, sobre sua intenção, seu desejo e também o fato de ir”, declarou o porta-voz da Santa Sé, Matteo Bruni.

Um comunicado divulgado pelo Vaticano informou que os exames médicos do pontífice indicam “melhora constante” no estado de saúde. “Nesta manhã, o Santo Padre foi submetido a exames de sangue e a uma radiografia de tórax, que confirmaram uma melhora constante de seu estado geral”, afirma a nota, segundo a qual o líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo cumpre “suas atividades cotidianas normais com

total autonomia”. O Vaticano também tornou públicas as primeiras imagens do papa desde a cirurgia de terça-feira. Nas duas fotos, Leão XIV aparece de pé, vestindo casula verde e batina branca.

Em duas imagens, o papa está de pé e parece relaxado. Leão XIV veste casula verde e batina branca e parece relaxado. Em uma delas, ele está ao lado de seu secretário pessoal, Edgard Rimaucuna, um padre peruano. Em mais um sinal de recuperação positiva, a Santa Sé confirmou que o sumo pontífice rezará o Ângelus, amanhã. Não ficou claro, no entanto, se ele aparecerá na janela do Hospital Gemelli ou se a celebração será feita remotamente.

Geraldina Boni, professora de direito canônico, direito eclesástico e história do direito canônico da Universidade de Bolonha, disse ao **Correio** que Leão XIV está em pleno uso de suas faculdades mentais. “É provável que, em breve, ele retome integralmente suas funções e as atividades que havia planejado. Caso necessite de cuidados adicionais ou sinta uma redução em sua força física, poderá contar com os muitos colaboradores na Cúria Romana que o auxiliam no governo da Igreja universal”, comentou. “De qualquer modo, Leão XIV dispõe de tempo suficiente para decidir e determinar, com liberdade, como organizar sua energia e seu tempo daqui em diante, a fim de

Mídia do Vaticano/AFP



Papa Leão XIV ergue a hóstia durante missa no Hospital Gemelli, em Roma, onde está internado após retirar tumor do pulmão direito

Roteiro previsto

Veja o cronograma da viagem de Leão XIV à América do Sul

6 a 8/11 - Uruguai: Montevideú, Paysandú e Flórida.

8 a 11/11 - Argentina: Buenos Aires, Córdoba e Luján.

11 a 17/11 - Peru: Lima, Chiclayo, Cusco e Pucallpa.

exercer, da melhor maneira possível, o ministério de Pedro que lhe foi confiado.”

Diretor associado e analista da Inciativa sobre Pensamento Social

Católico e Vida Pública da Universidade de Georgetown, destacou que o papa demonstrou “grande determinação” em retomar o trabalho em tempo integral, incluindo a viagem

à África do Sul. “Fazer especulações além disso, nesse momento, não seria produtivo. Por um lado, um diagnóstico de câncer sempre muda as coisas, pois trata-se de um imprevisto. No curto prazo, isso precisará ser levado em conta ao planejar futuras viagens e outros compromissos que possam exigir um esforço físico intenso. Ao mesmo tempo, os médicos parecem otimistas quanto ao prognóstico”, disse à reportagem. “Muito antes de se tornar papa, Robert Prevost (nome de batismo de Leão) tinha a reputação de ser um líder firme

e determinado, que não se deixava abalar pelas surpresas da vida. Isso era verdade quando ele era missionário no Peru e continua sendo verdade agora que é papa. Creio que ele terá um longo pontificado pela frente.”

Alegria

Responsável pela Comissão de Comunicação da Diocese de Chiclayo, o padre César Kevin Noriega Delgado afirmou ao **Correio** que a cidade recebeu a notícia sobre o desejo de Leão XIV de manutenção da viagem com “profunda alegria e esperança”. “É um verdadeiro bálsamo para todo nosso continente, um território que o Santo Padre leva sempre em um lugar muito especial de seu coração. Sua visita ajuda a reavivar a fé e a fortalecer os laços de fraternidade. Também é um convite a refletirmos sobre os desafios sociais e humanos de nossa região”, explicou.

De acordo com o sacerdote, a reação do povo de Chiclayo à doença do papa tem sido marcada pela fé, pela solidariedade e pela esperança. “Desde o anúncio da cirurgia, a Diocese de Chiclayo convocou missas especiais e vigília. Fiéis de todas as idades, devotos e grupos religiosos estão se reunindo na Catedral da cidade para elevar preces por sua pronta recuperação. Nas ruas e nos meios de comunicação locais, registraram-se cenas comoventes, como as manifestações de cidadãos e idosos que, entre lágrimas, expressaram o carinho profundo que sentem por ele.”

ESTADOS UNIDOS

Homenagens ao herói no Oregon

Um morador de Bend, cidade de 100 mil habitantes no estado de Oregon, no noroeste dos EUA, foi homenageado como herói por ter impedido um massacre de maior dimensão na escola Siver Rail, na quinta-feira. O cidadão, que portava arma e não teve o nome divulgado, seguiu o atirador que invadiu o centro de ensino e conseguiu abatê-lo — o assassino foi identificado como

Griffin J. John II, de 16 anos, um ex-aluno da escola, segundo informou a família. Ele matou três alunos, de 5, 8 e 11 anos, e um professor, que, segundo o relato de testemunhas, tentou contê-lo.

“Temos uma dívida de gratidão para com as pessoas que tiveram a coragem de impedir uma tragédia ainda maior”, disse, ontem, o chefe de polícia de Bend, Mike Krantz. Ele mencionou a

professora Becky Drury, uma das pessoas feridas pelo atirador. A mãe do ex-aluno relatou que ele teria frequentado, em 2020, a mesma sala de aula onde cometeu o massacre. Segundo relatou na época à rede de TV CNN, o filho teria necessidades especiais e frequentaria uma turma com atendimento correspondente.

A Associação Nacional de Rifle (NRA, em inglês), principal

organização de lobby em defesa do direito de portar armas, elogiou o homem que matou o autor do ataque e afirmou que sua intervenção demonstrou “a importância de que os cidadãos estejam armados”. “O terrível ato de violência ocorrido no Oregon é mais um lembrete da importância de uma cidadania armada que respeita a lei”, reagiu a NRA, por meio de uma publicação na rede social X (antigo Twitter).

Payton Bruni/AFP



Mulher deposita flores diante da Escola Primária Silver Rail em Bend

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

TRUMP ENCURRALA A VIZINHANÇA

O Brasil entra na última semana da disputa presidencial sabendo que o resultado estará sob escrutínio próximo e implacável de Washington. Desde logo, a Casa Branca explicitou a preferência pela volta do clã Bolsonaro ao Planalto. A escolha se encadeia com as políticas em implantação nos vizinhos, em especial Colômbia e Peru, para não apenas consagrar como paradigma as diretivas do Fed (Banco Central norte-americano), calçadas no corte de gastos sociais. A ideia é fechar, aqui, um ciclo de reconfiguração política em que a América do Sul deixa de ser obstáculo para tornar-se uma espécie de retaguarda segura, como convém à estratégia de segurança nacional e defesa definida para os EUA nos próximos anos.

Nos próximos seis ou sete dias, a atenção e os empenhos da política externa de Donald Trump estarão concentrados no esforço para coroar, no Brasil, a ofensiva que levou ao comando de quase toda a América do Sul, aliados com política externa publicamente

alinhada à do Departamento de Estado. Capital acumulado nas reservas do secretário de Estado Marco Rubio, que se projeta, em primeiro lugar, como ponta-de-lança para desmontar o regime comunista de Cuba — país de origem dos pais.

Afinado com a doutrina estratégica segundo a qual o Hemisfério Americano, deve ser preservado como área de influência exclusiva, Trump (com Rubio) movimenta as peças de modo a virar o ano, para a segunda metade do último mandato presidencial, em posição de afirmar que legou ao sucessor uma hegemonia restabelecida, na perspectiva de enfrentar, na região, a ofensiva sutil e irresistível da China, percebida como rival inescapável, neste século, na disputa pela hegemonia global.

Estão chegando?

As movimentações cercando a definição da disputa pela presidência, se somam a notícias, que transpiram em meios

políticos e diplomáticos, sobre a transferência de contingentes militares dos EUA para um conjunto de países vizinhos ao Brasil que aderiram ao recém-lançado Escudo das Américas, iniciativa dos EUA para enquadrar a porção sul do continente a uma estratégia que, em nome do combate ao narcotráfico, prevê a intervenção militar direta de Washington nos países da região.

Entre os 17 associados ao pacto estão praticamente todos os vizinhos terrestres do Brasil. Flavio Bolsonaro, que disputa com o presidente Lula o próximo mandato de quatro anos à frente do Planalto, já antecipou a opção por aderir.

Com bases estabelecidas na Colômbia e negociações em andamento para instalar tropas também no Paraguai e na Argentina, o Brasil ouve como música de fundo um clássico do pós-Segunda Guerra, ‘Os ianques estão chegando’, expressão da potência mundial que se afirmava como “dona” do Hemisfério Americano — que voltam a referir como “o quintal”.

Ser ou não ser

A manobra ostensiva de Washington para reafirmar o status evidenciado em especial nos anos 1960 e 1970, quando promoveu golpes de Estado e sustentou ditaduras militares pela América Latina, em nome de garantir a “zona de influência” supostamente estabelecida com a União Soviética, nos marcos da Guerra Fria, tem um marco, agora, no Peru. A recente eleição e posse da aliada direita Keiko Fujimori deveria bastar para dar tranquilidade ao Departamento de Estado. Mas esbarra nos interesses econômicos mediatos e imediatos de um dos países sul-americanos mais afinados com a vocação para o comércio exterior pelo Pacífico — leia-se, com a Ásia, e em portunhol claro, com a China.

No esforço de reafirmar a posição preponderante no Hemisfério Americano, a Casa Branca e o Departamento de Estado articulam, no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA), a caracterização dos investimentos da China na infraestrutura sul-americana como ameaça à segurança nacional dos EUA. Um alvo central é o porto de Shankai, no litoral peruano, financiado por

Pequim e inaugurado no ano passado, com pompa, na presença do presidente Xi Jinping.

Keiko, filha do ditador direitista Alberto Fujimori, exercita equilíbrio entre a lealdade ideológica manifestada a Trump e outra, de ordem pragmática, a Pequim com seus investimentos.

Cabeleira do Zezé

A presidente peruana, por sinal, eleita por margem mínima contra o adversário da esquerda, vem de ensaio um confronto com os estudantes, ávidos por respostas do novo governo aos reclamos por mais atenção ao ensino. A resposta ensaiada, até aqui, foi a proibição do uso de maquiagem — inclusive para professoras — e de cabelo comprido para os meninos.

O Peru, assim como outros países andinos, festeja de alguma maneira o carnaval, com características muito próprias, diferentes do que estamos acostumados, por aqui. Keiko, porém, parece ter importado por aqui o mote de uma marchinha célebre, embora hoje controversa e quase “cancelada”, pelo teor considerado homofóbico. O refrão de ‘Cabeleira do Zezé’ convoca: “Corta o cabelo dele!”

VISÃO DO CORREIO

Segurança exige a ordem democrática

O medo da violência é uma experiência cotidiana de milhões de brasileiros. Condiciona trajetos, impõe horários, fecha negócios e restringe a liberdade de quem deveria estar protegido pelo Estado. Por isso, a segurança pública exige respostas concretas. Mas a urgência não transforma respostas simples em soluções eficazes. Reduzir a maioria penal, por exemplo, pode render dividendos eleitorais. Porém, desarticular o crime organizado é um problema muito mais complexo.

O Brasil registrou 40.775 mortes violentas intencionais em 2025, mais de 110 por dia. No mesmo período, intervenções policiais deixaram 6.602 mortos, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Aproximadamente uma em cada seis mortes violentas decorreu da atuação policial. Enquanto o total de mortes caiu, a letalidade das polícias aumentou. Esse contraste não deve ficar de fora do debate sobre a segurança.

Os números expõem os limites de uma concepção que confunde intensidade da repressão com capacidade de assegurar a ordem. Um país no qual a polícia mata tanto e as facções continuam exercendo poder precisa discutir a qualidade da ação estatal. Acrescentar adolescentes ao sistema penitenciário não resolve a fragmentação das instituições nem desmonta as estruturas financeiras do crime.

Desde a Constituição de 1988, o xis da questão é coordenar nacionalmente a segurança sem atropelar a autonomia dos estados. A experiência da ditadura tornou indispensável aos constituintes limitar o arbítrio. O problema foi não construir mecanismos eficazes de cooperação. Não são as garantias democráticas que produzem criminalidade. Essa decorre de escolhas políticas, disputas federativas e descontinuidade administrativa.

Enquanto governos disputam competências, as organizações criminosas atravessam fronteiras, articulam mercados e diversificam negócios. PCC e CV precisam ser

enfrentados como estruturas de poder econômico e territorial. Prender executores é necessário, mas insuficiente quando permanecem intactos o financiamento, a lavagem de dinheiro, o acesso às armas e a proteção proporcionada pela corrupção.

A redução da maioria penal desloca essa discussão para um terreno emocionalmente poderoso. Crimes brutais praticados por adolescentes provocam indignação legítima. Entretanto, isso não promove uma política capaz de reduzir a violência. É preciso perguntar: quais resultados se pretende alcançar, como serão medidos e se existem condições para obtê-los? A gravidade de um crime não dispensa a avaliação das consequências da resposta a ser escolhida.

Responsabilizar adolescentes exige um sistema socioeducativo capaz de interromper trajetórias criminosas, combinar disciplina, escolarização e formação profissional. Também exige impedir o recrutamento de novas gerações pelas facções. Sem enfrentar esses mecanismos, mudar a idade de ingresso na prisão pode apenas antecipar o contato com organizações que o poder público deveria desarticular.

A letalidade policial é outra questão delicada. O uso legítimo da força deve estar submetido à necessidade, à proporcionalidade e à fiscalização. Cada morte requer apuração, inclusive para distinguir a atuação legal do abuso. Policiais precisam de treinamento, equipamentos, inteligência e proteção. Resultados avaliados pelo número de mortos desloca a missão das corporações: proteger vidas, prender criminosos e produzir provas.

O confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro nessa questão deveria nos apresentar critérios, oferecer uma oportunidade de integração entre os entes federados e estabelecer as responsabilidades, o financiamento e a continuidade. O endurecimento penal não nos dá essas respostas. Governo e oposição têm obrigação de apresentar metas verificáveis para suas propostas.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

A escola brasileira se renova

A prova de títulos e o sucesso dos técnicos importados no futebol brasileiro têm fechado os olhos para o relevante trabalho de renovação na escola brasileira. Sim, o país tem bons donos da prancheta. Basta olhar para a classificação do Campeonato Brasileiro com o mínimo de boa vontade e julgar a gravação inteira do trabalho, não somente os cortes, usando a linguagem dos tempos de produção de conteúdo para redes sociais.

A evolução de Filipe Luís, atual campeão nacional e continental, tem consistência. Perto de completar dois anos como técnico profissional, o ex-lateral ostenta Libertadores, Brasileirão, Copa do Brasil, Carioca, Supercopa do Brasil e um vice na Copa Intercontinental, decidido nos pênaltis contra o todo-poderoso Paris Saint-Germain. Derrotou o Chelsea na fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa e peitou o Bayern de Munique nas oitavas de final do mesmo torneio. Um currículo extenso, construído em tão pouco tempo.

A régua dos resultados leva em conta a quantidade — e a relevância — dos troféus. Há quem enxergue a capacidade de adaptação a diferentes cenários. No Flamengo, Filipe Luís tinha o melhor e mais caro elenco da América do Sul à disposição. Isso permitiu que conquistasse a Série A no ano passado com média de 62,1% de posse de bola.

Filipe Luís não tem o elenco mais rico, muito menos o melhor, do Campeonato Francês. Isso pertence ao PSG, óbvio. Líder invicto depois de seis rodadas, inclusive com um triunfo contra os atuais bicampeões da Champions League liderados por Luis Enrique, o jovem técnico catarinense de 41 anos

ocupa o 14º lugar em posse de bola na Ligue 1, com 47%. Não existe fórmula pronta. Seu repertório admite variáveis — e isso é ótimo.

Leonardo Jardim, no Flamengo, e Abel Ferreira, no Palmeiras, disputam a sucessão de Filipe Luís no trono do Brasileirão, mas sigo chamando a atenção para a nova safra brasileira. Odair Hellmann faz um belíssimo trabalho no Athletico-PR. Saiu do vice-campeonato na Série B do ano passado para o terceiro lugar na primeira divisão em 2026. Foi auxiliar de Rogério Micalé na conquista da inédita medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016. Levou o Internacional à final da Copa do Brasil em 2019. Há consistência.

Rogério Ceni tem 10 anos de carreira. É um raro campeão mundial em 1994 ou 2002 com trajetória perene no futebol. O currículo reúne títulos da Série B, em 2018, pelo Fortaleza; da elite, em 2020, à frente do Flamengo; além de conquistas da Copa do Nordeste, do Ceará, do Baiano e do Carioca. O ex-goleiro entrega mais: conceito de jogo e personalidade. Isso ajuda a explicar não apenas os três anos, um mês e oito dias de estabilidade no cargo e o quinto lugar no Brasileirão, mas também as convocações recentes do meia Jean Lucas e do lateral Luciano Juba por Ancelotti.

Para encerrar nosso encontro de sábado, cito outros três nomes da nova safra. Sim, o Coritiba está perdendo fôlego no Brasileirão, mas Fernando Seabra é muito promissor. André Jardine, protagonista do ouro em Tóquio-2020 e do sucesso no América do México, e Sylvinho, comandante da Albânia na Euro-2024, encontraram no “exílio” um caminho para crescer, longe da máquina de moer técnicos do futebol brasileiro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Negócio da China

Antigamente, dizia-se que um negócio muito vantajoso era “um negócio da China”. Atualmente, tornou-se o oposto. Com o Brasil abrindo as fronteiras aos chineses, que adquirem grandes áreas rurais, diversos empreendimentos na indústria, comércio e infraestrutura, capitaneados pela invasão de carros elétricos, ficamos cada dia mais reféns desse povo esperto. Com enormes benesses do nosso governo, recentemente aboliu-se também a famigerada “taxa das blusinhas”. Depois de tantos mimos, estarão os chineses mais amigos e cordiais com os brasileiros? De forma alguma. Basta ver a mudança recente da política comercial da Ali Express. Uma avalanche de produtos falsificados, com todos os tipos de fraudes imagináveis, em espécie, quantidade, material etc. Ao reclamar, enviam respostas robóticas, com exigências absurdas, que eles nunca aceitam. Dá para confiar?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Festas com ucranianas

Portais de notícias revelam denúncias sobre um suposto esquema de tráfico de mulheres ucranianas para festas sexuais privadas no Brasil. Segundo informações divulgadas, conversas extraídas do celular de Daniel Vorcaro mencionariam figuras influentes da grande mídia e festas com mulheres ucranianas. As supostas relações de Vorcaro com setores empresariais, políticos, midiáticos e judiciais levantam questionamentos graves. O caso evoca o escândalo de Jeffrey Epstein, cuja rede de contatos expôs as conexões entre poder, privilégios e

exploração sexual. O mais revoltante é a suspeita de que a influência possa servir de escudo para proteger poderosos. Se confirmadas, as denúncias revelarão uma realidade abjeta, na qual dinheiro e prestígio podem alimentar a exploração humana. É preciso investigar tudo, doa a quem doer. Nenhum cargo, fortuna ou sobrenome pode estar acima da lei. Quando o poder protege os próprios interesses, a Justiça perde credibilidade, e a democracia paga o preço.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Viva Renato Russo

No último domingo, completou-se um ciclo de 30 anos sem Renato Manfredini Júnior, nome de batismo de um dos maiores poetas e compositores brasileiros, imortalizado como Renato Russo, líder de conhecidas bandas candanga e carioca, a exemplo da universitária Aborto Elétrico e da nacionalmente consagrada Legião Urbana, respectivamente. Ao compor, era comum a Russo se inspirar na Sagrada Escritura, tendo cantado/tocado (baixo) ao lado de ilustres músicos das duas capitais, como Dado Villa-Lobos (tenho autógrafa e foto), Marcelo Bonfá, Flávio Lemos (coleciono palheta) e Alex Seabra (irmão de Phelipe, vocal e fundador da Plebe Ru-de). Detalhe, tal qual o fiz, o colega Seabra também homenageou a capital federal com canção autoral homônima. Enfim, justíssima a homenagem prestada pelo **Correio** ao astro e ídolo na redação da reportagem *Quando Renato Russo andava entre nós*, que estampou a capa do caderno *Diversão&Arte*.

» **Netokobra**
Brasília

» correio.braziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *A proteção contra a meningite não pode depender da sorte*, Rosana Richtmann, infectologista do Laboratório Exame, no Distrito Federal, e consultora em vacinas da Dasa, alerta que há uma lacuna na estratégia de saúde pública de combate à doença que nem sempre é conhecida pelo público em geral. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as movimentações dos presidencialíveis ao longo da semana que marca a metade do segundo turno. A extinção da escala 6X1, o perdão a empresários endividados, a guerra de decisões na Justiça Eleitoral e a mobilização de artistas estão entre os temas em alta.



Aponte a câmera e confira os vídeos na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A.**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Rio Grande do Sul deu o papo: racismo não entra em campo



» GERSON BRISOLARA
Jornalista especializado em comunicação estratégica e institucional, com atuação na cobertura de carnaval e cultura popular brasileira

Acompanho futebol desde meus 5 anos e aprendi que arquibancada costuma revelar muito mais sobre o país do que sobre o jogo em si. Já vi o choro de atletas humilhados por insultos raciais e também o silêncio constrangedor de quem deveria agir. Por isso, quando o Campeonato Gaúcho de 2026 terminou sem nenhum caso registrado de racismo nas partidas, o dado chamou atenção.

O resultado está ligado ao Protocolo Zero — Fim de Jogo para o Racismo, iniciativa da Federação Gaúcha de Futebol desenvolvida em parceria com a Odabá Associação de Afroempreendedorismo desde 2023. O projeto reúne ações de prevenção, monitoramento e educação nos estádios, com treinamento de profissionais do futebol e presença de observadores preparados para identificar manifestações discriminatórias.

Segundo a própria federação, ao longo de 46 partidas, o Gauchão 2026 terminou sem registros de racismo, resultado atribuído à combinação de vigilância e campanhas de conscientização. É simbólico. Durante décadas, episódios racistas no futebol brasileiro foram tratados como “provocação de torcida” ou “calor do jogo”. Hoje já não há espaço para esse tipo de relativização.

A legislação brasileira também é clara. O racismo é crime inafiançável desde a Lei nº 7.716,

de 1989, e, em 2023, a injúria racial passou a ser equiparada ao crime de racismo. Ou seja: não se trata de falta de educação, mas de violação grave de direitos.

Embora o resultado gaúcho seja positivo, o cenário nacional ainda preocupa. Num país onde o futebol mobiliza milhões de torcedores e ocupa lugar central na cultura popular, episódios de racismo nos estádios têm impacto muito além das quatro linhas.

Dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol mostram que os registros de racismo cresceram nos últimos anos. Levantamento divulgado em 2025 apontou mais de 130 casos apenas em 2023, o maior número desde o início do monitoramento, envolvendo jogadores profissionais, categorias de base e torcedores.

Outro estudo analisado pelo Instituto Claro indica que, embora o número de casos tenha diminuído nas últimas décadas, as punições ainda são brandas em muitos episódios. Em outras palavras: o racismo diminui quando há fiscalização e responsabilização, mas a impunidade segue sendo obstáculo.

É justamente nesse ponto que iniciativas como o Protocolo Zero ganham relevância. O projeto gaúcho não se limita a reagir depois da agressão. Aposta na prevenção. Antes mesmo do início da temporada, árbitros, delegados de partida e representantes dos clubes participaram de reuniões técnicas para discutir como identificar e interromper manifestações racistas.

Além disso, a presença de observadores de intolerância nos estádios cria um ambiente permanente de monitoramento. Quando o torcedor percebe que há vigilância e que o tema está sendo tratado com seriedade, o comportamento coletivo começa a mudar.

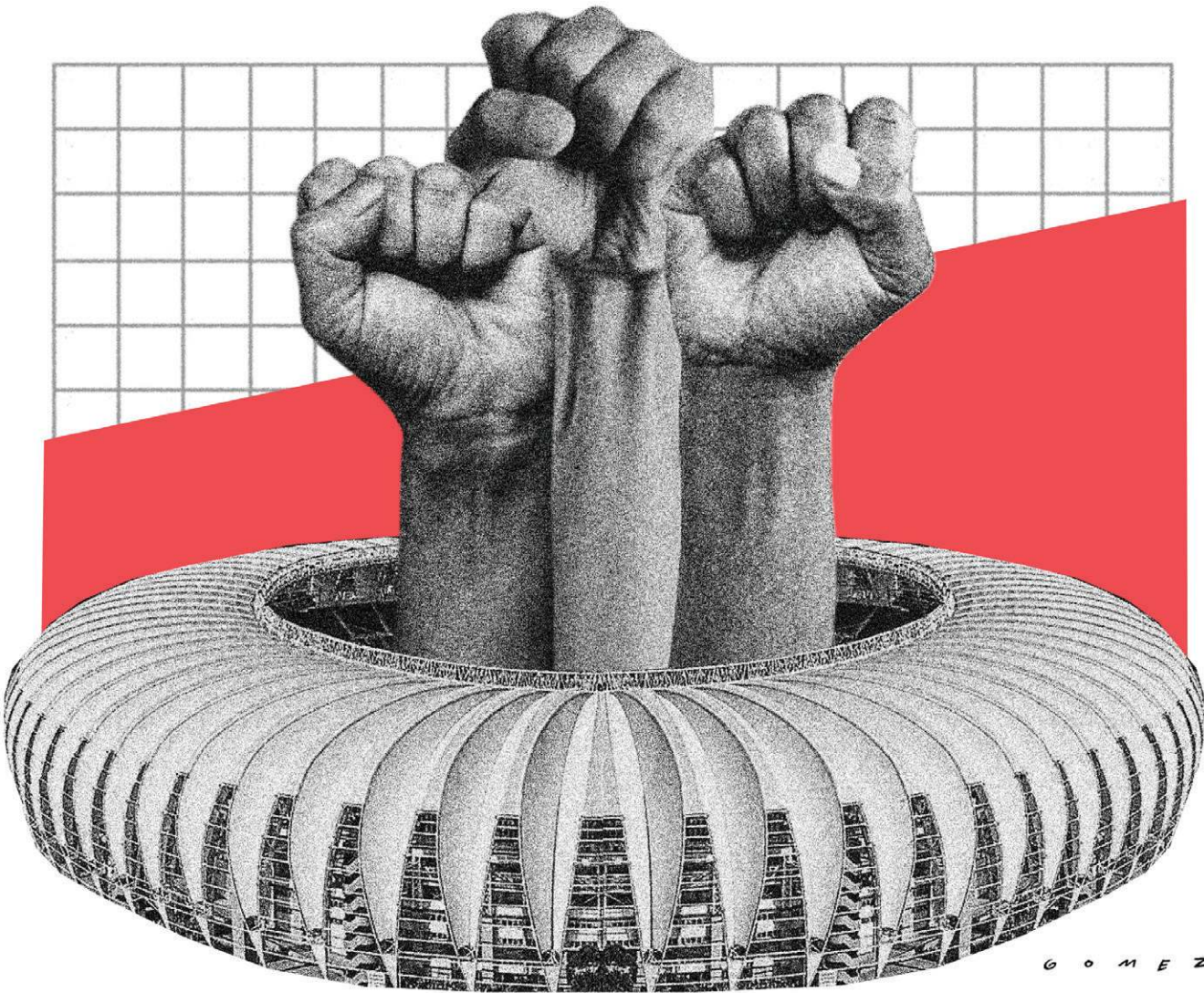
O movimento gaúcho também acompanha uma tendência mais ampla no futebol mundial. A Fifa e a Confederação Brasileira de Futebol passaram a adotar protocolos mais rígidos para enfrentar o racismo dentro de campo.

Entre as medidas, está o gesto do “X” com os braços, que permite aos jogadores denunciar manifestações racistas durante a partida. A partir desse sinal, o árbitro deve seguir um protocolo escalonado: interromper o jogo, emitir aviso pelo sistema de som do estádio e, se os atos persistirem, suspender ou até cancelar a partida.

Em fevereiro de 2026, o atacante brasileiro Vinícius Júnior, do Real Madrid, foi alvo de ofensas racistas em partida da Liga dos Campeões da Uefa contra o Benfica no Estádio da Luz. O jogador relatou ter sido chamado de “macaco” pelo argentino Gianluca Prestiani, e torcedores também fizeram imitações racistas. O protocolo da Uefa foi acionado e o jogo ficou paralisado por cerca de 10 minutos. Foi o 17º episódio de racismo contra o atleta em aproximadamente dois anos. A lógica é simples: se o racismo interrompe o espetáculo, o futebol precisa reagir com firmeza.

Nesse cenário, o exemplo gaúcho chama atenção justamente por apostar na prevenção. Enquanto o protocolo internacional prevê parar o jogo, o Protocolo Zero busca impedir que ele sequer precise parar.

Ainda é cedo para falar em transformação definitiva. O racismo segue presente na sociedade brasileira e, inevitavelmente, também no esporte. Mas o Gauchão de 2026 mostrou algo importante: quando instituições esportivas assumem responsabilidade e transformam discurso em prática, o futebol pode começar a virar o placar de situação que já demorou demais pra acabar.



Palavra de candidato



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Flávio Bolsonaro afirmou que não participaria do debate com Lula promovido pela TV Bandeirantes. Palavra final. Horas depois, voltou atrás. Afirmou que iria. Ele também fez pesadas críticas ao projeto que termina a escala de trabalho 6x1. Mas também voltou atrás. Votou a favor. A palavra de candidato não vale muito. Ou quase nada. Lula promete mundos e fundos. Até esquecer a dívida de microempresários com o Fisco. Anistia inesperada. Vale tudo na corrida pela vitória. Estelionato eleitoral para todos os gostos.

Eleição promove essa falta de compromisso. O papel aceita tudo. E os discursos são fantasiosos. Todos contêm fórmula mágica para gerar empregos, reduzir a inflação e promover a felicidade geral. Mas não é fenômeno brasileiro. Empresários de alto coturno, nos Estados Unidos, estão avisando, individualmente, aos eleitores que, se votarem a favor dos Republicanos, receberão um cheque de US\$ 5 mil. Generosidade de específica. Vote no fulano e ganhe dinheiro.

Quem acompanha o noticiário internacional sabe que Donald Trump é um trapalhão. Não mede consequências, não avalia o cenário e comete arbitrariedades que fazem os fundadores dos Estados Unidos se revirem nos respectivos túmulos. Nesta semana, ele decidiu desconhecer o embargo econômico que ele mesmo decretou contra a Rússia. E começou a

comprar petróleo de Moscou. E mais: disse que Volodymyr Zelensky deve ser substituído no governo da Ucrânia. Tudo isso porque sua decisão de fazer guerra contra o Irã foi um tremendo tiro no pé. O adversário fechou o Estreito de Ormuz e provocou inflação no mundo inteiro — especialmente nos Estados Unidos.

A solução de improviso foi esquecer que a Rússia era adversário e comprar o produto ofertado pelo antigo rival. Petróleo mais barato pode diminuir o preço para o consumidor norte-americano. Por consequência, Trump passa a ter alguma chance de vitória nas próximas eleições, em novembro, que vão eleger os novos integrantes da Câmara e do Senado. Na atual situação, o dirigente louro, segundo as pesquisas, vai perder a maioria nas duas casas. Pagando os US\$ 5 mil e baixando o preço do combustível, talvez ele tenha alguma chance. Também lá vale tudo para ganhar a eleição. Não é recomendável acreditar na palavra do presidente norte-americano.

Lula, todo brasileiro conhece. Flávio é uma incógnita. É um senador de poucos projetos e reduzida participação no debate político. Ele é candidato à Presidência da República por indicação solitária de seu pai, Jair. Sua candidatura não resulta de acordo entre partidos, nem de decisão autônoma de um conjunto de siglas. Ele é apenas o herdeiro da família. Não carrega com ele nenhum mérito específico, além de ser filho de quem é. Flávio tem contra ele sua atuação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro a favor das milícias que dominam extensas áreas na Cidade Maravilhosa. Esse detalhe não é segredo para ninguém.

Cláusula de barreira — A eleição geral de 2026 já gerou perdedores, e pouca gente percebeu a enormidade do estrago. A cláusula de

barreira derrubou 12 partidos e duas federações. São eles: Agir, Avante, Democrata, DC (Democracia Cristã), Missão, PCB (Partido Comunista Brasileiro), PCO (Partido da Causa Operária), PDT (Partido Democrático Trabalhista), PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro), PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado) e UP (Unidade Popular). As duas federações que não atingiram os requisitos foram: PSol/Rede e PRD/Solidariedade. Segundo a lei, os partidos deveriam conseguir, no mínimo, 2,5% dos votos válidos nacionais para deputado federal, com, no mínimo, 1,5% em nove estados ou eleger pelo menos 13 deputados federais, distribuídos por, pelo menos, nove estados. Os partidos que não atingiram esses requisitos perderam o acesso aos recursos do Fundo Partidário e à propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão. O partido não é extinto, nem os parlamentares eleitos perdem seus mandatos. A vida dessas siglas se torna mais difícil, porque foi fechada a torneira do dinheiro fácil originário do governo federal.

Festas — O inacreditável Daniel Vorcaro revelou-se um novo rico de almanaque. Tentou encomendar o vinho francês Romanée-Conti para recepcionar seus amigos importantes do governo federal e as 20 meninas convidadas para a confraternização. Esse vinho é uma preciosidade. Safras recentes atingem preço, por garrafa de 750 ml, entre R\$ 60 e R\$ 120 mil. Em safras antigas, seu preço pode chegar a um milhão de reais por garrafa. A safra de 1945 teve garrafas vendidas por R\$ 4,5 milhões. O audaz empresário queria encomendar 300 unidades. Disse ao perplexo vendedor que o povo brasileiro pagaria a conta. Nisso ele acertou. É o dinheiro dos aposentados e pensionistas de todo o país no qual ele passou a mão.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

A conta do 6x1 ou o conto do vigário

Na última quarta-feira, o Senado aprovou por 75 votos a 1, em dois turnos, a PEC que extingue a escala 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução de salários. A transição prevê jornada de 42 horas dois meses após a promulgação e de 40 horas um ano depois. Um placar quase unânime contrasta com a ausência de estudo de impacto consensual: a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lamentou que a votação tenha ocorrido sem debate aprofundado com a sociedade, e economistas, mesmo os que simpatizam com o objetivo, advertem que a fatura chegará a empresas, consumidores e ao próprio trabalhador. Este texto reúne o que se sabe até aqui. Todas as cifras são projeções, não perdas já verificadas, e variam conforme as premissas de produtividade e repasse de custos.

Na prática

A mecânica é simples: paga-se o mesmo salário por menos horas, e a hora trabalhada fica mais cara. Daniel Duque, do FGV Ibre, estima alta de cerca de 9% no custo da hora. José Pastore vai além: a segunda folga remunerada elevaria a folha em 9,1%, e a redução para 40 horas, outros 9,1%, num acumulado de 18,2%. Entidades como CNI e CNC (Confederação Nacional do Comércio) calculam em 9,1% só o efeito do segundo dia de descanso sobre empregados com carteira. A CNC projeta aumento de até 21% na folha do comércio, o que significaria R\$ 122,4 bilhões ao ano para o varejo e R\$ 235 bilhões para os serviços. A CNI estima que os custos de produção subam até R\$ 267,2 bilhões. Para o varejo listado, estudo da XP, calcula, em cenário sem repasse, perda média de 8% no Ebitda e de 18% no lucro líquido das empresas analisadas.

Menos produtividade

Menos horas trabalhadas significam menos produto, a menos que a produtividade compense. A CNI projeta queda de 0,7% do PIB, ou R\$ 76,9 bilhões. Simulação dos economistas Fernando de Holanda Barbosa Filho e Paulo Peruchetti, do FGV Ibre, aponta retração de até 2,9% se as empresas não conseguirem compensar a redução de horas com ganhos de eficiência. Um estudo técnico do setor industrial divulgado no Paraná fala em recuo de 1,9% no primeiro ano. O problema é que a produtividade brasileira avança devagar: segundo Gabriel Barros, economista-chefe da ARX, o custo unitário do trabalho sobe no curto prazo, e o efeito compensatório levaria de dois a cinco anos para se consolidar. Nesse intervalo, a conta está aberta, e quem paga é a empresa.

Chapéu alheio

Barbosa Filho faz uma distinção que o Congresso ignorou: no mundo, regula-se a jornada máxima, não a escala, que é a forma de organizá-la. Ao engessar a escala por emenda constitucional, argumenta, cria-se “um bando de problemas” que os parlamentares não anteciparam. Medidas desse tipo costumam vir acompanhadas de compensações às empresas, como redução de tributos, mas, desta vez, na avaliação dele, não há espaço fiscal para isso. A conta também chega ao setor público: municípios calculam que a mudança custará R\$ 66 bilhões às prefeituras, que mantêm serviços em funcionamento todos os dias da semana e já operam com orçamentos apertados.

Outro lado

Seria desonesto omitir que há quem enxergue o quadro de forma menos sombria. Duque estima que a produtividade possa subir cerca de 3% e que o maior descanso reduza o adoecimento mental. Renan Pieri, professor da FGV, acredita que os efeitos não serão imediatos e que as empresas ajustarão as operações de forma gradual. Analistas citados na imprensa projetam, com repasse parcial e modernização do varejo, impacto líquido de apenas cerca de 0,08 ponto percentual sobre o IPCA, e o Sebrae adotou tom mais cauteloso do que as confederações patronais ao ver oportunidades para pequenos negócios. Para esse grupo, trabalhadores descansados rendem mais e consomem mais. Os números das entidades empresariais, vale lembrar, partem de cenários em que a produtividade não reage.

Burros n’água

O debate não deveria opor trabalho digno e crescimento, mas a forma como a transição foi desenhada. A emenda à Constituição fixa uma regra única para setores com rotinas muito distintas, concede um ano para adaptação, não traz compensação fiscal e foi votada sem estudo de impacto que reúna governo, empresas e academia. Como a própria tramitação indica que o texto ainda dependerá de lei complementar, há uma janela para corrigir o rumo: transição diferenciada para micro e pequenas empresas e para setores com escassez de mão de obra, regras claras para escalas em atividades contínuas, monitoramento público de emprego, informalidade e preços, e metas de produtividade acompanhadas de crédito e qualificação. Se a medida entrar em vigor sem esses amortecedores, o risco é de que o benefício prometido a 15 milhões de trabalhadores seja corroído por inflação, juros mais altos e vagas que deixam de existir. O problema todo é que, em época de eleições, a realidade cede espaço para o populismo e para fantasias que não destoam muito do conto do vigário.

» A frase que foi pronunciada

“O Brasil é um país pobre que tenta legislar como um país rico. Isso nunca deu certo em lugar algum do mundo.”

Talles Gomes

» História de Brasília

A Câmara dos Deputados perdeu 75 minutos discutindo o projeto revogando a proibição contra lutas de galos. Pois bem. Depois disso, em 45 minutos aprovou 17 outros projetos, muitos dos quais de grande importância. (Publicada em 26/5/1961)

Gerando CONEXÕES

Pesquisa norte-americana apontou que o hipocampo direito de bebês apresenta alterações em seu volume caso as mães tenham passado por psicoterapia para depressão gestacional. A região cerebral está ligada à memória e às emoções

» RAFAELA LEITE*

Bebês cujas mães receberam psicoterapia para tratar a depressão durante a gravidez apresentaram diferenças no volume do hipocampo direito, estrutura cerebral envolvida na memória e na regulação emocional. É o que revela um estudo realizado por pesquisadores da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos. A pesquisa também identificou uma associação entre o menor volume dessa região e indicadores de menor emotividade negativa aos seis meses de idade. Os resultados ampliam as evidências sobre a relação entre saúde mental materna e desenvolvimento neurológico infantil, mas não permitem estabelecer benefícios duradouros.

A investigação, publicada na revista científica *Nature Communications*, integra o **Care Project** e acompanhou gestantes com sintomas depressivos elevados. Os pesquisadores compararam dois grupos: um recebeu psicoterapia interpessoal breve, enquanto o outro teve acesso ao acompanhamento obstétrico habitual aprimorado, que incluía informações sobre depressão pré-natal e orientações para buscar atendimento em saúde mental.

Segundo o ginecologista e obstetra Domingos Mantelli, a depressão pré-natal (gestacional) pode provocar tristeza persistente, ansiedade, desânimo, alterações no sono, perda de interesse pelas atividades e dificuldade de criar expectativas positivas em relação à maternidade. “O transtorno não afeta apenas o bem-estar da gestante. Quando não tratada, pode comprometer o autocuidado e aumentar o risco de complicações gestacionais.”

Metodologia

Para avaliar os possíveis efeitos das intervenções, os cientistas examinaram a estrutura cerebral dos bebês por meio de ressonância magnética realizada após o nascimento. Além do hipocampo, analisaram a amígdala, região associada ao processamento das emoções. As diferenças entre os grupos foram identificadas apenas no hipocampo direito. De acordo com a pesquisa, não houve variações significativas no volume do hipocampo esquerdo nem das amígdalas.

Projeto

O Care Project é um ensaio clínico randomizado, isto é, um estudo experimental com seres humanos que avalia a eficácia, a segurança ou a relação de causa e efeito de uma intervenção de saúde (como medicamentos, cirurgias, vacinas ou terapias comportamentais). No caso, envolveu mulheres grávidas que apresentavam sintomas depressivos elevados.

Aos seis meses, os bebês com menor volume do hipocampo direito também apresentaram índices mais baixos de emotividade negativa, característica relacionada à intensidade das reações emocionais diante de estímulos e situações cotidianas. A associação, contudo, não significa que a alteração cerebral provoque diretamente essas respostas nem que represente, necessariamente, uma vantagem para o desenvolvimento.

A intervenção psicoterapêutica compreendeu oito sessões semanais, com duração de 50 minutos cada. A terapia interpessoal busca auxiliar as pacientes a enfrentar conflitos nos relacionamentos, situações de estresse e dificuldades emocionais. A abordagem também procura fortalecer as redes de apoio social, que podem oferecer suporte à gestante durante esse período, diz o estudo.

“A psicoterapia é um espaço de acolhimento e cuidado em saúde mental, que possibilita à mulher compreender suas emoções, identificar situações que podem estar relacionadas ao seu sofrimento e desenvolver estratégias para lidar com elas”, explica a psicóloga Materno-infantil e psicopedagoga Lorranny Cristina.

Segundo ela, existem diferentes abordagens que apresentam evidências científicas para o tratamento da depressão, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e a Psicoterapia Interpessoal (TIP), que foi a abordagem utilizada no estudo. Lorranny afirma que a TIP trabalha questões relacionadas aos relacionamentos, aos conflitos interpessoais, às mudanças de papéis sociais e à rede de apoio. “Esses aspectos podem ganhar novos significados durante a transição para a maternidade e

Freepik



Quando não tratada, a depressão na gravidez pode comprometer o autocuidado e aumentar o risco de complicações gestacionais

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Processos psicológicos

Durante a gestação, a mulher passa por diversos processos psicológicos que envolvem as mudanças que estão acontecendo e a preparação para se tornar mãe. É um período que pode mobilizar questões relacionadas à autoestima, à mãe que ela deseja ser, às expectativas em relação à maternidade, aos medos, às inseguranças e às mudanças nos relacionamentos. Quando essa transição é

vivenciada em meio à depressão, esses processos podem se tornar ainda mais difíceis e gerar um sofrimento significativo. Nesse contexto, a psicoterapia oferece um espaço seguro para que essa mulher consiga elaborar suas experiências, compreender o que está sentindo e construir recursos para lidar com as dificuldades. No tratamento da depressão gestacional, ela pode ajudar a mulher a reconhecer seus sentimentos, identificar situações que contribuem para seu sofrimento e desenvolver estratégias para lidar com os sintomas depressivos e com as dificuldades do dia a dia. É importante que o tratamento

seja baseado em evidências científicas e considere as necessidades de cada mulher, para que as intervenções sejam adequadas às suas demandas. Estudos como esse contribuem para ampliar a compreensão sobre a relação entre a saúde mental materna e o desenvolvimento infantil. Embora os resultados ainda precisem ser investigados em estudos de longo prazo, eles reforçam a relevância de ampliar o olhar para o tratamento da depressão durante a gestação.

LORRANNY CRISTINA RIBEIRO ALVES, psicóloga materno-infantil

ser importantes no cuidado à saúde mental da mulher.”

Inovação

De acordo com os autores, o trabalho é o primeiro ensaio clínico randomizado e controlado a investigar os efeitos de uma intervenção psicoterapêutica para depressão pré-natal sobre a estrutura cerebral dos bebês. Nesse modelo de pesquisa, as participantes são distribuídas aleatoriamente entre grupos, permitindo comparar os resultados e avaliar com maior rigor os

possíveis efeitos da intervenção.

Estudos anteriores já haviam relacionado a depressão durante a gravidez a alterações no desenvolvimento emocional e comportamental infantil. Grande parte dessas pesquisas, porém, tinha caráter observacional, ou seja, identificava associações sem avaliar diretamente os efeitos de um tratamento. A investigação atual acrescenta evidências experimentais ao examinar se o cuidado psicológico oferecido durante a gestação está relacionado a diferenças

mensuráveis na anatomia cerebral dos recém-nascidos.

Para a psicóloga e gerente de Saúde Mental da Teladoc Health, Daniela Quirino, esses resultados reforçam a necessidade de incluir a avaliação da saúde mental no acompanhamento pré-natal, permitindo a identificação precoce de sintomas e o encaminhamento para assistência especializada. “É fundamental compreender que o cuidado integral à gestante deve contemplar não apenas sua saúde física e o desenvolvimento do bebê, mas também

seu bem-estar psicológico.”

Apesar disso, os pesquisadores destacam que ainda não é possível determinar se as diferenças identificadas persistem ao longo da infância ou se estão associadas a vantagens cognitivas, emocionais ou comportamentais em fases posteriores da vida. Estudos longitudinais, que acompanham as mesmas crianças durante períodos prolongados, serão necessários para esclarecer essas questões.

*Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Nathan Dehaul/Divulgação



SEGUNDA-FEIRA, 12

CROCODILO ANCESTRAL

Uma nova espécie de parente ancestral dos crocodilos, que viveu há cerca de 170 milhões de anos, foi descoberta por cientistas da Universidade de Portsmouth e da Universidade Hassan II de Casablanca, Marrocos. O animal tinha um focinho longo e estreito repleto de dentes excepcionalmente finos e pontiagudos. A espécie *Ctenosuchus tenuidens* fazia parte de um grupo de répteis marinhos e de água doce conhecidos como talatossúquios, que viveram na era dos dinossauros. Os fósseis foram encontrados em rochas formadas em antigos rios e lagos no que hoje são as montanhas do Atlas, no sudeste de Marrocos. Segundo os autores, a descoberta revela que os parentes dos crocodilos do Jurássico ocupavam uma gama mais ampla de habitats e funções alimentares do que se imaginava anteriormente. O artigo foi publicado no *Journal of Vertebrate Paleontology*.

TERÇA-FEIRA, 13

COMBATE AO HPV AINDA MAIS CEDO

Especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) sugeriram que se considere a vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV) para meninas com idade de 4 a 8 anos a fim de melhorar a cobertura da imunização. Atualmente, a imunização começa aos 9 anos. Aproximadamente 165 países já introduziram a vacina, informou à imprensa Anthony Scott, presidente do Grupo Estratégico Consultivo de Especialistas (SAGE) da OMS. No entanto, “a cobertura mundial, que é de 33%, ainda está muito abaixo da meta global de 90%”, explicou Scott durante a apresentação dos resultados da recente reunião semestral do SAGE. O HPV, uma infecção sexualmente transmissível comum, é a principal causa de câncer do colo do útero, a quinta mais divulgada entre as mulheres em todo o mundo.

QUARTA-FEIRA, 14

DESMATAMENTO DESACELERA

O desmatamento desacelerou no mundo em 2025 graças a uma notória melhora na América Latina, mas esse cenário global pode durar pouco devido ao fenômeno El Niño e à deterioração da situação na África Central, segundo o balanço anual do coletivo Forest Declaration Assessment, que reúne cientistas, ONGs e grupos de análise. No ano passado, perderam-se pouco mais de 7 milhões de hectares de floresta em todo o planeta (15% a menos do que em 2024), de acordo com o levantamento. O número é “promissor” e “demonstra que é possível avançar”, destacou Erin Matson, especialista da Climate Focus e coautora do relatório, em uma apresentação à imprensa. “Mas, por enquanto, 2025 é uma exceção, não uma nova trajetória”, alertou. A zona tropical da América Latina e do Caribe foi a região com maior desmatamento: 2,54 milhões de hectares. Ao mesmo tempo, foi onde houve a maior queda em relação ao ano anterior: de 28%.

QUINTA-FEIRA, 15

FALTA DE CONFIANÇA

As emissões de metano de mais da metade da produção mundial de gás e petróleo não estão sendo medidas de forma “confiável”, apesar da relevância desse gás para o aquecimento global, alertou o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Martin Krause, diretor da divisão de mudança climática na agência da ONU, reconheceu avanços. Porém, enfatizou que o mundo “não consegue evitar os prejuízos do aquecimento sem a participação plena” dos produtores de petróleo e gás na coleta de dados a respeito. Um dos gases do efeito estufa, o metano é responsável por 30% do aquecimento global, segundo os cientistas. É muito mais potente que o CO2 (dióxido de carbono), embora a sua permanência na atmosfera seja bem menor, de quase 12 anos.

Ed Alves/CB/D.A Press





Segurança na pauta dos candidatos

Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) explicam propostas voltadas a uma das áreas mais sensíveis do DF. Especialistas analisam a viabilidade dessas medidas e os custos para o Fundo Constitucional

» DARCIANNE DIOGO
» IAGO MAC CORD

A oito dias para o segundo turno das eleições que definirá a governança da capital federal, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) estreitam o diálogo com a população e clarificam as propostas voltadas a uma das áreas-chave do DF: a segurança pública. Apesar da discordância em inúmeras pautas, os candidatos concordam sobre a valorização da carreira policial e a modernização em sistemas de segurança.

Lançado em 27 de fevereiro deste ano pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), o DF 360 está no plano de governo de ambos os candidatos. Em uma única plataforma, o programa reúne imagens e informações provenientes de câmeras de videomonitoramento, radares e sensores instalados em diferentes pontos do DF. São mais de 5 mil equipamentos integrados em diferentes regiões.

Governadora em busca de reeleição, Celina prevê a modernização com a inteligência artificial do DF 360 e do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), estrutura que reúne 22 órgãos e agências do DF dedicados à segurança, mobilidade, fiscalização e saúde.

“Quero ampliar o policiamento nas nossas cidades, fortalecer a inteligência policial, combater o crime organizado, investir em tecnologia e valorizar cada vez mais os nossos policiais e profissionais da segurança. Também vamos fortalecer o DF 360, modernizar nossas estruturas e levar delegacias e batalhões para as regiões que ainda não contam com esses serviços”, frisou Celina Leão.

Se eleito, Grass promete criar a Rede Sentinela, que buscará transformar o DF 360 numa rede ativa, com salas de análise regionais 24h dimensionadas por número de câmeras, inteligência artificial para detecção e resposta rápida, estendendo o monitoramento à redução da letalidade policial por meio de câmeras corporais e controle interno.

Ações e carreiras

No combate à violência contra a mulher, os candidatos citaram os equipamentos voltados à proteção da vítima, como o Viva Flor, Mulher Segura e Protegida e o Prevenção à Violência Doméstica. Grass planeja implementar a Patrulha Maria da Penha para fiscalizar medidas protetivas, com avaliação de risco padronizada no primeiro atendimento, além da expansão da Casa da Mulher Brasileira reunindo delegacia, Defensoria e Juizado.

“Não vai ter bandido na rua, porque não vai ter vida mole para eles”, afirmou Leandro Grass. Celina destacou o avanço na infraestrutura de atendimento do governo atual e a criação de uma plataforma unificada que facilita o primeiro contato da vítima com os órgãos de apoio. “Saímos de 14 para 32 equipamentos de proteção às mulheres”, destacou.



Três perguntas para | Eduardo Galvão, especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília

A promessa de isonomia salarial da PCDF com a PF, feita por Celina Leão, cabe no Fundo Constitucional?

A valorização dos profissionais é importante, mas a viabilidade depende do impacto financeiro. O Fundo Constitucional prevê cerca de R\$ 30,3 bilhões para 2027, dos quais R\$ 16 bilhões vão para a segurança. Esses valores já contemplam compromissos existentes. Como a remuneração envolve a União, a articulação federal é indispensável para garantir que o reajuste seja sustentável sem comprometer saúde e educação.

Como sustentar concursos para PMDF, PCDF e CBMDF, propostos por Leandro Grass, com as travas fiscais?

Um plano plurianual ajuda a distribuir contratações e compatibilizá-las com o orçamento. Cada concurso envolve formação, equipamentos e compromissos permanentes na folha de pagamento. A execução dependerá de um cronograma realista e articulação com o governo federal. O concurso não termina na nomeação; é um compromisso financeiro de longo prazo.

Qual será o maior desafio financeiro do próximo governante no DF a partir de 2027?

O principal desafio será conciliar reajuste salarial, recomposição de efetivo e modernização dentro de um orçamento com despesas engessadas. Como a segurança do DF depende do Fundo Constitucional e de competências federais, a capacidade de negociação com a União e o planejamento plurianual serão determinantes para que promessas de campanha viam políticas públicas com financiamento garantido.

providência e vão embora daqui, porque não vai ter vida mole para eles”, afirmou Leandro Grass.

Celina destacou o avanço na infraestrutura de atendimento do governo atual e a criação de uma plataforma unificada que facilita o primeiro contato da vítima com os órgãos de apoio. “Saímos de 14 para 32 equipamentos de proteção às mulheres”, destacou.

“Temos um programa de auxílio aluguel para vítimas de violência, passe livre, construímos quatro Casas da Mulher Brasileira. Nas administrações, implementamos o programa Acolhe Mulheres e juntamos tudo isso numa plataforma única, porque às vezes a mulher não quer ir à delegacia no primeiro momento. Ela quer ouvir, ser acolhida”, pontuou Celina Leão.

A valorização profissional e a ostensividade também norteiam as propostas. Grass defende transparência em promoções, abertura de microdados criminais e plano plurianual de concursos com foco em policiamento comunitário. Celina busca a isonomia salarial da PCDF com a Polícia Federal, investimento em tecnologia e

ampliação de efetivo, apoiada em estudos com especialistas e lideranças para aperfeiçoar o plano de governo.

Análise operacional

Especialistas ouvidos pelo **Correio** ponderaram que a eficácia prática dos planos apresentados pelos postulantes ao Palácio do Buriti dependerá de fatores estruturais que vão além da aquisição de novos softwares. Para o especialista em segurança pública e professor do Ibmec Brasília, Fagner Dias, o monitoramento por câmeras e inteligência artificial (IA) otimiza o direcionamento policial ao localizar veículos roubados e foragidos, mas alerta para a necessidade de capacidade técnica e mensuração criteriosa de dados.

Ao analisar a implantação de câmeras corporais no fardamento da PMDF e o déficit de pessoal — que exige ao menos mil novos policiais por ano apenas para repor aposentadorias —, o especialista argumentou que a prioridade do próximo governante deve ser a consolidação de uma políti-

ca baseada em evidências, sob o risco de comprometer as decisões de gestão.

“A estrutura administrativa e analítica merece prioridade ao lado da estrutura operacional. Uma segurança pública baseada em evidências exige capacidade institucional para produzir informações confiáveis, interpretá-las e incorporá-las às decisões de gestão”, destacou Dias.

Como medida de curto prazo, o pesquisador lembrou, ainda, que soluções temporárias, como a ampliação de cotas de serviço voluntário, ajudam a reforçar o contingente em serviço, mas exigem planejamento permanente de concursos e formação.

Limites da tecnologia

Criminóloga e professora de direito na Estácio Brasília, Ingrid Helena da Silva Souza advertiu que ferramentas de videomonitoramento e reconhecimento facial não produzem segurança automaticamente, apontando que alertas tecnológicos jamais podem ser tratados como prova ca-

bal de autoria sem rigorosa conferência humana.

Ao examinar as propostas de enfrentamento ao feminicídio e o uso de inteligência artificial em vias públicas, a professora fez um alerta incisivo sobre a verdadeira gargalo do sistema de segurança do DF, destacando que a modernização exige investimento contínuo em capital humano e gestão de processos.

“Na minha avaliação, o gargalo mais urgente é transformar a informação disponível em uma resposta estatal contínua: prevenir, atender rapidamente, investigar com qualidade e proteger quem está em risco. A tecnologia pode mostrar onde uma ocorrência aconteceu, mas não substitui equipes preparadas, investigação, perícia e articulação entre os serviços públicos”, enfatizou Ingrid.

A criminóloga desmistificou a oposição entre policiamento ostensivo e comunitário, reforçando que a eficiência não está na circulação indiscriminada de viaturas, mas na capacidade de identificar e resolver problemas específicos de cada região administrativa.

O que está nas bandeiras

Eixo Temático

Celina Leão (PP)
Leandro Grass (PT)

Tecnologia e Monitoramento

- Expansão e uso de inteligência artificial no sistema DF 360.
- Modernização e fortalecimento do Centro Integrado de Operações (Ciob).
- Transformação do DF 360 na Rede Sentinela, com salas de análise regionais 24h e IA.
- Implementação de câmeras corporais no fardamento policial.

Combate à Violência Contra a Mulher

- Ampliação de equipamentos de apoio (Acolhe Mulheres e auxílio-aluguel).
- Integração dos serviços de acolhimento em plataforma única e novas Casas da Mulher Brasileira.
- Criação da Patrulha Maria da Penha e avaliação de risco padronizada no 1º contato.
- Monitoramento 24h e Comitê de Revisão de Feminicídios para falhas na rede.

Efetivo e Presença nas Ruas

- Levar novas delegacias e batalhões para regiões desatendidas.
- Reforço no policiamento ostensivo e inteligência contra o crime organizado.
- Plano plurianual de concursos para recomposição do déficit na PMDF, PCDF e CBMDF.
- Adoção da doutrina de policiamento comunitário fixado nos bairros.

Valorização Profissional

- Busca pela isonomia salarial entre a Polícia Civil do DF e a Polícia Federal.
- Investimento em infraestrutura e novas tecnologias de apoio às forças.
- Transparência nos critérios de promoção e mesa permanente com praças e oficiais.
- Programa de atenção à saúde mental e suporte jurídico ao policial.

Inteligência e Gestão Estratégica

- Estudos em andamento com lideranças para aperfeiçoar o plano de governo.
- Unidade de inteligência patrimonial para asfixia financeira de facções.
- Pesquisa periódica de vitimização como indicador oficial de gestão.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Tarifa zero na campanha

A tarifa zero virou um dos principais temas da campanha nacional e no Distrito Federal. O presidente Lula se comprometeu a enviar ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê dois dias de gratuidade no transporte público por semana em todo o país. A proposta foi levada com ironia pelo adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Mas a medida é altamente popular. No Distrito Federal, é uma realidade, e tanto a governadora Celina Leão (PP) que concorre à reeleição quanto o adversário, Leandro Grass (PT), prometem ampliar a medida de forma que atenda, aos poucos, quem mais precisa.



Ed Alves CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



De olho em 2030

Nos bastidores, analistas políticos avaliam que, independentemente do resultado do segundo turno, alguns nomes já surgem como potenciais candidatos para as eleições de 2030. São eles: a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF), a deputada Paula Belmonte (PSDB), o advogado Kiko Caputo (Novo) e o deputado Eduardo Pedrosa (União).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As diferenças na campanha

Agnelo Queiroz (PT) foi o deputado federal eleito com o menor orçamento de campanha. Pelo menos é o que aponta a prestação de contas até o momento. O petista arrecadou R\$ 504 mil. Alberto Fraga (PL) foi o mais abastado. Declarou R\$ 3,3 milhões. Em seguida, outro político do PL: Izalci Lucas: R\$ 2,9 milhões. Rafael Prudente (MDB) vem em seguida: R\$ 2,77 milhões e Reginaldo Veras (PV), R\$ 2,56 milhões. Thiago Manzoni (PL) arrecadou R\$ 2,48 milhões, Fábio Félix (PSOL), o mais votado, recebeu R\$ 2,2 milhões em contribuições, e Júlio César Republicanos), R\$ 1,9 milhão. Os números podem aumentar na prestação de contas final.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Apoio a Celina

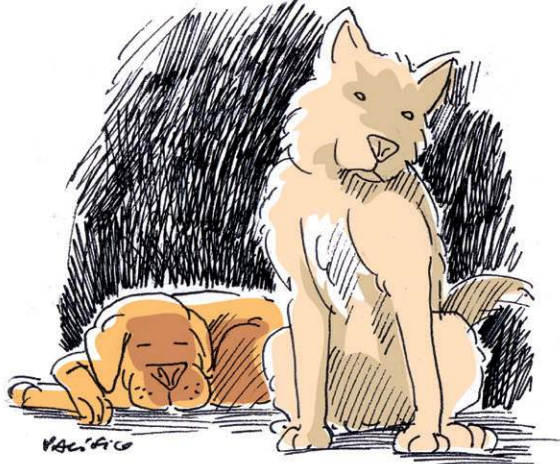
O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), reeleito no último dia 4, anunciou apoio à Celina Leão (PP) no segundo turno das eleições. Ele estava com José Roberto Arruda (PSD) e, agora, está a favor da reeleição da governadora.

Rosinei Coutinho/STF



Apoio do Gonet

Na disputa pela vaga na procuradoria-geral de Justiça do DF, a promotora Cláudia Tomelin leva uma vantagem em relação a seu concorrente, o promotor de Justiça Libânio Rodrigues. Candidata da atual administração, Cláudia deve ter a indicação apoiado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Os dois integram a lista que embasará a escolha do presidente Lula para a sucessão do procurador-geral atual, Georges Seigneur.



Pena de dois anos por maltratar um animal

A 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) condenou mulher a dois anos de reclusão, em regime inicial aberto, 10 dias-multa e proibição de guarda de animais de estimação por dois anos, por maus-tratos contra um cachorro da raça husky siberiano, que ela arrastou e suspendeu pela coleira em via pública em Ceilândia. A pena pode ser substituída por restrição de direitos.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Alguém está anotando todas as promessas que estão sendo feitas neste segundo turno?

"Conquistamos o fim da escala 6x1 e agora é hora de avançar ainda mais! Vou enviar ao Congresso Nacional uma PEC para garantir passe livre nos finais de semana em todas as cidades brasileiras que tenham transporte coletivo"

Presidente Lula (PT)



"Agora eu descobri porque a picanha ainda não chegou... Porque a picanha está vindo de ônibus"

Senador Flávio Bolsonaro (PL)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Barbárie atinge mais uma família



Mayara Stephany, de 30 anos, foi morta pelo ex-companheiro, André Eduardo, na Candangolândia. Este é o 19º feminicídio do ano no DF. Ela deixa dois filhos. Cercado pela polícia, autor cometeu suicídio

» BEATRIZ MASCARENHAS
» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA

Chegando do trabalho, às 19h, Mayara Stephany Varela Sousa, de 30 anos, recebeu uma mensagem da mãe, Josi Varela, 51, pedindo para que ela passasse no mercado para comprar um item que faltava para o jantar, sem imaginar que a morte a esperava na esquina ao lado. Na noite da última quinta-feira (15), a recepcionista tornou-se a 19ª vítima de feminicídio do Distrito Federal, após ser baleada com dois tiros na cabeça e no tórax, nas proximidades da própria casa, na QR 1A da Candangolândia.

Mayara Stephany, mãe de dois filhos, foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhada ao Hospital de Base, ficando em estado grave durante a madrugada. A vítima não resistiu aos ferimentos e faleceu na manhã de ontem. De acordo com a Polícia Militar (PM-DF), os agentes foram acionados às 19h30 para atender à ocorrência. Ao chegarem ao local do crime, o suspeito já tinha fugido antes da chegada das viaturas.

Com base nas imagens de câmeras de segurança, a Polícia Civil

Onde pedir ajuda

- » **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF);
- » **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF);
- » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.
- » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):**
Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul. (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)
- » **Ouvidoria das Mulheres (Conselho Nacional do Ministério Público):** para encaminhamento de denúncias diretamente ao Ministério Público. WhatsApp: (61) 9366-9229

(PCDF) aponta que o principal suspeito do crime é André Eduardo Alves da Silva, ex-companheiro e pai da filha mais nova da vítima, de 3 anos. O caso é investigado pela 11ª Delegacia do Núcleo Bandeirante. Ontem à noite, André foi cercado pela polícia, no Riacho Fundo 1, e morreu ao atirar contra a própria cabeça.

"Sentia ódio"

Em entrevista ao **Correio**, Josi Varela afirma que o relacionamento acabou há cerca de dois anos, mas André estaria tentando reatar. "Eles foram casados por dois anos também, até que ele decidiu

terminar com ela e sair de casa, deixando-a sozinha e desempregada com as crianças", descreveu. Ainda conforme a mãe da vítima, Mayara Stephany registrou uma ocorrência contra o ex-companheiro por violência verbal e iria dar continuidade ao processo. André estaria se negando a pagar a pensão alimentícia da filha e, durante os últimos meses, tentava reatar o relacionamento com a ex. "Ele vinha aqui dizendo que queria voltar", relembra Josi, que reside no mesmo apartamento com a vítima e os dois netos.

Josi relata que o suspeito teria escrito uma carta e deixado na casa dos pais, pedindo perdão, pois ele

iria fazer algo contra si. "Ele disse que sentia ódio da minha filha", contou, em lágrimas.

A tia, Eliene Varela, 56, descreveu Mayara como afetuosa e preocupada com os familiares. "Ela era como uma filha para mim, e era um exemplo de mãe para os filhos. Nossa família está destruída", lamentou. Moradora de Taguatinga, a aposentada conversava com a vítima diariamente, e afirmou que Mayara já havia reclamado da falta de pagamento da pensão alimentícia.

O caso está sendo tratado como feminicídio pela 11ª DP. Nas imagens de segurança, o homem aparece agredindo a mulher a chutes e murros na rua, até que ele começa a atirar na mulher. Após o ataque, o suspeito foge do local do crime. Mayara Stephany é a 19ª vítima de feminicídio do DF em 2026. No ano passado, o DF registrou 28 feminicídios. Desses, 24 ocorreram entre janeiro e outubro. Até o momento de fechamento desta matéria, o suspeito segue foragido, e os detalhes das diligências não foram divulgados pelo delegado responsável pelo caso.

O corpo de Mayara Stephany será enterrado hoje, no Cemitério Campos da Esperança da Asa Sul, Cepelândia 7. O velório está marcado para as 14h30 e o sepultamento para as 17h.

Material cedido ao Correio



Mãe da vítima, Josi Varela relata que Mayara era perseguida pelo ex



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Teatro do Cerrado

Enquanto o mundo explode, aproveito para dar uma volta pelas ruas do condomínio horizontal onde moro. Ele é fronteiro a uma mata e, por isso, reserva, quase sempre, surpresas no convívio com os animais silvestres.

Já relatei, neste mesmo alto de página, o êxtase com a coreografia, a concatenação, a sincronia, a elegância e o ritmo das

evoluções das andorinhas no céu em um dia que se armava uma chuva. Elas botavam no chinelo a Esquadrilha da Fumaça, com voos rasantes, acrobacias e deslocamentos rápidos no espaço.

Riscavam o azul, se reduziam a pontos negros minúsculos e, em seguida, retornavam com a mesma euforia. O condomínio é íngreme, quase tropecei e levei um tombo ao me concentrar na apreciação das nuvens de andorinhas, pois não queria perder nenhum lance. Felizmente, me reequilibrei e saí da experiência sem nenhuma avaria.

Durante o feriado, dei umas voltas pelas cercanias para desenferrujar os ossos,

tomar um pouco de sol e espairecer. Estava entretido na marcha quando, de repente, ouvi um grasnido metálico, um grito de bicho em guerra. Olhei para os lados, mas logo constatei que o drama se passava no espaço, era preciso olhar para o alto.

Mirei e avistei um grupo de carcarás asanhados por alguma ação. A princípio, pensei que esquadrihavam o espaço em busca de alguma presa. Mas, ao observar mais atentamente, percebi que o embate era entre eles. De repente, divisei duas aves de porte médio grasnando e despenhando. Ambas eram carcarás.

Parecia aquelas cenas de filmes de guerra em que o avião abatido por uma

rajada rola no espaço aéreo, vertiginosamente, para se espatifar no chão. No entanto, em uma manobra espetacular, o carcará atacado se recuperou e retomou o voo para o alto em um arranque vigoroso.

Talvez tenha sido alguma intriga amorosa, pois, passado o arranca-rabo, o grupo voltou a planar no teto do céu, em voo imponente, de olho em alguma presa. De lá, perto das nuvens, eles monitoram tudo o que acontece aqui embaixo.

Certo dia, estava fazendo tai chi lá pelas 6 da matina, quando avistei a cena surreal: penas brancas flutuavam levemente no ar. Cheguei mais perto da porta de vidro para averiguar o que acontecia ou se

eu sonhava acordado.

Não era sonho. Um carcará destrinchava uma ave menor e as penas se moviam no espaço. Cogitei dar uma bronca no predador, mas me lembrei do personagem de Monteiro Lobato e recuei no intento. Américo Pisca-Pisca queria inverter a posição das frutas: botar as melancias no alto e as jabuticabas nas ramas pelo chão.

Certo dia, ele dorme e lhe cai uma jabuticaba na cabeça. Desisti da utopia ao imaginar que uma abóbora poderia desabar sobre ele enquanto dormia embaixo de uma árvore. Também desisti de reformar a natureza. O Cerrado é um teatro da vida e da morte.



Disputa nacional na pauta local

Celina (PP) convocou apoiadores para uma manifestação, hoje, em apoio ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, enquanto Grass (PT) pretende intensificar as visitas às chamadas “Casas de Leandro e Lula” nas cidades do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Em reunião com pequenos produtores rurais, Celina prometeu acelerar a regularização fundiária

Defesa do FCDF e diálogo com produtores

» BEATRIZ MASCARENHAS
» IAGO MAC CORD

Durante encontro com representantes da Federação das Associações de Pequenos Produtores Rurais do Distrito Federal e Entorno (Ferprorural), ontem, a governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), convocou um ato em defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

O movimento deve reunir deputados e senadores para pressionar contra mudanças no Fundo aprovadas no Congresso Nacional. Segundo ela, as alterações podem provocar uma perda de R\$ 1,8 bilhão nas receitas destinadas à capital federal. O ato deve ocorrer na próxima quarta-feira.

A chefe do Executivo local afirmou que o impacto dessa redução será sentido principalmente nas áreas de saúde, educação e segurança pública. “Querem tirar R\$ 1 bilhão e 800 milhões das nossas receitas, não vão tirar”, afirmou. De acordo com a candidata, a alteração foi aprovada sem a devida discussão, já que o texto foi incluído durante a tramitação de uma proposta relacionada ao petróleo, por meio de uma emenda que ela classificou como “submarina”.

Celina acrescentou que acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a medida. A ação está sob relatoria do ministro Cristiano Zanin, e a governadora afirmou esperar que o texto seja revogado.

Diálogo

De acordo com a candidata, a agenda no SIA teve como objetivo promover um espaço de escuta e diálogo com produtores da agricultura familiar e representantes das 44 associações vinculadas à Ferprorural, que apresentaram demandas e reivindicações do setor. Durante o evento, Celina

Agenda de hoje

8h30 | Reunião com Celina Leão e Rôney Nemer no Lago Norte;
9h30 | Reunião com a família policial militar no Cruzeiro;
11h | Evento fitness no SIG;
12h | Evento em homenagem a Wellington Luiz, Izalci Lucas e Rafael Prudente na Asa Sul;
14h30 | Reunião dos intercessores no Núcleo Bandeirante;
15h | Carreata Onda Azul da Leoa em Samambaia;
17h | Motocarreata com Flávio Bolsonaro no Plano Piloto;
19h30 | Evento em apoio à governadora com Valdelino Barcelos em Vicente Pires.

destacou ações realizadas pelo governo na área rural, como obras de infraestrutura e abastecimento de água. Segundo a governadora, mais de 10 quilômetros de obras foram executados em áreas rurais, além da construção de estruturas para reservação de água.

“Temos mais de 10 km construídos em área rural, mais de 10 km de canalização de água para chegar, e muito mais de 50 tanques de reservatórios que foram construídos”, afirmou. Ela também citou a criação de uma empresa pública para avançar na regularização fundiária.

A governadora apontou, no entanto, que a regularização de propriedades rurais que pertencem à União — metade das áreas mencionadas — continua sendo um dos desafios do setor.

Manifestação

Ao lado da senadora Damare Alves (Republicanos) e das senadoras eleitas pelo DF, Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, Celina publicou um vídeo nas redes sociais convocando a

militância para uma carreata e motociata, hoje, a partir das 16h, na Torre de TV, para apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. A expectativa é de que o senador esteja presente no ato.

“Nós queremos fazer um convite muito especial a toda a população aqui do Distrito Federal”, afirma Celina no vídeo. “Uma grande carreata, motociata. Mas, se você não tiver carro, não tiver moto, vai de bicicleta, vai a pé, porque a gente vai estar se concentrando lá. Cabe todo mundo nesse evento. Vai ser nosso grande evento para a Celina Leão e Flávio Bolsonaro”, completa Damare.

Mais tarde, em agenda de campanha em Santa Maria, a candidata destacou que a presença contínua do governo nas cidades tem sido o diferencial da sua atuação política ao longo dos anos. “Eu tenho quatro mandatos, eu sempre fiz um mandato muito próximo das pessoas, muito próximo da população.”

“E nesses cinco meses eu consegui demonstrar isso, a nossa presença com o GDF na sua porta, cuidando da parte da saúde, melhorando a infraestrutura dos hospitais, contratando médico”, acrescentou. Celina declarou que a receptividade popular reflete a esperança de uma gestão que governa lado a lado com a comunidade em cada localidade do DF. “Estou muito feliz de estar em Santa Maria. Essa cidade tem história. Uma cidade que vai receber o nosso maior projeto estruturante que é o metrô, do Gama para Santa Maria, que a gente está com o estudo técnico pronto”, destacou.

A oito dias da votação decisiva, Celina reforçou que a mobilização das equipes e dos apoiadores nas ruas não será interrompida. “A gente tem uma expectativa positiva, mas não paramos de trabalhar. É o meu pedido para a militância: vamos ficar juntos até o fim.”

Luh Flizua



Grass visitou residências de apoiadores transformadas em pontos de divulgação das candidaturas do PT

Mais rigor no combate ao crime

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) concentrou a agenda de campanha de ontem em Ceilândia, onde abordou três frentes: segurança pública, enfrentamento à violência contra as mulheres e mobilização de apoiadores.

Ao falar sobre a violência contra as mulheres, Grass defendeu medidas mais rigorosas contra agressores e ampliação dos mecanismos de proteção às vítimas caso seja eleito. A declaração ocorreu após o assassinato de Mayara Stephany, morta a tiros na quinta-feira. O suspeito do crime, o ex-companheiro da vítima, André Eduardo Alves, está foragido. O candidato usou o episódio para sustentar que as medidas de proteção precisam ser acompanhadas de ações efetivas para impedir novas agressões.

“No meu governo, ladrão, gente que mata, gente que rouba, não vai ter vida fácil”, afirmou o petista, ao defender o endurecimento das ações contra pessoas que cometem crimes. Na área de proteção às mulheres, ele destacou a necessidade de garantir que as medidas protetivas determinadas pela Justiça sejam efetivamente cumpridas.

Para Grass, a prevenção de novos casos de violência exige que as vítimas tenham condições de denunciar os agressores e encontrem suporte para romper o ciclo de agressões, inclusive quando dependem financeiramente dos companheiros.

O candidato também defendeu a ampliação das delegacias especializadas no atendimento às mulheres e o fortalecimento dos canais de denúncia. Na avaliação dele, a atuação do Estado não deve se limitar ao atendimento posterior à violência, mas precisa oferecer condições para que as vítimas

Agenda de hoje

7h | Panfletagem e Caminhada CEASA
9h | Visita a novas Casas de Leandro e Lula na Vila Planalto
9h30 | Caminhada com trio na Vila Planalto
10h30 | Caminhada da Saúde na Vila Planalto
12h30 | Almoço de homenagem aos professores na Chácara do SINPRO
14h30 | Caminhada na Expansão do Setor O
16h30 | Caminhada pelo Trecho 3 do Sol Nascente
18h | Podcast Elas e Eu

procurem ajuda e tenham acesso a uma rede de acolhimento.

Vídeo manipulado

Outro assunto abordado por Grass foi a circulação de um vídeo manipulado com inteligência artificial, divulgado na quinta-feira. Na gravação, são atribuídas ao petista declarações que ele nega ter feito, entre elas supostas propostas relacionadas à implementação do chamado “kit gay” nas escolas e a um posicionamento contrário à disciplina no ambiente escolar. Grass afirmou que aguarda o avanço das investigações da Polícia Civil (PCDF) para esclarecer como o conteúdo foi produzido e identificar as pessoas envolvidas na divulgação.

Além de cobrar a apuração policial, Grass disse que pretende recorrer à Justiça para responsabilizar tanto os responsáveis pela produção quanto aqueles que disseminaram o vídeo. “É um crime que não é só eleitoral, também é um crime de injúria e difamação. Vamos para área cível e responsabilizar aqueles que produziram o

vídeo e disseminaram”, afirmou.

O petista pediu celeridade na investigação e disse esperar que a apuração permita identificar a origem do material e as circunstâncias em que foi compartilhado. “Vamos até as últimas consequências. Eu espero que a polícia seja rápida para investigar isso, e a gente possa encontrar os responsáveis”, concluiu.

Casas de apoiadores

Grass dedicou parte da agenda à estratégia de mobilização de eleitores para o segundo turno. O candidato esteve em Ceilândia Sul e Norte e destacou o projeto Casas de Leandro e Lula, iniciativa que transforma residências de apoiadores em pontos de divulgação das candidaturas dele ao GDF e do presidente Lula à Presidência da República.

Segundo o petista, mais de 1,2 mil casas já foram cadastradas no projeto. A proposta é descentralizar a divulgação da campanha e ampliar a presença de apoiadores nos bairros, com a distribuição de materiais, a instalação de placas e a adesivagem de veículos. Os participantes também são incentivados a conversar com familiares, amigos e vizinhos sobre as candidaturas.

Grass afirmou que tem visitado pessoalmente algumas das residências para conversar com os participantes e estimular o envolvimento na reta final da disputa. “Não consigo ir a todas, mas em várias eu tenho ido pra motivar esses nossos apoiadores”, disse.

Na avaliação do candidato, a adesão dos apoiadores representa uma mudança no perfil da mobilização. “Não é mais uma campanha do nosso partido apenas. Passou a ser uma campanha do povo que quer mudança aqui no DF, que quer ver o Brasil avançando, que quer ver as coisas melhorando”, declarou.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Sonia Gontijo, Ivonice Campos e Flavia Correa



Cleo Costa, Maria Eduarda Barros, Crisna Ribeiro, Nair Ribeiro e Priscila Monteiro



Emilia Arruda, Cleide Argenta, Janaina Graciele e Luciana Rodrigues

Conscientizar e celebrar as vitórias

Um almoço cor-de-rosa reuniu mulheres no restaurante To Fabulous Flashback, no Pier 21, na última semana, para um encontro de conscientização sobre o câncer de mama e o câncer do colo do útero. Promovida pelo Instituto

Mulheres Incríveis em parceria com o Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do DF, a reunião propôs um olhar comemorativo para o Outubro Rosa. Em clima retrô e vestidas de rosa, as convidadas celebraram

as trajetórias de mulheres que venceram o tratamento e vivem a recuperação. Ao longo da tarde, o encontro também ofereceu palestras de conscientização, brindes e uma premiação para o melhor look do dia.



Jandir Dalberto e Paulo Jeremia



Izabel Cristina e Isabella Dalbeto



Rudimar Antunes, Leticia Zanesco e Vandomar Borges

Diretamente da Serra Gaúcha

Depois de conquistar os paladares de outras cidades do Brasil, a galeteria Di Paolo desembarcou na capital no início do mês, em uma noite de inauguração para convidados. Instalada no Clube de Engenharia, a 23ª unidade da rede conta com vista para o lago e reúne salão, varanda e espaços para eventos. No cardápio, a sequência da casa traz receitas da imigração italiana na Serra Gaúcha, como os tradicionais galetto, polenta e a sopa de capeletti.



Flavia Badaró, Alba Vasconcelos, Eduardo Vasconcelos, Alessandra Rios, Renata Vasconcelos e Lucinha Vargas

Cuidado de dentro para fora

Na noite da última quinta-feira, pacientes, familiares e amigos de Letícia Vasconcelos se reuniram no terraço do edifício Lúcio Costa para celebrar a inauguração da Avra, sua nova clínica de dermatologia com foco também em medicina integrada. A comemoração teve direito a corte da fita inaugural, música ao vivo e brindes com champanhe. De origem aramaica, o nome Avra remete à ideia de que algo se realiza enquanto é dito, um conceito que Letícia associa à transformação percebida no cuidado dermatológico.



José Neto, Alice e Leticia Vasconcelos



Andressa Vieira e Fernanda Lima

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

JUSTIÇA/ Francisco de Moura foi condenado pelo assassinato de Adriano de Jesus, após discussão por vaga de estacionamento

25 anos de prisão

» VITÓRIA TORRES
» DARCIANNE DIOGO

O assassinato do motorista de transporte escolar Adriano de Jesus, 50 anos, por causa de uma vaga de estacionamento na rua, abalou Samambaia e repercutiu em todo o Distrito Federal em 2025. Mais de um ano depois, o caso voltou ao centro das atenções com o julgamento de Francisco Evaldo de Moura, 56, condenado a penas que somam 25 anos e dois meses de prisão pelo homicídio de Adriano e pela tentativa de homicídio contra o filho dele, Gabriel Ferreira Gomes. A sentença foi anunciada na madrugada dessa sexta-feira, após mais de 15 horas de julgamento no Tribunal do Júri de Samambaia.

Francisco aguardou preso por um ano, oito meses e 10 dias. Após a condenação, o juiz negou o direito de recorrer em liberdade. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a defesa poderá apresentar apelação no prazo de cinco dias corridos, contados a partir da intimação da sentença.

Dezoito testemunhas, entre acusação e defesa, foram arroladas no processo. Os promotores Tiago Dias Maia e Marcelo Leite representaram o Ministério Público. Quatro advogados atuaram como assistentes de acusação, enquanto outros seis integraram a equipe de defesa de Francisco.



Adriano trabalhava com transporte escolar

O advogado da família, Marcos Akaoni, sublinhou o impacto do crime. “Por trás de cada processo existem vidas, histórias, sonhos interrompidos e familiares que jamais voltarão a ser os mesmos. Nenhuma condenação será capaz de trazer Adriano de volta. Nenhuma sentença apagará o sofrimento ou devolverá os momentos que foram brutalmente arrancados de sua família. Mas acreditamos que a Justiça, quando reali-



Francisco aguardou o julgamento preso por um ano e oito meses

zada, pode representar um pequeno alento para aqueles que convivem diariamente com a dor da perda.”

O crime ocorreu em 6 de fevereiro do ano passado. Adriano, conhecido como Tio Adriano, era motorista de transporte escolar e foi morto a tiros em frente à própria casa. Na ocasião, Gabriel também foi alvo dos disparos, mas sobreviveu.

Francisco foi condenado a 17 anos de prisão pelo homicídio de

Adriano, cinco anos pela tentativa de homicídio contra Gabriel e mais três anos e dois meses pelo porte ilegal de arma de fogo.

Insatisfação

Ao **Correio**, Elaine de Cássia Ferreira, viúva de Adriano, afirmou que considerou a pena insuficiente. Para ela, apesar da excelente atuação da promotoria e dos advogados da

família, a condenação não foi capaz de amenizar o sofrimento. “Queremos entrar com recurso para aumentar a pena.”

Elaine relatou que continua enfrentando crises de ansiedade e lamentou a falta de assistência à família após o crime. Ela contou que a morte do marido, principal responsável pelo sustento da casa, provocou dificuldades financeiras. “Eu pensei que, a partir da condenação, ia acalmar meu coração, mas não. Continuo com crises de ansiedade. Não houve nenhum suporte psicológico e financeiro”, desabafou.

Gabriel também falou sobre a dor da perda. “Uma frase que o promotor usou e que realmente remete ao que a gente sente é que a família dele (Francisco) ainda pode visitar, pode ir lá ver ele, mas meu pai não volta. A pena que meu pai tomou foi perpétua”, disse. “Ver ele no julgamento me trouxe angústia, por tudo que esse homem fez a nossa família passar”, acrescentou.

O MPDFT recorrerá da sentença ao TJDF para aumentar a pena. O **Correio** tentou contato com a defesa de Francisco, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Obituário | Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2026

<p>» Campo da Esperança</p> <p>Antônio Macedo dos Santos, 76 anos Bárbara Cristina Ferreira Bonfim, 56 anos Cloves Tavares da Silva, 69 anos Felipe Laion Ferreira Guedes, 16 anos João Joaquim de Carvalho, 83 anos José da Cunha Ferreira, 78 anos Luanna Nóbrega de Melo, 32 anos Marcos Saldanha Ventura, 81 anos Mari Lúcia Boita, 75 anos Maria Elizabeth Santos da Cunha, 85 anos</p>	<p>Maria Eloísa Pinheiro, 81 anos Maria José Miro, 80 anos Maria Leticia Chaves Marques Trindade de Melo, 77 anos Olinda Francisca Neves, 86 anos Serize dos Santos Fernandes, 89 anos Uilson Rodrigues Cordeiro, 60 anos</p> <p>» Taguatinga</p> <p>Ana Paula Silva Coelho, 42 anos Fernando Moraes, 70 anos Maria Aurélio, 92 anos</p>	<p>Maria Romeiro da Silva, 99 anos Paulo Antônio Fagundes Dias, 64 anos Périco Gomes Lepletier, 57 anos Raimunda Ferreira do Espírito Santo, 74 anos Roque Camilo Lopes, 74 anos Sebastiana Graciano de Oliveira, 71 anos</p> <p>» Gama</p> <p>Antônio Possidônio Pereira, 79 anos Hélio Carneiro Lima, 53 anos Jailson Alves Barreto, 43 anos</p>	<p>Ladislau Garcez da Silva, 70 anos Penina Silva Pereira dos Santos, 78 anos</p> <p>» Planaltina</p> <p>Maria Sônia Ribeiro, 63 anos</p> <p>» Brazlândia</p> <p>Germiro Ramos da Rocha, 64 anos</p> <p>» Sobradinho</p> <p>Fernanda de Paula Felipe, 41 anos Joceano Pereira dos Santos, 47 anos Maria Arlete Landim Santos, 45 anos</p>	<p>Noah Vicente da Cunha, menos de 1 ano Raimundo Ferreira Manso, 75 anos</p> <p>» Jardim Metropolitano</p> <p>Eronildes Vieira Pessoa, 84 anos (cremação) Maria Inês de Carvalho Gervino, 89 anos (cremação) Marion Gomes, 80 anos Martene Junqueira Bruno Amsei, 84 anos (cremação)</p>
---	---	---	--	--

Marcas & Negócios

LIVRARIA CIRCULARES

A livraria de rua que aposta no encontro

Em uma cidade conhecida pelas grandes distâncias e pelo espaço pensado para os carros, uma livraria de rua insiste em fazer o caminho inverso: aposta na conversa de balcão, na indicação feita por quem leu e no encontro casual entre desconhecidos diante de uma mesma prateleira. A Circulares, localizada na Asa Norte (714/715), nasceu de um acervo pessoal que as sócias Camile Sahb e Ariana Frances começaram a emprestar a leitores.

Inaugurada em 2021, a livraria se tornou um ponto de encontro da literatura contemporânea e da produção independente de Brasília. Entre lançamentos, clubes de leitura, oficinas e rodas de conversa, abre espaço para autores e editoras que dificilmente ganhariam destaque nas vitrines das grandes redes. Em um mercado pressionado pelo comércio on-line, a aposta é simples e antiga: o livro circula melhor quando circula junto com as pessoas.

“Brasília foi pensada para o carro e tem uma vida muito setorizada. Então, a rua e o encontro espontâneo não são naturais aqui. Uma livraria de rua cria um ponto de parada, um lugar para onde as pessoas se deslocam de propósito, mas também onde esbarram umas nas outras. Já vimos gente de outros bairros atravessarem a cidade para um lançamento e acabar descobrindo a vizinhança. A distância continua existindo, mas o livro dá

um motivo para vencê-la”, informa Camile Sahb, sócia-proprietária da Livraria Circulares.

Para Camile, estar à frente da Circulares é prazeroso e difícil ao mesmo tempo. Segundo a empreendedora, a melhor parte é ver as pessoas conversando sobre livros dentro da sua loja. Em contrapartida, a mais desafiadora é manter a saúde financeira de um negócio que opera com margens apertadas. “Para os custos ficarem baixos, a operação é muito caseira. Jogamos em todas as posições: abrimos caixas, falamos com as editoras e os autores, mantemos as redes sociais ativas, organizamos a agenda de eventos, fazemos a produção. Tudo é muito intenso”, explica.

Por outro lado, acompanhar as prateleiras cheias de livros que foram selecionados pelas próprias sócias e ver as pessoas falando sobre as histórias e suas leituras são aspectos que mantêm a alegria do local. “Gostamos também de acompanhar o mercado editorial e pensar no que trazer para a livraria”, ressalta. Nesse sentido, as sócias acompanham de perto diferentes tipos de obras para que possam fazer a curadoria da Circulares. “O foco é a literatura contemporânea, com atenção às editoras independentes e a vezes que, talvez, não tenham tanto espaço nas grandes redes”, ressalta.

Para isso, a curadoria parte do que dialoga com a comunidade e

com os eventos realizados na casa. A livraria também dá atenção ao que os clientes dizem: pedidos e conversas de balcão influenciam o que chega às prateleiras. Como o espaço é pequeno, cada título precisa justificar o seu lugar. E até chegar à loja, o caminho é extenso: “As pessoas não imaginam o tanto de coisa que a gente tem que fazer para o livro estar na prateleira. É um negócio como outro qualquer, exige muita energia, muita atenção, um enorme esforço para fechar as contas no final do mês”, afirma.

Essa programação, aliás, é parte central do negócio. Para a livraria, lançamentos e rodas aproximam leitores e autores, enquanto os clubes criam um hábito e uma comunidade fiel. Muita gente, segundo Camile, entra pela primeira vez por causa de um evento e depois volta no dia a dia. “Ler é uma atividade solitária, mas a conversa sobre o que se leu é coletiva, e é aí que a leitura se prolonga”, diz. As iniciativas também ajudam a formar leitores, o que ela define como a razão de ser do negócio.

Por isso, a oferta de clubes foi ampliada ao longo dos anos. Hoje, a livraria mantém um clube principal, gratuito, além de encontros dedicados à poesia e a livros de não ficção. Neste ano, firmou parceria com o clube do livro do projeto Margens Subversivas. O Leio Mulheres também realiza seus encontros no espaço. Camile vê, porém,

Três perguntas para

Camile Sahb, sócia-proprietária da Livraria Circulares

Como e quando nasceu a ideia de abrir a Circulares?

No meio da pandemia, começamos a fazer um perfil de livros e a emprestar nosso acervo pessoal. Mas a gente estava com vontade de fazer algo no mundo real, vontade de encontrar as pessoas, de conversar ao vivo. A ideia foi crescendo. Nesse mesmo período, começou um movimento, especialmente em São Paulo, da abertura de pequenas livrarias.

Qual foi o momento mais marcante da história da livraria até aqui?

Tanta coisa já aconteceu nesses cinco anos de vida da livraria. Dizer só um momento é injusto com tanta coisa legal que a gente viveu até aqui. Mas acho que a primeira vez que o Itamar Vieira Junior esteve na livraria nos



marcou bastante. Foi uma festa bem bonita, na rua, com 5h de autógrafos, música, leitura dramática ao longo da fila e observamos o quanto as pessoas estavam felizes com aquele momento. Tanto o público, como o autor e, claro, nós duas.

Qual a sua visão sobre o mercado de livros atualmente?

É um mercado que precisa ser olhado com cuidado e atenção, com políticas públicas que valorizem e facilitem a cadeia

de produção e circulação do livro. As pessoas falam muito que o livro é caro, e precisamos mudar essa visão. O preço de capa financia toda a cadeia de profissionais: autores, tradutores, revisores, editores, diagramadores. Em geral, o custo de produção de um livro leva muito tempo para se pagar. A questão dos descontos também merece atenção. A concorrência precisa ser justa, e ninguém deveria achar que o livro é mais caro na livraria sem entender o comportamento predatório de algumas plataformas.

um longo caminho a ser percorrido. “Brasília continua muito fora do circuito do livro. Acho que já ajudamos a mudar um pouquinho essa realidade, mas não temos

nenhum evento relevante na cidade que aborde literatura”, diz. Para ela, a proposta do Sesc-DF de realizar um festival literário será muito importante para a cidade. Nos dias

17 e 18 de outubro, a capital receberá o Festival Literário do Sesc-DF (FliSesc 2026), com uma programação dedicada à literatura e à cultura no Sesc 504 Sul.

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro
DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**

29/11

Shopping Pier 21

Percursos de

2KM

5KM

10KM

CAMINHADA

INSCREVA-SE

PATROCÍNIO

CAIXA

REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

encontro

ORGANIZAÇÃO

Bruno Atlética

APOIO DE COMUNICAÇÃO

cb.dooh

Clube 105.5 FM

TV BRASILIA

APOIO

Del Maipo





Foto: El Alves CB/DA Press

O nome da árvore tem origem francesa e significa flamejante ou extravagante; cores variam do vermelho ao alaranjado

» JÚLIA COSTA*

Além de amenizar a temperatura, a temporada de chuva e o início da primavera trazem um atrativo à paisagem de Brasília: a floração dos flamboyants. Eles costumam florescer entre outubro e dezembro — podendo variar com as condições climáticas e de cada árvore — e já podem ser vistos em vários pontos do DF.

Na 309 Norte, os flamboyants estão espalhados por toda parte. A moradora e servidora pública Thaís Sundfeldt tem, de casa, vista para o bosque da quadra e comemora o início da temporada dos flamboyants. “Andamos muito a pé na quadra, então é sempre legal de admirar. Mostro as árvores para o meu filho”, conta.

Para ela, a adição à paisagem deixa a cidade mais agradável. “Deixa a vida mais leve, parar um pouco o dia para observar a árvore é sempre um presente”, diz. “Eu acho que a beleza e o bom é aproveitarmos a natureza e admirarmos todas as etapas que ela nos dá durante o ano.”

O advogado Junior Jacobina, 33 anos, é morador da 308 Norte e, todos os dias, caminha pela região no final da tarde. “Quando a gente olha esse flamboyant, ele também é a cor do sol se pondo, e essa mistura com o céu fica muito bonita. É uma paisagem excepcional”, afirma. Para ele, a floração da árvore é um contraponto ao tempo seco. “Ele precisava ter uma cor, ser florido. Para nós, que estamos no meio urbano, já é uma coisa incrível ter flores, ter o que ver”, completa.

O sentimento é compartilhado por Juracyr Gomes, vigilante de 55 anos e que trabalha na quadra há mais de 30. Ele diz que, como os ipês, os flamboyants podem mudar o humor de quem passa por eles. “Acrésceta à cidade, com certeza. A pessoa passa e muda a paisagem. É alegria, né? Para mim, é isso”, resume.

Origem

O flamboyant, ou Delonix regia, é originário de Madagascar e se adapta com facilidade a regiões tropicais, como Brasília. “Isso acontece porque é uma espécie que gosta de calor, precisa de bastante sol e, depois de estabelecida, consegue tolerar períodos de seca”, explica o botânico Marcelo Kuhlmann.

Apesar de popularmente associadas ao vermelho, as flores do flamboyant também podem apresentar coloração amarela ou alaranjada. É justamente essa característica que dá nome à árvore: de origem francesa, significa flamejante ou extravagante.

Outra marca da temporada do flamboyant é que a árvore pode florescer

Júlia Costa/CB/DA Press



O vigilante Juracyr Gomes trabalha na 308 Norte e diz que os flamboyants mudam o humor de quem passa por eles

enquanto ainda conserva parte das folhas, o que cria um contraste entre o verde e as cores mais intensas das flores.

Depois, surgem grandes vagens achatadas que ficam nos galhos. A árvore apresenta crescimento

rápido e uma copa ampla, o que proporciona sombra e, pelo tamanho, chama atenção durante o período de

floração. O especialista, porém, faz uma ressalva: uma planta se adaptar ao clima de determinada região não faz com que ela seja nativa ou que tenha a mesma importância ecológica das espécies locais. Por isso, destaca a importância das árvores do Cerrado.

“A principal contribuição do flamboyant nas cidades é ornamental, mas ele também oferece sombra e pode fornecer recursos para alguns animais”, afirma Kuhlmann. “Suas flores são visitadas por borboletas, abelhas e outros insetos, além de beija-flores, que podem atuar como polinizadores. A copa ampla também cria áreas sombreadas importantes para o conforto térmico das pessoas.”

Manutenção e plantio

Em condições adequadas no ambiente urbano, um flamboyant apresenta expectativa de vida média de 30 a 50 anos. Por ser uma árvore de grande porte, com uma copa larga e raízes superficiais e robustas, Kuhlmann não recomenda o plantio da espécie em calçadas estreitas ou próximo de muros, tubulações ou rede elétrica.

“Quando cresce em espaços pequenos, suas raízes podem levantar calçadas e danificar tubulações. Além disso, seus galhos longos e sua madeira relativamente suscetível à quebra exigem atenção, principalmente durante tempestades e ventos fortes”, afirma.

A Novacap considera a presença de galhos laterais grossos e volumosos com uma característica que exige atenção especial na manutenção da árvore. De acordo com o órgão, a poda deles deve ser evitada quando possível: cortes de grandes proporções dificultam a cicatrização e podem facilitar a entrada de agentes causadores de doenças.

Para o plantio de flamboyants em propriedades particulares, a Novacap recomenda a escolha de um espaço amplo e o preparo de um berço de aproximadamente 60 cm de largura, comprimento e profundidade, com solo descompactado e enriquecido com adubação adequada, de modo a favorecer o desenvolvimento inicial da muda. O órgão ressalta, porém, que o plantio de árvores em áreas públicas do DF depende de autorização da companhia.

A manutenção dos flamboyants é feita a partir das demandas da população, que podem ser registradas pelo Portal do Cidadão do GDF, por meio do serviço Administração 24 Horas. As solicitações são enviadas à Novacap, que mobiliza equipes para realizar vistorias técnicas e identificar os serviços necessários.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

El Alves CB/DA Press



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

VÔLEI Superliga Feminina abre hoje a 33ª edição com nove campeãs sul-americanas pela Seleção. Vitrine para Los Angeles-2028, toneio estreia mudanças nas regras, tem brasilienses espalhadas por cinco equipes e polêmica sobre a participação de atletas trans

Elite com a cara do Brasil

Hedgard Moraes/MTC



Paula Reis/Flamengo



Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Sucesso no Minas permite a líbero Nyeme sonhar com mais uma Olimpíada

Oposta do Flamengo, Tainara está no caminho para disputar LA-2028

Aos 15 anos, a central Anna Luiza Milhomen é a prata da casa do Brasília

VICTOR PARRINI

Nem tudo que é bom e valioso precisa ser exportado, como mostra a Superliga Feminina neste início de temporada 2026/2027. Enquanto o futebol brasileiro se acostumou a ver boa parte dos principais talentos cruzar o Oceano Atlântico rumo à Europa, o vôlei feminino mantém por aqui parte das jogadoras de alto quilate. É o contraste entre os dois esportes mais populares do país. Nove atletas que participaram da conquista do título sul-americano e da vaga para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 pela Seleção Brasileira estarão em quadra nesta edição da Superliga, a partir deste sábado. Tainara, Vivian e Lorena, do Sesc RJ Flamengo; Diana, do Sesi Vôlei Bauru; Marcelle, do Osasco; e Sabrina, do Praia Clube, estão entre elas. São jogadoras que

dividem a rotina dos clubes brasileiros com a missão de defender a camisa verde e amarela. O peso da Superliga vai além da disputa pelo título nacional. Com os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 no horizonte, as atletas também buscam se firmar no radar de José Roberto Guimarães, técnico da Seleção Brasileira. E o nível promete ser alto: as jogadoras estão distribuídas por clubes com potencial para brigar pelo título, aumentando a competitividade e transformando a temporada em uma vitrine ainda mais importante para o ciclo olímpico. A competição chega à 33ª edição com 12 equipes na disputa feminina e cerca de sete meses de duração. O Praia Clube é o atual campeão, enquanto o Sesc/Flamengo é o recordista, com 12 taças. Todas as partidas terão transmissão do Grupo Globo. Entre as

1ª rodada
Hoje 18h30 Minas x Abel Moda Transmissão: SporTV2
Segunda-feira 18h30 Brasília x Osasco Transmissão: GETV 18h30 Sesi Bauru x Mackenzie Transmissão: SporTV2 21h Sesc/Flamengo x Barueri Transmissão: SporTV2
Terça-feira 18h30 Fluminense x Sancor Transmissão: GETV 21h Praia Clube x Pinheiros Transmissão: SporTV2

mudanças no regulamento, o número de substituições permitidas por set passa de seis para oito, enquanto a arbitragem terá atenção

especial a lances de condução e ataques irregulares. A temporada também começa marcada por uma mudança que afeta diretamente a participação de atletas trans. Em agosto, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) adotou novos critérios de elegibilidade para as competições femininas, alinhados à política do Comitê Olímpico Internacional. A medida impede a participação de Tiffany Abreu, oposta do Osasco e campeã da Superliga em 2024/2025. Ela tenta garantir a participação por meio da decisão na Justiça. Com 186 jogadoras distribuídas por 12 equipes neste início de temporada, a Superliga Feminina reúne talentos de diferentes estados e países. Nesse universo, o Distrito Federal mantém representantes espalhadas pela elite do vôlei nacional. Levantamento do **Correio** identificou cinco brasilienses

em cinco equipes nesta temporada. Anna Luiza Milhomen, central de 1,83m do Brasília Vôlei; Fabíola Almeida, do Praia Clube; Rebeca Viana, do Osasco; Geovana Vitória, do Barueri; e Vivian Lima, do Sesc/Flamengo, têm origens na capital. De volta à elite, o Abel Moda, de Brusque (SC), não tem brasiliense nas quadras, mas a mente por trás do jogo vem do Distrito Federal. Maurício Thomas está há mais 15 anos longe da capital, mas traça diagnóstico sobre a diminuição da fábrica do vôlei da capital. “Tinhamos os clubes, o Minas, late, AABR e AABR, com trabalhos de formação, e os atletas tinham a oportunidade de treinar em grandes estruturas, junto a grandes profissionais. Hoje, vejo que os clubes estão diminuindo cada vez mais. Não é uma coisa isolada. Há a carência de bons técnicos e de boas estruturas, tem as dificuldades da logística de Brasília. Talvez,

talentos não consigam ir treinar devido ao financeiro, apoio, vales de transporte e alimentação. Hoje, os pais são ‘paitrocínios’”, analisa. **Formato** A primeira fase será disputada por 12 equipes em turno e retorno, com 22 partidas para cada participante. As oito melhores avançam às quartas de final, enquanto as duas últimas serão rebaixadas. Os cruzamentos seguem a classificação: o primeiro colocado enfrenta o oitavo; o segundo pega o sétimo e assim por diante. Quartas de final e semifinais serão disputadas em séries de melhor de três jogos, e a decisão do título ocorrerá em partida única. Na fase classificatória, vitórias por 3 sets a 0 ou 3 a 1 valem três pontos; nos triunfos por 3 a 2, o vencedor soma dois pontos, e o derrotado fica com um.

De casa nova, Brasília sonha com fim do jejum de cinco anos

MEL KAROLINE*

Com o desejo de recomeço, o Brasília Vôlei estreia na Superliga Feminina na segunda-feira, às 18h30, contra o Osasco, no Ginásio da Federação de Vôlei do DF na 708/908 Sul, com uma meta: os playoffs. Repaginado, o representante do DF mescla juventude e experiência. Na quadra, veteranas trocam vivências com meninas cheias de sonhos. Na prancheta, um técnico com o DNA da equipe. Funcionário há 14 anos, Agnaldo Santos assume o plantel com o frio na barriga de quem verdadeiramente ama a modalidade.

Faz tempo desde a última participação do Brasília Vôlei no mata-mata. Em 2020/21, o time conquistou a classificação ao finalizar o primeiro turno na oitava posição. O sonho não durou muito tempo. Nas quartas de final, enfrentou o Gerdau Minas e foi derrotado nos dois jogos por 3 sets a 0. Nos últimos anos, o time lutou contra o rebaixamento para a Superliga B. Apesar das dificuldades nas últimas edições, a equipe se tornou vitrine. Referências do time ganharam destaque e se despediram da capital. “Eu gosto muito dessa geração mais nova. De trabalhar o fundamento, dessa união com

as mais velhas, que vão ajudando durante o treinamento. Então, isso já é para mim um futuro de jogadoras para o Brasília Vôlei”, comemora o técnico Agnaldo Santos. Aos 31 anos, a líbero Vitória Trindade é a jogadora mais antiga do grupo. Desde 2019 no Brasília Vôlei, a mineira viveu o sonho de disputar os playoffs e a agonia de lutar contra o rebaixamento. Madura, a líbero assumiu a liderança. Assume o papel de quase uma auxiliar-técnica instruindo as companheiras. Vitória confia no grupo para voltar ao mata-mata. “A cada ano, o objetivo vai aumentando. Então,

eu acho que o objetivo deste ano é classificar entre os oito e, a partir daí, conquistar novos objetivos. É pensar jogo a jogo. Nós queremos mostrar o que a gente vem treinando. E o resultado vai ser consequência do trabalho”, destacou. O Brasília tem casa nova na temporada. com o Ginásio do Sesi em reforma, o time trocará Taguatinga pela casa da Federação de Vôlei do Distrito Federal na 708/908 Sul. A capacidade da arena é inferior, mas expectativa é de que a pressão continue a mesma.

* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Rogério Guerreiro / Brasília Vôlei



Novo técnico: Agnaldo Santos trabalha no Brasília Vôlei há 14 anos

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com cabeça na Libertadores e na Sul-Americana, Palmeiras, Vasco e Atlético-MG jogam mesclados na Série A

Desgaste vira um rival extra na 31ª rodada

DANILO QUEIROZ

Em todos os anos, o afunilamento da temporada do futebol nacional causa o “fenômeno” da divisão de atenções por parte dos principais clubes do país. Quem tem mais sucesso, inevitavelmente, é obrigado a se concentrar em mais de uma competição ao mesmo tempo. No prosseguimento da 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, hoje, Palmeiras, Atlético-MG e Vasco vivem o dilema de atuar com força máxima ou preservar energia visando as fases cruciais de torneios mata-mata. Com a cabeça na Libertadores, o alviverde tem jogo vital contra o Athletico-PR, às 19h30. Focados na Sul-Americana, mineiros e cariocas cruzam metas diante de Coritiba e São Paulo, às 18h30 e 21h, respectivamente.

Sintoma de um calendário sem margem de respiro, os duelos com poucos dias de descanso tiram o sono das equipes. Nos duelos do dia no Brasileirão, palmeirenses, atleticanos e vascaínos sequer podem abdicar dos pontos visando concluir as classificações continentais. Em vantagem sobre o Fluminense na Libertadores, o Palmeiras precisa ganhar para perseguir a liderança da Série A. Confortável na Sul-Americana contra o Montevideo City Torque, o Atlético ainda mira posição privilegiada na elite. Após vencer o Boca Juniors e ampliar o sonho de final na Sula, o Vasco não pode baixar a guarda na luta contra a queda no torneio nacional.

Mas, como o trio entrou em campo em duelos de alta exigência no meio de semana, dosar energia é preciso até por questões de saúde dos atletas. Utilizados na largada das semifinais da Libertadores e da Sul-Americana — duelos naturalmente de alta exigência física, técnica e mental —, nem todos os jogadores considerados titulares estarão aptos para jogarem outra vez no fim de semana, com diferença entre 72h e 96h. Com isso, Palmeiras, Atlético-MG e Vasco, inevitavelmente, utilizarão escalões com peças alternativas.

O panorama virou assunto nas coletivas de imprensa dos treinadores no meio de semana. Na volta da Libertadores, na quarta-feira, o Palmeiras jogará por um empate no Nubank Parque para ir à final. Porém, ganhar do Athletico-PR, hoje, na Arena da Baixada, fará o alviverde virar o dia na liderança do Brasileirão. Terceiro colocado na elite nacional, o Furacão teve a semana livre e conta com a vitória contra o alviverde mesclado para seguir em alta. “O desgaste físico é evidente. Tivemos um jogo dois dias antes de enfrentar o Fluminense com toda a carga emocional que tem (contra o Corinthians), acaba por ter um desgaste”, admitiu Vitor Castanheira, auxiliar palmeirense.

Depois de aplicar 3 x 0 no Montevideo City Torque, o Atlético-MG é quem tem a vida mais tranquila para chegar à decisão da Sula. Mesmo lutando por vaga direta na Libertadores via Brasileirão, o Galo não poderá se dar ao luxo de repetir o time ante o

Cesar Greco/Palmeiras



Arias é uma das peças que vai acumular sequência de jogos importantes pelo Palmeiras em poucos dias

PLACAR

SÉRIE A	LIBERTADORES		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
		1º Flamengo	64	30	19	7	4	58	25	33
		2º Palmeiras	63	30	18	9	3	52	22	30
		3º Athletico-PR	53	30	15	8	7	49	35	14
		4º Fluminense	51	30	14	9	7	48	37	11
		5º Bahia	49	30	13	10	7	44	36	8
		6º Cruzeiro	48	30	14	6	10	46	44	2
		7º Atlético-MG	47	30	13	8	9	41	35	6
		8º Santos	42	30	11	9	10	46	45	1
		9º Bragantino	40	30	11	7	12	38	35	3
		10º São Paulo	39	30	11	6	13	35	35	0
		11º Coritiba	39	30	10	9	11	38	48	-10
		12º Vitória	36	30	10	6	14	33	44	-11
		13º Botafogo	36	30	9	9	12	43	48	-5
		14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
		15º Vasco	35	29	9	8	12	36	42	-6
		16º Corinthians	32	30	8	8	14	31	38	-7
	REBAIXADOS	17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
		18º Grêmio	31	30	7	10	13	32	40	-8
		19º Remo	25	30	5	10	15	33	48	-15
		20º Chapecoense	18	29	3	9	17	30	61	-31

Ontem

Mirassol 2 x 0 Internacional

Hoje

18h Botafogo x Chapecoense

18h30 Atlético-MG x Coritiba

19h30 Athletico-PR x Palmeiras

21h São Paulo x Vasco

Amanhã

16h Fluminense x Santos

16h Grêmio x Cruzeiro

18h30 Bahia x Flamengo

19h30 Remo x Bragantino

Segunda-feira

20h Corinthians x Vitória

Coritiba, na Arena MRV, antes de viajar a Montevideu para jogar o duelo de volta, na quarta-feira. “Os jogadores estão trabalhando muito forte. Estão focados no que temos que fazer. A partir daí, podemos ajustar e corrigir. Temos alguns para descansar, mas vamos competir”, ressaltou o técnico Eduardo Domínguez.

O Vasco sequer teve tempo de voltar pela importante vitória diante do Boca Juniors, por 1 x 0, na Bomboneira. Pouco tempo depois, foca no Brasileirão, com meta de se distanciar ainda mais do Z-4. Bater o São Paulo, no Morumbis, é inegociável diante do desejo de se manter na Série A. A mescla do time é o desafio a mais na

partida. “Nossa forma de jogar é muito intensa e muito desgastante com bola e sem bola. Tentamos nos recuperar da melhor forma possível, porque iremos precisar de alguns desses jogadores utilizados. É um problema solucionável. Daremos chances a outros que vão dar seu melhor”, garantiu o técnico Pedro Emanuel.

BASQUETE

Brasília abre Sul-Americano com vitória

RAFAEL LINS*

O Brasília Basquete iniciou com a vitória a busca pelo tetracampeonato continental. No primeiro desafio da Liga Sul-Americana de Basquete, disputada no Nilson Nelson, a equipe da capital venceu o San José, do Paraguai, por 101 x 80.

Com destaque para o ala/armador Zú Jr., cestinha da partida com 27 pontos, o Brasília começa com triunfo no primeiro dos três desafios da primeira fase do torneio. A próxima missão dos extraterrestres serão contra o Leones Quilpé, do Chile, hoje, às 19h, no Nilson Nelson. Por outro lado, o San José enfrenta o Boca Juniors, às 17h.

O Brasília começou com desvantagem, mas reagiu logo e tomou a frente, administrando a vantagem com sabedoria. Mesmo perdendo

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Caixa Brasília Basquete estreia na Liga Sul-Americana 26/27

fôlego no final, o time ficou à frente no primeiro quarto, por 24 x 21. O ET conseguiu aumentar a vantagem no segundo período, com destaque para Zú Jr. e Kauan Nascimento,

vencendo por 56 x 53.

O segundo tempo começou com o Brasília avassalador. O novo reforço Zú Jr., manteve o bom desempenho desde a estreia no Torneio de Abertura do NBB. Dedé Barbosa apostou em uma postura mais defensiva e minou as oportunidades criadas pelo San Jose, protegendo o placar em 74 x 69.

O último período atestou o bom jogo do Brasília. Mesmo com as dificuldades no início, a equipe não tirou o pé. Com atuação sólida da defesa e partida brilhante de Zú Jr., os extraterrestres da capital venceram o primeiro jogo oficial da temporada por 101 x 80 e lideram o Grupo C da Liga Sul-Americana de Basquete ao lado do Boca Juniors, que venceu o Leones Quilpé por 101 x 84.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

O fato você já viu. O contexto e a análise estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube @correio.braziliense e principais plataformas de áudio

MAIS SÉRIE A

Com um jogador a mais desde os 16 minutos do primeiro tempo, o Mirassol conquistou uma vitória importante, ontem, na abertura da 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. No Estádio Maião, o Leão construiu o resultado positivo por 2 x 0, com gols de Eduardo e André Luís, subindo para a 14ª colocação.

APOSTAS NA NBA

A NBA endureceu as regras para bets nesta temporada. A liga fez uma lista de proibições que incluem apostas em combinações que preveem números abaixo de metas estatísticas, sobre quem vence a disputa da bola ao alto inicial e quem marca a primeira cesta, assistência ou rebote, além de palpites sobre erros em arremessos.

SEGUNDINHA

A Segunda Divisão do Campeonato Candango abre, hoje, a definição de quem subirá à elite em 2027 e disputará a final do torneio de acesso. Às 15h30, o Legião recebe o Taguatinga, no Bezerrão. Às 19h, Planaltina e Canaã jogam no Dirceuão. Donos das melhores campanhas, os visitantes têm vantagem de igualdade na soma dos dois jogos.

SANTOS

O Santos se tornará, amanhã, mais um clube a entrar em campo com nova marca estampada na parte principal da camisa. Com a proibição das bets no país, muitas esquadras acabaram perdendo patrocínio master e vasculham o mercado para preencher a lacuna. A equipe de Neymar anunciou, ontem, acordo com o banco digital Agibank até dezembro.

SELEÇÃO

A CBF anunciou, ontem, o dia da última convocação da Seleção Brasileira em 2026. Em 29 de outubro, o técnico Carlo Ancelotti chamará os 26 jogadores para dois amistosos da próxima Data Fifa. Em 14 de novembro, o Brasil encara o Japão, às 7h15. Em seguida, no dia 17, o duelo contra Singapura será às 7h.

LUTO NO JUDÔ

Chiaki Ishii, primeiro judoca brasileiro a conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos, morreu ontem, aos 85 anos. Nascido em Ashikaga, no Japão, Chiaki se naturalizou em 1969. Atuou como agricultor em uma colônia japonesa em Presidente Prudente (SP) antes de voltar a atenção totalmente para o judô.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Dois tipos diferentes de angústia nossa humanidade é destinada a experimentar, e apesar de as condições que a provocam serem muito diferentes, a angústia é exatamente a mesma, a reunião de diversos sintomas ocorrendo simultaneamente cujo resultado é a percepção de nossa fragilidade diante da complexidade da experiência da vida. Como humanos que somos, é importante que tenhamos domínio sobre a realidade em que existimos, portanto uma das experiências angustiantes é quando percebemos que não temos domínio algum. A segunda experiência angustiante resulta de quando, seja por esforço pessoal ou pela sorte, estamos radiantes de glória, dominando a cena, pois, em algum instante sorrateiro, a consciência nos lembrará de que a qualquer momento poderemos perder esse domínio.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Ajudando outras pessoas a obterem o que pretendem a expectativa natural seria esperar que elas façam o mesmo por você quando chegar a oportunidade. Não há garantia nenhuma nesse sentido, melhor desapegar do resultado.

 TOURO
21/04 a 20/05

Mesmo que o meio do campo tenha embolado tanto que a situação pareça insuperável, rejeite o estado mental de confusão e continue se dedicando a fazer tudo que estiver ao seu alcance, porque será mais do que suficiente.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Antes de se lançar na habitual corrida de obstáculos com o objetivo de satisfazer algum desejo, procure investigar se o resultado será mesmo satisfatório ou se a coisa toda não passa de uma distração sem sentido.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Quem estiver semeando cizânia, mesmo que de forma inconsciente e sem intenção maligna, precisa ser posto à distância para não atrapalhar o cenário. Este é um momento em que semear divisões agrega caos ao cenário.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Nem sempre seria melhor apontar alto na direção da grandeza, às vezes, como agora, é propício dar atenção às pequenas coisas que normalmente você deixaria na mão de outrem. Nos pequenos detalhes há beleza.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Estar perto de realizar suas pretensões é o trecho mais difícil do caminho, porque sua alma tende a relaxar e dar os resultados por garantidos, quando, na prática, não há ainda garantia alguma de realização.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que puder ser concluído merece sua atenção e foco nesta parte do caminho, porque mesmo que não possa ser finalizado totalmente, pelo menos você aproveitará a oportunidade para adiantar expediente. Suficiente.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os pensamentos fluem sem tom nem som, às vezes parece que você tem ideias brilhantes para logo depois essas se mostrarem meras ilusões. É o momento de você se questionar sobre quem é que pensa os pensamentos.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tenha em mente que as pessoas são uma caixa de surpresas porque são imprevisíveis, elas podem prometer mundos e fundos hoje para logo depois agirem como se nada disso tivesse acontecido. É normal isso acontecer.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure não se acomodar no que sempre deu certo porque o cenário do mundo está mudando muito rapidamente e sua alma corre o risco de ser deixada para trás pela onda da vida, que é implacável e não espera por ninguém.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esse desconforto interior que não tem nenhuma explicação lógica pode ser um aviso de questões que ainda não ficaram evidentes e valeria a pena você investigar direito para não se enredar em histórias paranoicas.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Se você conversar abertamente com pessoas de confiança sobre suas inquietações íntimas perceberá que essas não são de sua exclusividade, mas que representam dilemas que milhões de pessoas tentam solucionar.

ARTES CÊNICAS

Para curtir com as crianças

Divulgação



Vamos fazer uma Ópera!: história triste com final feliz

» NAHIMA MACIEL

Contraste social, desigualdade, empatia e solidariedade são ingredientes importantes no espetáculo *Vamos fazer uma ópera!*, em cartaz, hoje e amanhã, no Teatro Madre Carmen Salles. Dirigido por Hyandra Ello e produzido por Hugo Lemos, que também atua como cantor, o espetáculo conta uma história triste, mas com final feliz que, em muitos pontos, dialoga com a contemporaneidade.

Pensada especialmente para o público infantil, a ópera mistura dois níveis de narrativa. Na abertura, crianças brincam em uma rua de Planaltina quando a bola da queimada vai parar na casa de uma vizinha estranha. “E, a partir daí, a história muda até que eles decidem fazer uma operação. Depois dessa mudança, uma menina começa a sonhar que está fazendo uma ópera. A gente trabalhou a movimentação de cena e, no cenário, a sensação do sonho, com mudanças de objetos de cena, alguns elementos oníricos, fora do cotidiano”, avisa Hyandra, que se inspirou no universo do pintor belga René Magritte. A ópera encenada pelas crianças conta a história do menino João, escravizado por limpadores de chaminés para ajudar a descer nas lareiras. Durante um desses serviços, João conhece outras crianças em uma casa grande e bonita e, a partir do encontro, começa uma trama cheia de afeto e empatia para salvar o menino. “As crianças são muito solidárias. Todos

têm empatia. Acredito que, na sociedade como um todo, a gente, às vezes, perde um pouco a empatia, até por ideologias distantes dos princípios do ser humano, mas a essência da criança é essa. Isso é o natural do ser humano”, repara Hyandra. Situar a narrativa do espetáculo em Planaltina, nos anos 1990, foi uma escolha afetiva da diretora. “Pensei em situar em Brasília para aproximar das crianças que estão em cena e do público também, pensando em brincadeira de rua e em algo em comum entre mim e os adultos da equipe. Situaos nos anos 1990 porque seria mais apropriado, um tempo sem muita tecnologia, sem celular. E Planaltina é a cidade mais antiga do DF, mais tradicional. Eu tenho um carinho por ela”, diz Hyandra. Vamos fazer uma ópera tem dois elencos, um adulto e outro formado por crianças. Janette Dornellas faz Dona Meire, a vizinha estranha que desencadeia a vontade de Joana, vivida por Maísa Mourão, fazer uma ópera. As seis crianças selecionadas para o elenco passaram por 40 horas de oficinas de canto e teatro e uma preparação intensiva para atuar e cantar.

VAMOS FAZER UMA ÓPERA!

Hoje e amanhã, às 16h e às 19h, no Teatro Madre Carmen Salles, 604 norte. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia), na bilheteria

CRUZADAS

Lábio (?): Iagoquilia		↙	Enfraquecido		↘	Base salarial de uma categoria		Práticas e tradições incomuns de povos ou culturas		↙
Programa brasileiro de preservação ecológica criado em 2008			"Ê, (?)", gíria que indica frustração			Loja de vinhos				
Mineral usado em vidros e cerâmicas	→									
→				Rei do toque de ouro (mit. gr.)	→					
Estágio de desenvolvimento do inseto	→							Bráulio Tavares, roteirista brasileiro	→	
Aqueles que vão se casar	↗			Amado de Julieta (Teat.)	→					
Doutora (abrev.)	→									
Saudação do início de e-mails	→		Conterrâneas de Ariano Suassuna	↘		Braço, em inglês	→			
→						Protocolo de rede	↘			
→								(?) Coralina, poeta goiana		
(?)-depressiva, potencial usuária de lítio	↗		(?) de giz, modelos de ternos	→						
Roda do amolador de facas	↗		Recurso de celulares	→					"(?) de Mentirinha", filme (EUA)	
			Divindade egípcia	↘						
→						Tiranossauro (?): lutou com King Kong (Cin.)	→			
Gás de alto poder oxidante			Engenho como a Columbia (Astronáut.)		Apelido de Caetano Veloso	↘				
Embalada; acalentada	→				Motivo	→				
(?) Malfitano, ator de "Pecado Mortal"	→							(?) Ribeiro, médico e escritor		
→						Santo padroeiro dos ourives (Catol.)	→			
					↘					
						Sufixo de "Iagostim"				
						Reação a ratos	→			
Escola de samba da capital paulista										
Originaram o latifúndio na História do Brasil	→									

BANCO 3/arm — osi. 6/osítris — ozônio. 16/costumes exóticos.

23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	T						B
I	O	G	U	R	T	E	G
B	B	R	A	C	E	J	E
O	R	L	A	Ç	A	N	O
E	U	R	A	N	I	O	B
Z	E	T	D	E	R	U	G
A	E	M	E	G	S	A	D
M	A	R	A	C	U	T	A
S	E	V	I	L	H	A	R
N	A	N	A	A	P	A	R
S	L	A	M	O	L	E	M
A	T	O	L	E	P	B	T
R	N	B	A	C	U	R	A
U	A	N	O	M	A	D	E
A	R	A	N	H	A	I	I
I	L	H	A	D	E	M	A

SUDOKU DE ONTEM

1	3	7	8	2	9	4	5	6
6	9	8	7	4	5	1	3	2
2	4	5	6	1	3	8	9	7
4	5	2	9	8	7	6	1	3
3	7	9	4	6	1	2	8	5
8	6	1	3	5	2	7	4	9
5	2	3	1	7	8	9	6	4
9	1	6	2	3	4	5	7	8
7	8	4	5	9	6	3	2	1

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui Receba aqui

Sign up here Receive here

coquetel editoraCoquetel

Diversão & Arte

Abstrato COM
AFETO

**Obra de
Alfredo Volpi
integrante
da mostra Os
lugares do
olhar**

Sergio Guerini / sergio.guerini@univ-gd.it

EXPOSIÇÃO REÚNE **25 OBRAS** DE **ALFREDO VOLPI** PARA CONTAR A TRAJETÓRIA
DE UM DOS MAIORES COLORISTAS BRASILEIROS

» NAHIMA MACIEL

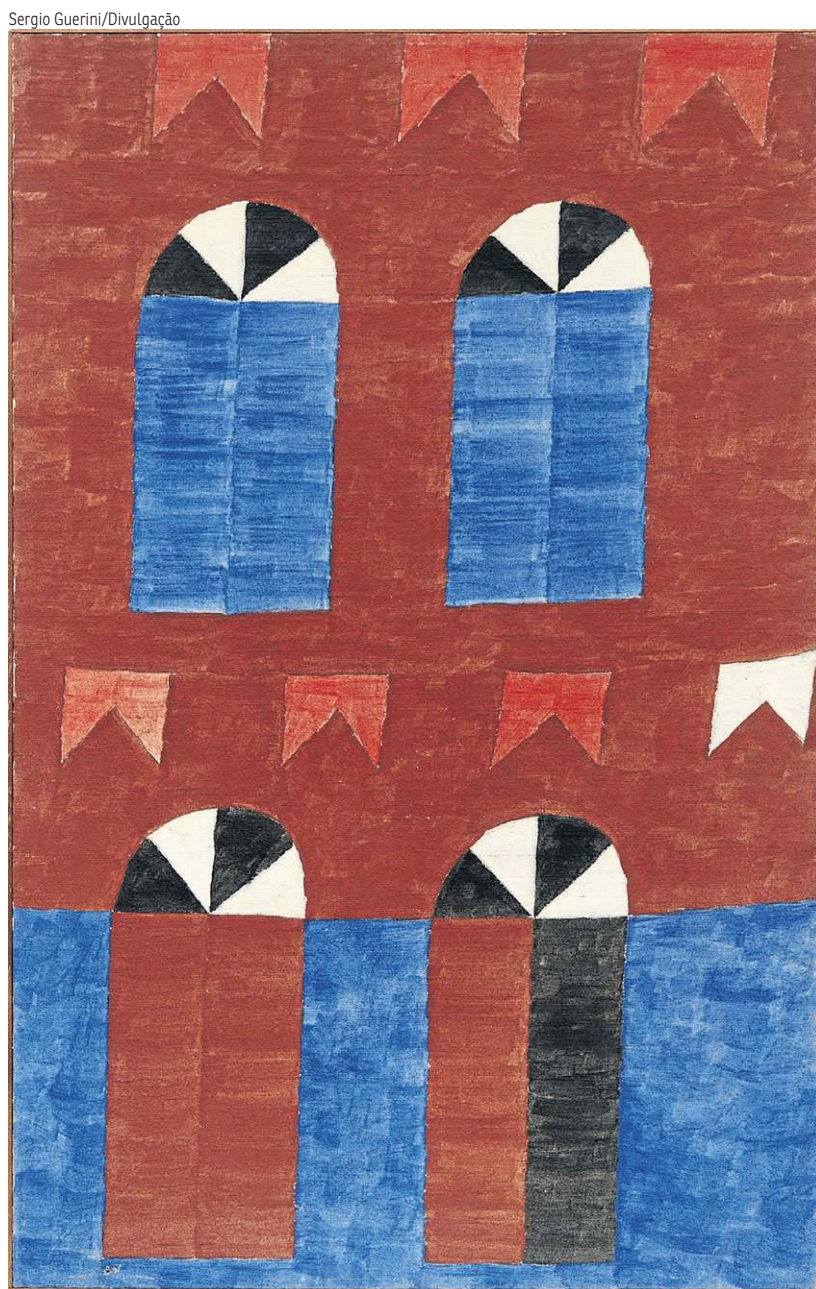
Alfredo Volpi ficou conhecido pelas pinturas das bandeirinhas, um elemento tradicional da cultura de festa junina no Brasil que o artista levou para as telas e transformou em símbolo. Mas a obra de Volpi tem um longo percurso antes de chegar às bandeirinhas e é essa trajetória que a exposição *Alfredo Volpi — Os lugares do olhar* conta na Cerrado Galeria. Com abertura hoje para convidados e, no sábado, para o público, a mostra reúne 25 pinturas de coleções privadas e sob curadoria de Cinara Barbosa. “São obras que percorrem praticamente todas as fases de Volpi, dos anos 1920 aos anos 1980. “A intenção é mostrar um pouco essa amplitude da produção dele”, explica a curadora.

Além de pinturas a óleo e em têmpera, há também uma produção em papel, com gravuras e litogravuras, um conjunto pensado para abordar cada uma das fases do artista. “Há obras desde os anos 1920, de uma tradição mais clássica, mas que já demonstra um bom uso da cor, da própria pincelada mais fluida, e vai até outro momento, quando ele fica mais conhecido, em que trabalha com as fachadas, as bandeirinhas e desenvolve o trabalho de têmpera da pesquisa específica”, avisa Címara. “Queríamos mostrar essa variação desses trabalhos. Foi um artista que teve um bom tempo de produção, e queríamos poder mostrar essas relações de pensamento de pintura.”

Alfredo Volpi nasceu em Lucca (Itália), em 1896, e desembarcou no Brasil como imigrante, com 1 ano de idade, trazido pela família, que deixou a Itália em busca de melhores condições de vida. Começou a pintar aos 15 anos, fazendo murais decorativos antes de passar ao óleo e à tempera, a técnica milenar que viria a ser uma marca de seus trabalhos. Volpi sempre foi um autodidata e ficou conhecido na história da arte brasileira como um dos coloristas mais importantes do século 20.

Apropriar-se de formas do cotidiano da cultura brasileira, como as bandeirinhas, os mastros e as fachadas coloniais, e transformá-las em elementos simbólicos de suas pinturas foi uma prática que veio nos anos 1950, mas antes, Volpi também fez paisagens e teve uma produção mais figurativa. “Ele é esse artista autodidata que tem um momento muito frutífero de encontro com vários artistas da época que experimentavam essa pintura de observação, de paisagem, que é um primeiro momento. Ele vem também dessa experiência com alguns grupos, e depois vai se aproximando do que a gente entende como formação do concretismo brasileiro”, avisa Cinara.

Nessa primeira fase, Volpi foi nome importante no Grupo Santa Helena, cuja figuração se encaixa num segundo momento do



Sergio Guerini/Divulgação

As famosas bandeirinhas de Volpi



Foi um artista que teve um bom tempo de produção e queríamos poder mostrar essas relações de pensamento de pintura."

Cinara Barbosa, *curadora*

**ALFREDO VOLPI –
OS LUGARES DO
OLHAR**

De Alfredo Volpi. Curadoria:
Cinara Barbosa

TAWEMÜCÜ PU'TCHI

De Kuenan Mayu. Curadoria: Mandu com Divino Sobral Abertura sábado (17/10), às 11h, na Cerrado Cultural (SHIS QI 05, Chácara 10). Visitação: segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h

modernismo brasileiro com obras que dialogam com um contexto mais operário e popular. Na exposição, há pinturas dessa fase, que antecedem o reconhecimento maior do artista. Em 1953, ele foi eleito o melhor pintor da Bienal Internacional de Arte de São Paulo e, nessa década e nas seguintes, participou de bienais de Veneza. Também é um momento em que se aproxima do movimento concretista brasileiro, embora nunca tenha se filiado a nenhum grupo dessa corrente.

Ao tomar as bandeirinhas e fachadas como elementos de base, Volpi caminha para uma abstração na qual propõe um diálogo entre a cultura popular e a erudita. É uma abstração afetiva, na qual as cores adquirem papel central, um lugar que acaba por elevar o nome do artista ao status de um dos maiores coloristas da arte brasileira. Nas pinturas, a cor tem função estrutural e expressiva, conduz o olhar e organiza os elementos da tela. Nesse mesmo nível de importância, estão a luminosidade e a serialização, além das formas. “A cor é esse elemento que vai amarrar tudo e constituir todas as etapas, então essa densidade de cor que ele vai fazer com vermelhos, verdes, tons de rosa e azuis é um domínio muito significativo na exploração desses elementos”, explica a curadora. “Ele cria no trabalho uma gradação de repetição. E tem a pincelada, que ele explora em conjunto com isso. A gente vê a porosidade em alguns quadros, isso é importante e passa a ser reconhecido.”

É uma oportunidade, lembra Cinara, de ver um conjunto de obras raramente reunido. A última exposição individual de Volpi em Brasília foi realizada em 1980. Depois disso, a obra do artista apareceu, principalmente, em mostras coletivas e em recortes mais gerais. É também uma maneira de conhecer uma trajetória que deu origem ao afresco da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul, obra que acabou se perdendo depois de apagada e coberta por camadas de tintas ao longo dos anos.

Ancestralidade

A Cerrado Cultural também recebe a exposição Tawemüci Pu'tchi, de Kuenan Mayu, artista indígena nascida no território Tikuna Feijó, no Amazonas. A floresta é a base material na qual a artista se inspira para criar pinturas e instalações que reúnem referências ancoradas na espiritualidade e nos saberes tradicionais.

Nas 16 obras da exposição, Mayu retoma uma visão de mundo que tem como personagens seminais Ngutapa e Mapana, que dão origem ao povo magüta. Floresta e ancestralidade se confundem nessa leitura de mundo cheia de seres encantados que vão parar nas pinturas e desenhos delicados e mágicos da artista.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 17 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qts 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qts 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUINTINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qts (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qts 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qts 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

QC 04 Vendo Casa
3Qts (1ste), wc social demais depend. garagem 2 carros. R\$ 240.000. Ac. prop e veículo -valor. Tr. (61): 99523-1634

QC 04 Vendo Casa
3Qts (1ste), wc social demais depend. garagem 2 carros. R\$ 240.000. Ac. prop e veículo -valor. Tr. (61): 99523-1634

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade !
R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros, contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguara 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R\$2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262

QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R\$2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arns, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ar/serv, garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SCRN 712/713 Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CITROEN

EXCLUSIVE

C3/13 autom. preto único dono, 13.780 km, flex, teto zenith panorâmico, banco de couro, ar digital, chave reserva. Raridade! R\$ 50.000,00. F: (61) 99977-3233.

HONDA

CITY 19/19 Completo, 1.5, automático, preto, IPVA Pg 120.000 km carro de primeira. Pronto para viajar. R\$ 79.900,00. Tr: (61) 99985-2193

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

PREZADA SRª. Emelinda Filomena de Sousa Inglês Marcolino. A empresa Marzuk Comércio de Alimentos Ltda., CNPJ nº 10.923.812/0002-43, convoca V.S. a comparecer à empresa no prazo de 48h (quarenta e oito) horas, contadas da publicação deste, para regularização de sua situação funcional. Informamos que V.S. encontra-se ausente de suas atividades desde 26/08/2026, sem justificativa. Esclarecemos, ainda, que foram encaminhados dois telegramas de convocação ao endereço informado por V.S. no ato de sua admissão, os quais retornaram com a informação de destinatário ausente. O não comparecimento poderá ensejar a caracterização de abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "II", da CLT. Marzuk Comércio de Alimentos Ltda.

NOTIFICAÇÃO PARA ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

RESCISÓRIA. Prezado Sr. Francisco Ivo Lopes Barros. A Marzuk Comércio de Alimentos Ltda. informa que, referente ao contrato encerrado em 28/08/2026, as verbas rescisórias foram pagas em 03/09/2026, estando a documentação disponível para conferência e entrega. Apesar das comunicações anteriores, não houve comparecimento ao RH para conclusão dos procedimentos rescisórios. Solicitamos seu comparecimento ao RH, no prazo de 48 horas do recebimento desta, das 14h às 18h, para recebimento da documentação. Em caso de impossibilidade, entre em contato para ajuste de data. A empresa permanece à disposição para concluir essa etapa. Atenciosamente, RH - Marzuk Comércio de Alimentos Ltda.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA

financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA

Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL

FILIADO À CUT E A FITERT

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, nos termos do seu estatuto e conforme a legislação vigente, **convoca** todos os empregados interessados da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 21 de outubro de 2026**, na sede da empresa em Brasília, no Setor Comercial Sul - Quadra 08 Bloco B-60, escadaria sul - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul -, às 13h em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 13h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, conforme previsto no artigo 8º, incisos III e VI, da Constituição Federal, e com o estatuto da entidade sindical, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados **Radialistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo**, representados por seus respectivos sindicatos e também dos **Jornalistas do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal**, também representados por seus respectivos Sindicatos, para discutir e votar a seguinte pauta:

1 - Avaliação da Proposta de Acordo Coletivo de Trabalho feita pela empresa;

2 - Avaliação e discussão sobre a conveniência de instituir cota negociada;

2 - Assuntos gerais e pertinentes a assembleia.

Brasília, 16 de outubro de 2026.

Marco Antonio Arguelho Clemente

Presidente

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99875-7300

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDEnte para Lanchonete c/ experiência Tratar no Whats 61) 98570 - 8434 ou e-mail: saboramilp@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ

CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

6.1 NÍVEL BÁSICO

HIDRÁULICA BRASIL

CONTRATA

AUXILIAR MECÂNICO

Atividades: desmontar, lavar e pintar peças de máquinas pesadas, serviços gerais de oficina. Requisitos: Experiência c/ ferramentas (pistola de pintura, furadeira, lixadeira). CLT, seg a sex. 8h às 18h. Salário a combinar. Enviar currículo Whats (62) 3232-8320 ou e-mail : curriculo@hidraulicabrasil.com.br

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA

CASEIRO CHACARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA 3.800 + VT +VR. Tr: 99903-3085

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE LAVANDERIA, e Lavador. Enviar Currículo p/ vagalav2024@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE LAVANDERIA, e Lavador. Enviar Currículo p/ vagalav2024@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORA LOJA - Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV p/ : vendedora novembro25@gmail.com

COZINHEIRA OPORTUNIDADE

MISSÃO DIPLOMÁTICA

BRASILIA/DF Missão Diplomática sediada em Brasília seleciona Cozinheira com sólida experiência em cozinha internacional e árabe, padrão rigoroso de higiene e perfil discreto para recepções oficiais e cards diários. Requisitos: Experiência comprovada, habilidades avançadas na área e desejável idioma estrangeiro. Benefícios: Salário acima da média, CLT e excelente ambiente. Enviar CV com referências p/ saudimilitaryattacheinbrazil@gmail.com (Assunto colocar o nome da vaga pretendida: Candidatura - Cozinheira Internacional) até o dia 30/10/2026.

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Massa de Pastel - salário 1.800 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/ : Whats (61) 98210-3807

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **27/10/2026 e 29/10/2026**, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis:

1) Lote nº 14, Quadra nº 37, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 09, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 2.413 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 753714 e inscrição nº 1.75.00037.00014.0. Consolidação da Propriedade em 06/10/2026. **DESCUBRIDO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 143.306,52. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 156.750,41.** Devedora Fiduciante: Bianca Vieira de Souza, CPF nº 036.550.021-65.

2) Lote nº 10, Quadra nº 78, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de 250,00m². Matrícula nº 12.660 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757810 e inscrição nº 1.75.00078.00010.0. Consolidação da Propriedade em 06/10/2026. **DESCUBRIDO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 120.687,20. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 128.447,62.** Devedora Fiduciante: Katia Regina Melo Barral, CPF nº 238.542.511-49.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORED FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficência; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais.

Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br E-mail: exclusivopara notificações e ofícios: juridico@pecinileiloes.com.br Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3794-2044. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

AUTO PEÇAS PRECISA

ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

AUTO PEÇAS PRECISA

ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF), nos termos dos estatutos da Entidade e conforme a legislação vigente, **convoca** todos os jornalistas da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual Conjunta, a realizar-se no **dia 21 de outubro de 2026, quarta-feira, às 13 horas em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 13h30min em segunda convocação, com qualquer número de presenças**, conforme previsto no artigo 8º, III e VI da Constituição Federal e conforme os Estatutos das Entidades Sindicais, a ser realizada na frente da sede da EBC em Brasília - SCS Qd 8 BL B - subsolo, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais Jornalistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, representados por seus respectivos sindicatos e também dos Radialistas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, também representados por seus respectivos Sindicatos, para discutir e votar a seguinte **pauta:**

1) Avaliação da Proposta de Acordo Coletivo de Trabalho feita pela empresa;

2) Assuntos Gerais.

Brasília, 15 de outubro de 2026.

Diretoria Sindicato dos Jornalistas Prof. do DF

EDITAL DE INTERPELAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA

PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS

NEST CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA., CNPJ nº 52.870.832/0001-62, com sede na Av. Francisca Moura, nº 427, Sala 02, Centro, João Pessoa/PB, com fundamento no art. 1º do Decreto-Lei nº 745/1969, no art. 474 do Código Civil e na Cláusula 17.15 do contrato, INTERPELA WEYDSON SOARES FONTELES, comprador da Unidade nº 107, Bloco A, do empreendimento Ocean View Oasis Residence Service, situado na Rua Herberto Pereira de Lucena, s/n, Jardim Oceania, João Pessoa/PB, matrícula nº 162.343. O último domicílio contratualmente informado pelo comprador foi em Luziânia/GO; sua localização atual é desconhecida, conforme certidão de 08/10/2026 do Registro de Títulos e Documentos de Luziânia/GO (protocolo nº 60.185, registro nº 59.561, Livro B-434). O contrato de promessa de compra e venda foi celebrado em 31/01/2026, sem que tenha havido pagamento de qualquer parcela. O débito vencido é de R\$ 168.142,69 (cento e sessenta e oito mil, cento e quarenta e dois reais e sessenta e nove centavos), apurado em 22/09/2026 e relativo às parcelas vencidas até 15/09/2026, sujeito à atualização monetária, juros e multa contratuais até o pagamento. O INTERPELADO fica intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias, contado do aperiçoamento da intimação editalícia conforme procedimento e certificação do Registro de Títulos e Documentos competente, purgar integralmente a mora mediante pagamento do débito vencido e exigível atualizado. O valor atualizado e os meios de pagamento poderão ser solicitados pelo telefone/WhatsApp (83) 99175-8444 ou pelo e-mail financeiro@nestincorporadora.com.br, sem suspensão ou prorrogação automática do prazo. Transcorrido o prazo legal sem a purgação da mora, desde que regularmente aperiçoada a interpelação, a INTERPELANTE poderá exercer os direitos decorrentes da cláusula resolutiva expressa (Cláusula 8.6), inclusive reconhecer a resolução contratual, nos termos da legislação aplicável. Publicação prevista por 3 (três) vezes em jornais de circulação regional em João Pessoa/PB e Luziânia/GO, observadas as orientações do cartório responsável. João Pessoa/PB, 14 de outubro de 2026. NEST CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA. - Leonardo José Targino Silva e Henrique Sérgio Régio de Holanda Sá Sobrinho, Sócios Administradores.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)